Na própria pele: ‘Sofro racismo na Alesp desde o primeiro dia’, relata a deputada Thainara Faria PÁGINA 10

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 2023 ANO XCVIII - Nº 32.748 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

INÊS249

O PRIMEIRO EX-PRESIDENTE DOS EUA RÉU

AFP

No foco da lei. Donald Trump foi levado detido pela polícia de Nova York até a audiência judicial. Por ser ex-presidente, ele não foi algemado e foi poupado da tradicional foto de fichamento dos réus nos Estados Unidos, mas teve as digitais colhidas

Trump é acusado de fraudar registros por benefício eleitoral

Ex-presidente é suspeito de ocultar pagamentos para esconder histórias que o prejudicariam em 2016. ‘É um falso caso’, rebate

O ex-presidente Donald Trump virou réu formalmente na Justiça americana sob acusação de ter fraudado registros contábeis de suas empresas a fim de encobrir pagamentos para a compra do silêncio de uma atriz pornô com quem teria tido um caso extraconjugal. Ele é alvo de 34 acusações, uma para cada movimentação financeira irregular. A promotoria sustenta que o caso da atriz foi apenas um de um sistema de pagamentos para ocultar histórias que o prejudicassem nas eleições de 2016, quando chegou à Casa Branca. Trump foi levado pela polícia de NY até a audiência de ontem, quando se declarou inocente. Em discurso após ser liberado, afirmou que as acusações têm motivação eleitoral. PÁGINAS 18 e 19

Enquanto isso, em Brasília...

VERA MAGALHÃES
Trump hoje é pesadelo para Bolsonaro
PÁGINA 2

GUGA CHACRA
É cedo para falar do futuro de Trump
PÁGINA 19

EDITORIAL
VOOS QUE LOTAM SANTOS DUMONT DEVERIAM MIGRAR PARA O GALEÃO
PÁGINA 2

ZEINA LATIF
Novela do arcabouço não acaba tão cedo
PÁGINA 14

ELIO GASPARI
Contraste com antecessor ajuda cem dias de Lula
PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO
Hora da conta de Bolsonaro
PÁGINA 3

Bolsonaro depõe hoje à PF sobre joias sauditas

Ex-presidente ficou com 94 presentes, como arma e cadeira de shiatsu, que, a seu pedido, não foram catalogados pelo Patrimônio. PÁGINA 8

Na Austrália, ‘big techs’ pagam US$ 200 milhões a mídias pelo uso de conteúdo

Remuneração anual é resultado de um acordo pioneiro feito no país, que prevê uma compensação pelos conteúdos utilizados pelas plataformas. Outros países avançam para adotar um modelo semelhante. PÁGINA 17

Ofensiva do MST em abril cria impasse no governo

Planalto se vê espremido entre aliado histórico, que promete retomar invasões, e o agronegócio, do qual busca aproximação. PÁGINA 4

SEGUNDO CADERNO

‘Vamos descentralizar e diversificar as verbas’, diz Margareth Menezes

Pasta da Cultura vai “conscientizar” patrocinadores a investir fora do eixo Sul-Sudeste, afirma a ministra a MARIA FORTUNA. Ela responde ainda sobre a condenação de sua empresa no TCU e dívidas com a Receita.

ROBERTO MOREYRA

Frota cada vez mais velha

Efeito da crise e da perda de renda, as ruas brasileiras têm sido palco de um envelhecimento dos carros. A média de idade dos veículos já é superior a dez anos. Para cada carro novo negociado, sete usados são vendidos. PÁGINA 16

ENTREVISTA/ BERNARD APPY

Reforma tributária pode ter cashback na educação

Secretário de Reforma Tributária avalia que ambiente no Congresso nunca foi tão favorável a aprovar a reforma e prevê “tratamento favorecido” a saúde e educação. Ele antecipa um sistema de *cashback* (devolução de parte do imposto pago) sobre mensalidades escolares que beneficiaria mais famílias de baixa renda. PÁGINA 13

MEC suspende calendário do Novo Ensino Médio

Interrupção do cronograma de reforma, como adiantou O GLOBO, foi confirmada ontem pelo ministro da Educação, Camilo Santana, e não altera a rotina dos alunos em sala de aula, mas suspende o processo de mudanças previstas também para o Enem de 2024. A medida vai durar 60 dias. PÁGINA 11

ENTREVISTA/RICHARD TAYLOR

Dentro da mente de um assassino

Psiquiatra inglês diz que pessoas comuns podem cometer crimes e maioria dos assassinatos não está ligada a transtornos mentais. PÁGINA 21

Prefeitura reafirma aval a obras da tirolesa do Pão de Açúcar

Atração turística, que sofre oposição de montanhistas e moradores da Urca, ficará pronta até outubro. Conheça mais detalhes. PÁGINA 23

Jornal Extra comemora 25 anos de conexão com o Rio

Diário completa um quarto de século se reinventando e com trajetória de prêmios e inovações que estreitaram laços com leitores. PÁGINA 24

Libertadores: Fla e Flu estreiam hoje fora de casa

Rubro-negro encara o Aucas apostando na experiência. Contra o Sporting Cristal, tricolor busca manter tabu. PÁGINAS 27 e 28

Opinião do GLOBO

Popularidade de Lula reflete início de governo errático

Presidente apresenta avaliação negativa no mesmo patamar de Bolsonaro no início de sua gestão

Perto de completar cem dias, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é considerado por 29% dos brasileiros ruim ou péssimo. É um percentual comparável ao apresentado por Jair Bolsonaro no início de 2019. Desde a redemocratização, Lula e Bolsonaro são os presidentes com a pior avaliação na largada de um mandato inicial, mostram os dados do Datafolha. Metade dos entrevistados diz que o governo fez menos do que poderia desde a posse.

Após repetidas tentativas de criar um bode expiatório com ataques à política de juros do Banco Central, não causa a menor surpresa que o pior desempenho de Lula esteja justamente na economia. As dificuldades estão se provando maiores do que as previstas antes da posse, e o comportamento de Lula é parte do problema. Nos primeiros três meses, ele não desceu do palanque, com apostas reiteradas na polarização.

Até o anúncio do marco fiscal na semana passada, de concreto o Planalto só havia repaginado programas lançados pelo PT em administrações anteriores. É pouco para quem diz querer fazer o melhor governo e teve bastante tempo para se preparar. E, obviamente, é insuficiente diante dos imensos desafios do país.

Há tempo para mudar de rumo, e os brasileiros anseiam por uma virada. Metade dos entrevistados acha que Lula cumprirá parte das promessas de campanha e 28% acreditam que entregará a maioria. Contudo, para que isso aconteça, é urgente a formação de um bloco sólido no Congresso. No sistema político brasileiro, presidentes são eleitos sem maioria no Parlamento. A criação de coalizões é o ponto de partida necessário.

Surpreendentemente para quem já governou o país, Lula tem sido lento nisso. É preciso reconhecer que as lideranças do Congresso ganharam poder no governo Bolsonaro, e a tarefa ficou mais complicada. A volúpia de parlamentares por cargos e benesses em troca de apoio não parece ter fim. Seguindo o velho expediente de criar dificuldades para vender facilidades, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), interditou a pauta parlamentar ao criar uma disputa regimental com o do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Mas nada disso é inesperado.

Nem o próprio governo está minimamente coeso. Relatos de disputas internas entre ministros e figuras de relevo no PT são corriqueiras desde 1º de janeiro. Ao contrário de Dilma Rousseff, que agia como se soubesse de tudo, Lula parece gostar de ver seus auxiliares se digladiarem para assumir o papel de árbitro. Na teoria, essa postura permite uma decisão com mais chance de dar certo, por abrir espaço ao contraditório. Na prática, transmite a impressão de falta de rumo e dá margem a ataques fratricidas e improdutivos.

Lidos com a devida dose de serenidade e humildade, os resultados da pesquisa Datafolha poderão servir para corrigir os erros dos cem primeiros dias. Lula tem diante de si uma agenda vigorosa, com reformas fiscal e tributária, além de programas robustos em áreas como saúde, educação ou meio ambiente. Apresentar índices de reprovação comparáveis aos de Bolsonaro, que se esmerou desde o início em dividir os brasileiros, deveria fornecer combustível suficiente para uma profunda reflexão dentro do Palácio do Planalto.

Voos que lotam Santos Dumont deveriam migrar para o Galeão

Enquanto aeroporto doméstico opera bem acima da capacidade, terminal internacional foi esvaziado

Fica a cada dia mais evidente que o Aeroporto Santos Dumont, no Centro do Rio, tem operado acima da capacidade, prejudicando passageiros, companhias aéreas e o transporte aeroportuário da segunda maior cidade do Brasil. Projetado para receber no máximo 9,9 milhões de passageiros na atual configuração, o terminal registrou 10,2 milhões em 2022, número que deverá subir com a retomada depois do baque da pandemia.

Como mostrou reportagem do GLOBO, a saturação se reflete em filas, falta de pontualidade e cancelamentos. Na ponte aérea Rio-São Paulo, atrasos nos dois primeiros meses do ano chegaram a 29% nos voos partindo do Santos Dumont (no mesmo período do ano passado, representavam 6,9%). Com a propagação, o problema se repete no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, onde os atrasos alcançaram 27%.

O Santos Dumont não pode ser tratado como caso isolado. Nos últimos anos, o terminal doméstico cresceu demais, enquanto o Aeroporto Internacional Tom Jobim/Galeão foi gradativamente esvaziado. Não faz sentido, pois os dois deveriam funcionar de forma complementar, como noutras cidades. Infelizmente, as decisões tomadas ultimamente só têm feito acentuar um desequilíbrio que não favorece ninguém.

O ideal seria o governo promover a concessão dos dois aeroportos, aproveitando a nova licitação para corrigir erros e reequilibrar o sistema com regras que respeitem a complementariedade. Lamentavelmente, o Ministério de Portos e Aeroportos toma o caminho errado. Primeiro, com a ideia estapafúrdia de licitar o Galeão com o deficitário Aeroporto de Resende, para permitir que a atual concessionária, Changi, participe do certame (a decisão poderia suscitar questionamentos jurídicos). Depois, desistindo da concessão do Santos Dumont, prevista no governo Jair Bolsonaro, para mantê-lo sob gestão da Infraero.

Independentemente do caminho a seguir, o governo precisa mexer desde já na distribuição de voos entre Galeão e Santos Dumont. Do contrário eles se tornarão inviáveis: um esvaziado, prejudicando a economia e o turismo do Rio, o outro saturado, impondo atrasos, filas e desconforto aos passageiros. A permanecer a atual situação, o Galeão não terá futuro. Companhias aéreas o abandonarão, como já vem acontecendo. É fundamental que ele retome os voos longos regionais que saíram de lá para se tornar um centro de conexões, recuperando terreno perdido para terminais em Fortaleza, Campinas ou Brasília.

Ao mesmo tempo, é essencial reduzir os voos no Santos Dumont, promovendo uma redistribuição entre os dois aeroportos. O terminal doméstico não tem capacidade para atender ao movimento que lhe impuseram, situação que pode ser constatada diariamente. Ele precisa voltar a ser o que era, com um raio-limite para alcance dos voos. Cada aeroporto tem sua vocação, e ela precisa ser respeitada. As dúvidas sobre o que o governo fará com o Santos Dumont e o Galeão não eliminam uma certeza: do jeito como está não pode ficar.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Trump vira pesadelo para Bolsonaro

Jair Bolsonaro levou três meses no dilema volta-não volta ao Brasil depois de sua saída pelos fundos para a Flórida. Voltou num momento que, para ele, não poderia ter sido pior. Sua chegada ao país coincidiu não apenas com o escândalo das joias sauditas — tanto as que levou ilegalmente quando deixou a Presidência quanto as que moveu mundos e fundos para também levar —, como também com o agravamento dos indícios de que a estrutura de seu governo foi usada para influenciar o segundo turno das eleições de 2023.

Para deixar o revés ainda mais completo, seu amigo Donald Trump acabou por se tornar o primeiro ex-presidente norte-americano a ser réu por acusações criminais, justamente neste momento em que o cerco contra sua réplica tropical vai se fechando em várias frentes de investigação. Para alguém que ascendeu rapidamente do baixo clero à Presidência quase unicamente graças à narrativa de redes sociais, essa conjugação de fatores não poderia ser mais tóxica.

Bolsonaro parecia nutrir a expectativa de que seu destino no Brasil seria liderar a oposição. Valdemar Costa Neto, o dono do PL, vislumbrou no casal Bolsonaro "estrelas" que usaria num *road show* em busca de filiados e para engordar ainda mais o caixa do partido. Conviria olhar para cima no mapa e ver o que um líder de extrema direita que perde a eleição tentando minar a confiança da população no processo eleitoral e nas instituições enfrenta quando seu plano dá errado depois de causar muito estrago. Porque demora, tudo ainda não está desenhado, mas é certo que o famoso *establishment* não deixará impunes, nem lá nem aqui, tentativas de conspiração para solapar a democracia.

O caso em que Trump virou réu nem tem a ver com suas ações para tentar reverter a derrota na Georgia ou aquelas que contribuíram para o ataque ao Capitólio, mas é uma mostra de que seu plano para chegar ao poder incluía o uso de seu imenso poderio econômico para tirar da frente possíveis acusações que atrapalhassem a caminhada. Nem que fosse preciso subornar pessoas e fraudar negócios para isso.

Na saga judicial que enfrentará, Bolsonaro também terá de prestar contas por casos anteriores ao mandato, que podem complicá-lo. Mas tanto ele quanto seu ídolo têm pela frente sérias acusações concernentes ao exercício da Presidência, e são essas que podem levar ambos a ser extirpados do processo político, se tornando inelegíveis.

> *O famoso 'establishment' não deixará impunes, nem lá nem aqui, tentativas de conspiração para solapar a democracia*

Nessa seara, as investigações contra Anderson Torres, o diligente ministro da Justiça de Bolsonaro, vão adquirindo contornos dramáticos, por imprevisíveis, para o ex-chefe. Os indícios de que houve uma orquestração pessoal de Torres para realizar, no dia do segundo turno das eleições presidenciais, blitze em estados onde Lula fora bem votado no primeiro turno são muito fortes e vão se avolumando à medida que a Polícia Federal desenrola o fio dos acontecimentos. As digitais de que se tentou eliminar provas ao longo dos últimos meses também agravam a situação.

Torres é descrito por aliados e ex-subordinados como alguém tão vaidoso nos momentos de calmaria quanto inseguro nos de incerteza. Para alguém com essa instabilidade emocional e necessidade de endosso, ficar preso três meses sem nenhuma perspectiva de ser ajudado gera um nível de estresse que pode ser determinante para ditar a disposição de assumir todas as consequências do passado sozinho. Daí o corre-corre para trocar seus advogados e tentar evitar que ele entre em combustão espontânea.

O dramático para Bolsonaro, que o equipara a Trump, é que esse não é o único fio desencapado. Além das joias e de Torres, o ex-presidente tem pela frente a discussão de suas contas e uma fila de processos que podem torná-lo inelegível. A cada dia no Brasil, o capitão deverá sentir mais saudades dos fast-foods da Flórida.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Os Cem Dias de 2023 e os de 2019

Na próxima semana, Lula chegará aos cem dias de governo. Como fazem quase todos os governos, a data será comemorada com promessas e propaganda. Contudo a melhor comemoração desses cem dias está na comparação do mesmo período com os de seu antecessor.

Nos primeiros cem dias de Bolsonaro, foram demitidos dois ministros.

Primeiro, caiu o secretário-geral da Presidência, Gustavo Bebianno. Esse advogado carioca ligara-se ao capitão quando todos os bolsonaristas cabiam numa Kombi. Em fevereiro de 2019, foi atropelado por intrigas do círculo familiar do presidente e saiu arrependido:

— Tenho vergonha de ter acreditado nele. É uma pessoa louca, um perigo para o Brasil.

Bebianno morreu meses depois, aos 56 anos, entristecido.

O segundo ministro a cair, perto da marca dos cem dias, foi Ricardo Vélez, da Educação. Personagem pitoresco, teria sido recomendado pelo escritor Olavo de Carvalho, guru do bolsonarismo. Pouco depois de assumir, Vélez disse que "o brasileiro viajando é um canibal. Rouba coisas dos hotéis, rouba o assento salva-vidas do avião". Antes mesmo dos cem dias, Olavo de Carvalho informava:

— E eu sou o guru dessa porcaria. Eu não sou o guru de merda nenhuma.

Competindo com as excentricidades de Vélez, o primeiro chanceler de Bolsonaro, o diplomata Ernesto Araújo, assumiu falando grego e tupi durante o discurso de posse. Inaugurando a prática das caneladas na China, ele dizia que "lembrar-se da pátria não é lembrar-se da ordem liberal internacional, não é lembrar-se da ordem global. (...) Vamos escutar menos a CNN e mais Raul Seixas". Tempos depois o doutor diria "sejamos pária". Conseguiu.

Bolsonaro chegou ao Planalto querendo forjar um novo tipo de relação com os militares. Saudando o antigo comandante do Exército, general Eduardo Villas Bôas, mostrou o cabo do revólver:

— Meu muito obrigado, comandante Villas Bôas. O que nós já conversamos morrerá entre nós. O senhor é um dos responsáveis por [*eu*] estar aqui. Muito obrigado, mais uma vez.

Semanas depois, mostrou o cano:

— Democracia só existe se as Forças Armadas quiserem.

Os primeiros meses de Bolsonaro serviram para que seus colaboradores e aliados distribuíssem utopias. O superministro da Economia, Paulo Guedes, prometia reformas que salvariam o país dos "piratas privados, burocratas corruptos e criaturas do pântano político [*que*] se associaram contra o povo brasileiro".

Wilson Witzel — um juiz desconhecido que havia sido eleito governador do Rio de Janeiro na onda bolsonarista de 2018 — prometia severidade na defesa da ordem:

— A Lei Antiterrorismo pode dar penas de 50 anos, em estabelecimentos prisionais destacados, longe da civilização. Precisamos ter a nossa Guantánamo.

Em 2021 a Assembleia do Rio retirou-o do cargo, aceitando as denúncias de corrupção que arruinaram seu governo. (Ecoando conversas, o prefeito do Rio, Marcelo Crivella, defendia a abertura de cassinos na cidade.)

Nos primeiros cem dias de seu governo, Bolsonaro fez pelo menos 82 afirmações falsas. Além disso, escanteou o vice-presidente, general Hamilton Mourão, transferindo seu gabinete para um anexo do Planalto. Durante o carnaval, postou um vídeo escatológico.

Isso tudo antes da chegada do vírus da Covid-19.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

A hora da conta

Durante quatro anos, Jair Bolsonaro mentiu sobre a urna eletrônica e sugeriu que seria vítima de um complô. Enquanto isso, seus aliados usavam a máquina do governo para tentar roubar a reeleição.

A conspiração contra a democracia chegou ao ápice em 30 de outubro de 2022. Era o dia do segundo turno, e a Polícia Rodoviária Federal montou barreiras ilegais para dificultar a circulação de eleitores.

Os bloqueios tinham um alvo: as regiões onde Lula havia recebido mais votos no primeiro turno. Novos indícios complicaram a situação de Anderson Torres, mas nem o patriota mais delirante acreditaria que ele agiu por iniciativa própria.

O ex-ministro da Justiça era um bolsonarista obediente. Estava ao lado do chefe quando ele convocou embaixadores ao Palácio da Alvorada para atacar o sistema eleitoral. Depois da eleição, cruzou os braços quando a extrema direita queimou ônibus e tentou depredar o edifício da Polícia Federal.

Lula subiu a rampa, e Torres reapareceu na cena de outro crime: os atos golpistas de 8 de janeiro. Desta vez, como chefe da polícia que permitiu a invasão das sedes dos Três Poderes.

O delegado está preso há quase três meses, e seu novo advogado diz que ele só comentará as suspeitas nos autos. Seu silêncio ajuda o capitão, mas não significa que ele será o único a pagar pela trama contra a democracia.

Hoje Bolsonaro prestará o primeiro depoimento à polícia desde a derrota nas urnas. Será ouvido sobre outro escândalo, o das joias sauditas, e deve sair indiciado por peculato. Se os investigadores não acreditarem em sua versão sobre os "presentes" de R$ 18 milhões, também poderá ser enquadrado por corrupção passiva.

Em mais de três décadas na política, o capitão sempre agiu como se nunca tivesse que responder por seus atos. Parecia se julgar inimputável. Agora ele experimenta uma situação inédita. Pela primeira vez desde 1989, não tem mandato nem foro privilegiado para protegê-lo. Demorou, mas a conta começou a chegar.

ARTIGO

Negacionistas contra os transgênicos

MARIA THEREZA PEDROSO

A Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) concluiu no mês passado a avaliação técnico-científica do pedido para liberar o cultivo de um trigo que, transgênico, é tolerante à seca e ao herbicida glufosinato. Como de praxe, seguiu os protocolos científicos internacionalmente consagrados, realizando rigorosa análise de risco. Concluiu que esse trigo transgênico é tão seguro ao meio ambiente, à saúde humana e à saúde animal quanto o convencional não transgênico.

É relevante e revelador ressaltar que o transgênico já foi aprovado para consumo em países como Austrália, Nova Zelândia, Indonésia, África do Sul, Colômbia, Nigéria e Estados Unidos. Foi liberado para cultivo e consumo na Argentina, principal nação exportadora do alimento para o Brasil. Outros países ainda estão avaliando sua segurança.

Os cientistas brasileiros e os cidadãos sensíveis aos argumentos da ciência e a seus procedimentos comemoraram a decisão. Afinal, com as mudanças climáticas cada vez mais ameaçadoras, contar com um trigo com tal característica é garantir mais um passo na nossa segurança alimentar no futuro.

> ***Com as mudanças climáticas cada vez mais ameaçadoras, trigo resistente à seca é um passo para a segurança alimentar***

Embora sem surpresa, logo depois da aprovação do trigo transgênico no Brasil, circularam reportagens jornalísticas informando que alguns grupos negacionistas exigem que o governo federal cancele sua liberação. Sem nunca apresentar uma réstia sequer de comprovação empírica, afirmam que a variedade de trigo aprovada é perigosa para a saúde, afeta a biodiversidade e até mesmo que a economia será prejudicada. Insistem igualmente que aumentará o uso de um perigoso agrotóxico e que a decisão da CTNBio foi tomada sem se fundar em análises técnicas. Numa mostra de infantilidade, uma reportagem é acompanhada de um desenho com espigas de trigo com o aspecto de perigosas serpentes.

A leitura da reportagem nos transporta para 20 anos atrás, comprovando a força entre nós da vanguarda do atraso. Naquela ocasião, o governo Lula propôs a Medida Provisória que regularizava a safra de soja transgênica resistente ao glifosato. Os mesmos grupos negacionistas reagiram sob argumentos não científicos, exigindo até a queima da safra. Agora, usam a mesma prosa ideológica e pueril contra o trigo, repetindo a pantomima farsesca de duas décadas atrás. Até mesmo a figura da planta assassina é repetida, substituindo apenas a soja pelo trigo.

Mas há importantes e substantivas diferenças quando comparados os dois momentos. Em 2003, havia um emaranhado infernal de leis e normas que lidavam com a questão dos transgênicos. Isso causava uma gigantesca confusão jurídica. A Lei 11.105, aprovada em 2005, durante o primeiro governo Lula, pacificou o assunto do ponto de vista normativo. Desde sua aprovação, mais de 200 produtos transgênicos foram aprovados, incluindo vacinas, algumas delas contra a Covid-19. Os transgênicos estão presentes em centenas de mercadorias nos supermercados, em dezenas de milhões de hectares cultivados e em medicamentos e vacinas usados por milhões. Todos provaram ser seguros no mundo real.

É importante uma última ressalva. A CTNBio não avalia o uso de agrotóxicos. Seu uso em qualquer planta, inclusive nas transgênicas, está sob o escopo da Lei de Agrotóxicos. As avaliações são feitas pelo Ibama, pela Anvisa e pelo Ministério da Agricultura. Essas três instituições permitiram o uso do glufosinato antes de a semente ser plantada e no fim do ciclo, quando os grãos já estão formados, para facilitar a colheita.

Como a atual administração federal reconhece a existência da crise climática, luta contra a fome e refuta o terraplanismo, apoiando tenazmente a ciência e suas contribuições, certamente não acatará a delirante sugestão de cancelar o uso de um trigo tolerante à seca, medida que privaria o Brasil desse importante avanço.

Maria Thereza Pedroso é engenheira agrônoma e doutora em ciências sociais

NA WEB

LAURO JARDIM
Pedido de soltura de Roberto Jefferson
Moraes incluiu recurso da defesa na pauta de julgamentos do plenário virtual do STF

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

REPRODUÇÃO

Marcha. O MST promete uma "retomada massiva das ocupações", neste mês de abril, e invadiu ontem três engenhos em Pernambuco; ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, criticou ações em propriedades produtivas pelos sem-terra

CAMPO MINADO

Ofensiva do MST pressiona Lula, que tenta atrair agro sem desagradar à base

JAN NIKLAS
jan.niklas@infoglobo.com.br

A ofensiva do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), que promete uma "retomada massiva das ocupações", aumenta a pressão sobre o governo Lula. O Palácio do Planalto, de um lado, não quer desagradar sua base; de outro, tenta conquistar o agronegócio, setor alinhado ao bolsonarismo e refratário às invasões.

Na madrugada de segunda-feira os sem-terra deram início às ações do "Abril Vermelho", mês de mobilização e manifestações do movimento, com a ocupação de 800 hectares de três engenhos no município de Timbaúba (PE). Aproximadamente 250 trabalhadores estão na área que teria sido invadida por não "cumprir sua função social", segundo nota do MST.

Em reação ao "Abril Vermelho", a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) lançou ontem nas redes sociais a campanha "Semana de combate à invasão de propriedade rural". "A invasão de terras é um crime grave que afeta toda a população em geral. Essa prática ilegal causa prejuízos econômicos, sociais e ambientais, além de gerar insegurança jurídica e violência no campo", diz mensagem publicada pela bancada ruralista. Um vídeo com o lema "quem invade terras invade a sua casa, invade a sua mesa" também foi divulgado.

O grupo reúne parlamentares próximos a grandes empresários do agro e, além disso, dispõe de votos que podem ser importantes para o Planalto, que ainda busca construir uma base sólida. Um dos responsáveis por afinar a relação do governo com o setor, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, criticou ontem a invasão de propriedades produtivas.

— O programa de apoio à reforma agrária tem as portas abertas. Não é necessário usar movimentos radicais, com invasão de terra produtiva. Tem lei que proíbe isso. Terra invadida não é passível de reforma agrária. A Justiça manda fazer a reintegração, o Estado cumpre e acabou — afirmou Fávaro.

O ministro também repetiu declarações do presidente Lula durante a campanha, ao defender que o homem do campo tenha direito a manter "uma ou duas armas" e "um pouco de munição" para fazer o que chamou de "primeira defesa":

— Se ele ligar no 190, dá tempo de o bandido barbarizar, fazer o que quiser dentro da propriedade.

COBRANÇA A LULA

Membro da coordenação nacional do MST, João Paulo Rodrigues diz que as ações de abril devem marcar uma nova etapa da atuação do movimento no novo governo Lula. Ele diz que após assumir o mandato, o petista ainda não fez nenhuma reunião com o movimento e que o MST espera ser recebido no Palácio do Planalto ainda neste mês.

Após um recuo tático nos últimos anos, o grupo vem tentando retomar a influência que teve em governos petistas anteriores. No fim de fevereiro, após pressão dos sem-terra, o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) decidiu indicar o servidor César Aldrighi para presidir o Instituto Nacional de Desenvolvimento e Reforma Agrária (Incra). O MST cobrava a troca do comando do instituto para facilitar a demissão de superintendentes regionais remanescentes do governo Bolsonaro.

Apesar de afirmar que a relação é de parceria, Rodrigues diz que o grupo seguirá fazendo pressão por pautas relacionadas à reforma agrária, além de outras medidas como assentamentos para famílias que estão acampadas, crédito emergencial para os sem-terra e um programa de agroindústria voltado às cooperativas de produção do grupo.

— Estamos prevendo marchas, vigílias, manifestações e ocupações esporádicas em vários estados. Mas não tem motivo para o agro ficar preocupado, pois vai ser apenas em terras improdutivas — diz o coordenador do MST.

Em março, porém, o movimento invadiu três fazendas produtivas da Suzano Papel e Celulose no sul da Bahia. O episódio foi tratado como um "caso isolado" pelo ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira.

O governo só se manifestou sobre a invasão três dias depois, quando Teixeira disse que iria procurar o MST para resolver o assunto. O silêncio provocou insatisfação de entidades do setor. Representantes do agronegócio argumentaram que a falta de reação do Executivo poderia gerar insegurança jurídica para proprietários de terra.

Ontem, integrantes do MST se recusaram a cumprir uma ordem de reintegração de posse em Itabela (BA). O movimento alega que a propriedade ocupada é improdutiva, o que a proprietária nega.

"INTERESSES DO SETOR"

Líder da bancada ruralista, o deputado Pedro Lupion (PP-PR) diz que a frente parlamentar vem buscando manter diálogo com o governo. Ele ressalta, porém, que a boa relação depende da reação do Executivo a episódios como invasões de terras.

— Quem precisa de votos é o governo. Tenho conversado muito com o (Geraldo) Alckmin (vice-presidente) e o ministro Fávaro. Estamos fazendo a nossa parte. Mas quando há qualquer ataque ao produtor rural, seja num governo aliado ou contrário, temos que fazer valer os interesses do setor — disse ele.

Em outra frente, deputados de oposição tentam criar uma CPI na Câmara para pressionar o MST. O colegiado já reuniu o número mínimo de assinaturas, mas ainda não há previsão de quais colegiados terão prioridade para funcionar neste ano.

Procurado pelo GLOBO, o MDA disse que o governo preza pela "proteção da propriedade privada e o cumprimento da função social da propriedade". A pasta afirmou que recebeu demandas do MST relacionadas ao "Abril Vermelho" e que as respostas estão sendo "tratadas internamente".

ESCALADA

Início das invasões

No mês passado, o MST fez as primeiras invasões desde a posse do presidente Lula. Os sem-terra ocuparam três fazendas da Suzano, produtora de papel e celulose, em Teixeira de Freitas, Mucuri e Caravelas, no Sul da Bahia.

O MST deu início ontem às ações do "Abril Vermelho" com a ocupação de 800 hectares de três engenhos em Pernambuco.

Reação
A bancada do agronegócio lançou a "Semana de combate à invasão de propriedade rural" e disse, em nota, que tem "trabalhado em soluções para punir criminosos".

Espaço no governo
O Ministério do Desenvolvimento Agrário decidiu indicar o servidor de carreira César Aldrighi para presidir o Incra após pressão do MST. O movimento cobrava a troca do comando do instituto para facilitar a demissão de superintendentes regionais remanescentes do governo Bolsonaro.

Atritos com o agronegócio
Um dos setores mais alinhados com Bolsonaro, os ruralistas reclamam do esvaziamento do Ministério da Agricultura, que teve suas funções partilhadas com outras pastas, e da concentração de políticas públicas nas mãos do PT. Também reclamam de acenos do governo Lula ao MST.

ORÇAMENTO PREVISTO PARA A REFORMA AGRÁRIA*

Fonte: Siga Brasil/ Senado *Corrigido pelo IPCA Editoria de Arte

Setor de serviços prioriza pauta ESG

Seminário discute como agenda ESG envolve o setor produtivo, a sociedade e o poder público na preservação do planeta e na redução das desigualdades

O futuro do planeta depende de um conjunto de ações urgentes que envolvem a preservação do meio ambiente, mas também a redução da pobreza, da desigualdade e de todas as formas de discriminação. Por isso, o conceito ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança) ganhou uma dimensão muito maior do que o significado inicial e avança na mesma medida que mobiliza a sociedade, o poder público e o setor produtivo.

Responsável por quase 70% do PIB e dos empregos no país, o setor de serviços tem papel fundamental na redução das emergências sociais e climáticas e foi tema de debate com personalidades que são referência nos esforços por uma sociedade mais justa e plural, realizado no hotel Fairmont, em Copacabana.

Felipe Salomão: Judiciário quer acompanhar transformação da sociedade

Luana Génot dá exemplos de ações inclusivas nas empresas

© FOTOS: FABIO CORDEIRO

© FABIO CORDEIRO

“Ou a gente avança na preservação do mundo ou será o próprio fim do mundo e da civilização”

FERNANDA LEITÃO
Tabeliã do 15º Ofício de Notas

O seminário “ESG no setor de serviços, uma jornada para o futuro” foi organizado pelo 15º Ofício de Notas do Rio de Janeiro e pela FGV Conhecimento, com curadoria do Centro Brasil no Clima e apoio da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Mediado pela jornalista Sônia Bridi, da TV Globo, o encontro teve parceria da Consultoria Empresarial Gussem Saad, dos jornais O GLOBO e Valor e da Avenida Comunicação.

— ESG não é simplesmente uma sigla, é muito mais do que isso. É uma consciência, é uma direção. Ou a gente avança na preservação do mundo ou será o próprio fim do mundo e da civilização. E o oposto do ESG é: quem não se importa perde. Todos nós perderemos se não nos importarmos — afirmou Fernanda Leitão, tabeliã do 15º Ofício de Notas da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro na abertura do seminário.

Corregedor do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Luis Felipe Salomão destacou iniciativas que aproximam o Poder Judiciário dos cidadãos, como a campanha da emissão de certidões de nascimento para pessoas que vivem nas ruas.

Outra iniciativa é o Observatório do Meio Ambiente, que, entre outras ações, faz um levantamento dos processos judiciais que tratam de meio ambiente e sustentabilidade, para identificar os gargalos e as dificuldades dos juízes na análise dessas causas.

— Essa pauta ambiental, social e governança é a pauta do mundo inteiro. Tem alguns pioneiros que começaram há 20, 30 anos. Não existe investimento sem essa agenda, não existe companhia que vá à frente, não existe poder público que funcione se não tiver essa pauta — afirmou o ministro.

Sônia Bridi ressaltou a importância do envolvimento de todos os segmentos pela sustentabilidade:

— A emergência climática não pode prescindir de nenhum de vocês e de nenhum setor de produção, de atuação social, de serviços.

Inclusão e diversidade são ações estratégicas

Investidores priorizam empresas que praticam o combate à pobreza, ao racismo e ao assédio

O acesso a saneamento básico e a água potável como caminho para redução da desigualdade e a importância do engajamento das empresas na agenda ESG, sejam grandes corporações ou pequenos empreendimentos, foram temas do primeiro painel do seminário, com participação do ex-procurador geral de Justiça do Rio de Janeiro Eduardo Gussem; da fundadora e diretora executiva do Instituto Identidades do Brasil (ID_BR), Luana Génot; e do secretário de Estado da Casa Civil do Rio de Janeiro, Nicola Miccione.

Muitas empresas ainda veem as questões ambientais, sociais e de governança como um fator menos importante, como destacou Luana Génot:

— Essa sopa de letrinhas, ESG, vem mais por um approach metodológico, mas está tudo misturado. Muitas empresas a veem como uma questão anexa ainda. A primeira coisa é fazer com que faça parte da estratégia de negócios. Inclusão racial e de gênero está ligada ao E, ao S e ao G. A gente precisa discutir por exemplo o racismo ambiental, precisa saber onde estão as áreas com menos saneamento básico, que trazem oportunidades para empresas e governos criarem novas estratégias.

Luana citou o governo do Texas, nos Estados Unidos, que dá prioridade a fornecedores que adotaram ações inclusivas, e a tendência global de investidores optarem por empresas com prática ESG e iniciativas contra racismo, sexismo e assédio.

A carência de saneamento básico foi citada como um fator de perpetuação da pobreza. O governo do Estado do Rio realizou a maior concessão de saneamento do país, lembrou o secretário Nicola Miccione.

— Quando a gente fala de saneamento, fala de saúde, de diminuir mortes por doenças, de educação. Em áreas com saneamento, o nível de escolaridade é muito maior, o nível salarial é pelo menos o dobro. O processo se iniciou em 2020, os contratos se concretizaram em 2021 e, em menos de um ano, foram criados mais de dez mil novos empregos no Rio de Janeiro, boa parte em comunidades. Isso é social e ambiental juntos.

Nicola Miccione: saneamento reduz desigualdade

Eduardo Gussem fala da construção do cartório verde

Eduardo Gussem destacou a parceria com o 15º Ofício para a construção de um cartório verde:

— Dentro desse conceito da busca de algo novo, é extremamente disruptivo estarmos aqui hoje para a construção de um cartório verde. Esta é uma parceria que estamos construindo há um ano com o 15º Ofício. Acho fundamental o comprometimento da alta liderança, que deve se cercar de pessoas com grande conhecimento sobre esses aspectos tão sensíveis — afirmou ele, que é advogado e sócio da Gussem Saad Consultoria Empresarial.

Emergência climática desafia Humanidade

Gerar empregos de qualidade, democratizar as oportunidades, valorizar a liderança feminina, entender o efeito climático sobre toda a Humanidade. Os desafios estão interligados, e as decisões tomadas agora serão determinantes para um futuro mais justo. Não há tempo a perder, concordaram os participantes do segundo painel do debate sobre ESG no setor de serviços.

Sérgio Besserman, Preto Zezé, Maria Rita Drummond e Sônia Bridi

— Você vê mudanças, mas com passos ainda lentos. Em relação ao gênero, tem diversas questões específicas, da mulher preta e parda, LGBT, mulher acima dos 50 anos, de outras etnias. Dentro da dificuldade, tem outras dificuldades maiores que precisam ser abordadas. As mulheres na liderança trazem um olhar muito maior para os problemas da sociedade. Discussões como essas que a gente está tendo aqui é que fazem a diferença — afirmou a advogada Maria Rita Drummond, diretora jurídica da Cosan S.A.

Presidente da Central Única das Favelas (Cufa), Preto Zezé ressaltou o potencial das comunidades, ainda invisível para grande parte da sociedade, das empresas e do poder público:

— As favelas têm R$ 200 bilhões em poder de consumo, isso é o PIB do Paraguai e o da Bolívia juntos. As empresas olham com olhar de caridade. A gente olha esses lugares como de potência e de criatividade. A gente pensar a questão do emprego é a gente pensar a democratização das pessoas que trabalham, a democratização das oportunidades no Brasil inteiro. Precisamos fazer outro debate, que é “desdemonizar” a questão do lucro. Há um lucro sendo produzido na sociedade brasileira, e queremos discutir como a gente divide esse lucro e essas oportunidades.

Coordenador do Centro Brasil no Clima e professor do Departamento de Economia da PUC-Rio, Sérgio Besserman chamou atenção para os efeitos globais da crise do clima.

— A crise climática é um desafio inédito e o maior que a Humanidade já teve.

Não estamos caminhando bem. O ano que a gente mais esquentou o planeta foi 2021. O ano que a gente vai mais emitir gases do efeito estufa é 2026. A situação não é mais contornável. ESG não é o fim da caminhada, são os primeiros passos de uma longa história de transformação. Algo muito maior do que tudo que aconteceu no século XX.

Após cobrança de Lula, governo muda comunicação

A pedido do presidente, Secom quer usar a marca dos cem dias de gestão, na próxima semana, para divulgar ações do Executivo. Ministros estão sendo orientados a fazer publicações nas mídias digitais e compartilhar postagens do Planalto

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A uma semana de o governo completar cem dias, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva usou a reunião ministerial de segunda-feira para cobrar a divulgação de ações. Antes de falar ao grupo de 18 integrantes do primeiro escalão, Lula já vinha expressando, em conversas com auxiliares no Palácio do Planalto, preocupação com a falta de publicidade junto à população do trabalho feito pelas 37 pastas nos primeiros meses de gestão.

A pedido de Lula, a Secretaria Comunicação Social da Presidência (Secom) quer usar a marca dos cem dias para tentar ajustar a comunicação na Esplanada e reforçar a imagem de que o governo entrega. Em uma reunião hoje com os assessores de comunicação de todos os ministérios, as equipes serão cobradas a terem um plano de comunicação para as ações futuras das pastas.

Também será alinhada a narrativa do governo para a data, que terá uma campanha publicitária com o mote "O Brasil Voltou". As peças vão apresentar, segundo a visão do governo, "tudo que foi devolvido ao Brasil" nos primeiros três meses de gestão. A ideia é destacar programas sociais como o Minha Casa, Minha Vida e Bolsa Família. Além de um vídeo institucional do governo, cada ministério terá peças específicas para as suas redes sociais. Os vídeos, ainda em fase de produção, começarão a ser veiculados no sábado.

Paralelo a isso, a Secom passará a incentivar que os ministros tenham uma comunicação mais intensa, regionalizada e direcionada a questões específicas das suas pastas. À frente da Secom, o ministro Paulo Pimenta quer que os colegas de Esplanada organizem uma série de entrevistas a rádios locais durante viagens aos estados.

FERNANDO DONASCI

Aproximação. Lula em cerimônia ontem de apresentação dos oficiais-generais recém-promovidos: essa é a terceira agenda do presidente com a caserna

"Foi um período de comunicação inicial, estruturação de equipes. À Secom cabe estimular, alinhar e orientar (as assessorias dos ministérios). A partir dos cem dias, queremos que as coisas estejam azeitadas"

Paulo Pimenta,
ministro da Secom

DERRAPADAS

Empréstimo consignado
O ministro da Previdência, Carlos Lupi, promoveu redução dos juros dos empréstimos consignados para beneficiários do INSS, mas acabou desautorizado pelo Palácio do Planalto após reação dos bancos. Lula disse que o ministro deveria ter conversado com a equipe econômica antes.

Passagens aéreas
O ministro de Portos e Aeroporto, Márcio França, divulgou um programa de passagens áreas a R$ 200 para aposentados, servidores e estudantes sem combinar com a Casa Civil. Sem citar França, Lula chamou a iniciativa de "genialidade" ao dar bronca em sua equipe em reunião ministerial.

Reforma da Previdência
Lupi já havia sido desautorizado pelo ministro Rui Costa, da Casa Civil, nos primeiros dias de governo, ao defender revisão da reforma da Previdência aprovada em 2019, no início da gestão de Bolsonaro.

Saque do FGTS
O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, anunciou que pretendia acabar com o saque-aniversário do FGTS. Com a repercussão negativa, ele recuou e disse que o tema seria foco de um "amplo debate".

— São muitos ministérios novos, que não tinham estrutura de comunicação montada. Foi um período de comunicação inicial, estruturação de equipes. À Secom cabe estimular, alinhar e orientar (as assessorias dos ministérios). A partir dos cem dias, queremos que as coisas estejam azeitadas — justificou ao GLOBO.

Para marcar a data, todos os ministros serão orientados a fazer publicações nas mídias digitais. O objetivo do governo é evitar situações que, internamente, foram avaliadas como equívocos de comunicação. Uma delas ocorreu em 9 de janeiro, quando o perfil do presidente publicou uma gravação que mostrava Lula caminhando com os governadores do Palácio do Planalto até a sede do Supremo Tribunal Federal (STF), ambos recém destruídos pelos atos terroristas do dia anterior. Foi o vídeo de maior repercussão do governo. A publicação, no entanto, não foi compartilhada por ministérios e integrantes do primeiro escalão.

A partir daí, a Secom passou a ter um acompanhamento maior, com orientação expressa aos ministros para terem atenção à comunicação do Planalto. Monitoramentos diários de redes sociais feitos pela Secom acompanham a repercussão de publicações feitas por ministros e personalidades do governo.

Também foi considerado falha de comunicação o episódio em que o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, divulgou um programa de passagens áreas a R$ 200 para aposentados, servidores e estudantes sem combinar com a Casa Civil. Em derrapada semelhante, o ministro da Previdência, Carlos Lupi, divulgou que os juros do crédito consignado para beneficiários do INSS seria reduzido para 1,7%. Depois, acabou desautorizado pelo Planalto.

ACENO AOS MILITARES

Em mais um aceno aos militares, Lula recebeu ontem integrantes das Forças Armadas promovidos a generais no Planalto. Essa é a terceira agenda do petista com membros da caserna para amenizar a crise entre o governo e militares após a invasão das sedes dos três Poderes, em 8 de janeiro.

Lula participou da cerimônia de apresentação dos oficiais generais, promovidos em 31 de março. As promoções ocorrem três vezes ao ano e esta é a primeira do novo mandato do petista. Ao todo, 56 oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica foram promovidos.

Planalto avança para destravar votação de MPs no Congresso

Padilha disse que serão instaladas comissões para apreciar quatro textos

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em um primeiro passo para desatar o nó em torno do rito de tramitação das medidas provisórias, o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) confirmou ontem ter feito um acordo com a Câmara e o Senado para que sejam instaladas comissões mistas para a apreciação de quatro MPs na próxima semana. Os textos tratam da estrutura da nova Esplanada, da mudança de regras do Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf), do Minha Casa Minha Vida e do Bolsa Família.

Ainda de acordo com o ministro, o acordo prevê a instalação de comissões para todas as MPs sobre novos programas de governo ou reestruturação de órgãos. Padilha prevê que seis ou sete MPs das 12 enviadas pelo governo passem pelos colegiados. Entre elas, estão a que retoma o programa Mais Médicos e o Programa de Aquisição de Alimentos.

— O que está combinado e tem compromisso da Câmara e do Senado é aprovarmos o conteúdo das 12 medidas provisórias que estão lá. Já acordamos a instalação imediata de quatro comissões mistas, exatamente porque são MPs que vencem até o final de junho — afirmou Padilha.

A votação de MPs gerou um impasse entre os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O texto tem efeito imediato a partir da publicação pelo governo no Diário Oficial da União, mas precisa ser aprovado em até 120 dias pelo Congresso Nacional para continuar válido.

Originalmente, as MPs eram analisadas por uma comissão mista, com igual número de deputados e senadores, e depois nos plenários das duas Casas. Na pandemia, a tramitação foi encurtada, caindo a necessidade de tramitar na comissão. Agora, o impasse sobre qual rito será adotado e quantos deputados e senadores farão parte das comissões travam as votações das MPs.

Padilha afirmou que ainda não há um acordo sobre quem vai presidir essas comissões nem sobre a proporcionalidade. Mesmo assim, diz que não há risco de paralisação das comissões por impasse na formação.

— Vai ter uma rotatividade entre Câmara e Senado, tanto na presidência quanto na relatoria. Ainda não tem um acordo sobre a proporcionalidade. Esse é um debate que vai continuar entre Câmara e Senado, mas nada disso gera um obstáculo para a aprovação das 12 MPs do presidente Lula — afirmou o ministro.

DESAFINADOS

Como o GLOBO mostrou, o governo estudava manter somente os textos que regulamentam a reestruturação dos ministérios, que institui o novo Bolsa Família e o que recria o Minha Casa, Minha Vida no formato de medidas provisórias. Para o restante, havia a expectativa de que fossem transformadas em projeto de lei com urgência constitucional.

Padilha confirmou que isso será feito. Há, ainda, a possibilidade de alguns textos serem transformados em emendas de medidas provisórias originais. O ministro citou como exemplo o auxílio gás, que pode virar emenda à MP do Bolsa Família. O mesmo pode ocorrer, segundo ele, com as que tratam da transferência do Coaf para a Fazenda, do comitê de PPI e da extinção da Funasa, que podem ser acrescentadas à MP de criação dos ministérios.

Na segunda-feira, no entanto, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, descartou a possibilidade de transformar MPs em projetos de lei com regime de urgência, contradizendo as declarações de Padilha.

— Primeiro, a medida provisória tem efeito imediato. A ideia não é essa (PLs). A ideia é que a gente trabalhe para votação dessas medidas no Congresso. O ministro Padilha está atuando de forma intensa para viabilizar, na medida do possível, ou um acordo ou uma celeridade nos formatos que ficaram indefinidos, mas para que as medidas sejam avaliadas no tempo do seu prazo de validade.

Padilha afirmou ainda que o governo negocia com Pacheco para que a primeira sessão do Congresso seja marcada neste mês. A prioridade do Palácio do Planalto é aprovar o projeto que remaneja o orçamento e viabiliza o reajuste de servidores.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Filtro. Padilha afirmou que serão priorizadas MPs sobre novos programas de governo ou reestruturação de órgãos

De arma a massagem, os presentes fora do catálogo

Bolsonaro ficou com 94 itens, incluindo espingarda e cadeira de shiatsu, que não tiveram preço nem valor histórico avaliados por equipe técnica a pedido do próprio ex-presidente, que hoje presta depoimento à Polícia Federal sobre joias sauditas

PATRIK CAMPOREZ E DIMITRIUS DANTAS
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Alvo de suspeitas por se apropriar de kits de joias que entraram no país de forma ilegal, o ex-presidente Jair Bolsonaro ficou com outros 94 presentes recebidos ao longo do mandato antes mesmo de os itens serem avaliados pela equipe do patrimônio histórico do Palácio do Planalto. Segundo documentos obtidos pelo GLOBO, quando decidia ficar com as peças, o ex-presidente usava o expediente de pedir à sua equipe que elas não fossem catalogadas, o que possibilitava apenas um registro genérico. Na lista, estão objetos como canetas de luxo, pedras raras, um assento massageador e até uma espingarda semiautomática. Hoje, o ex-presidente prestará depoimento à Polícia Federal sobre as joias recebidas do governo da Arábia Saudita.

Por ordem do Tribunal de Conta da União, Bolsonaro entregou ontem em uma agência da Caixa o estojo de joias avaliado em R$ 500 mil que estava com ele. A informação foi publicada por Fabio Wajngarten, ex-secretário de comunicação do governo Bolsonaro, que tem assessorado o ex-presidente. Desde que o caso das joias sauditas foi revelado pelo jornal Estado de S. Paulo, Bolsonaro nega qualquer ilegalidade e afirma ter recebido presentes milionários por conta da relação de amizade que construiu com os árabes.

No inventário com mais de nove mil presentes dados a Bolsonaro, obtido pela reportagem, consta a relação dos itens que, por ordem do então presidente, não passaram pelo procedimento padrão de análise. Nestes casos, ao relatar o recebimento dos itens, os funcionários do Palácio do Planalto escreviam apenas que "não foi possível detalhar a descrição da peça, uma vez que a mesma foi entregue diretamente ao presidente, a pedido do mesmo, sem passar por este GADH". O GADH é o Gabinete Adjunto de Documentação Histórica, que cuida da avaliação e documentação de tudo o que presidente da República recebe de presente. Questionada sobre a prática, a defesa do ex-presidente não respondeu. Em ocasiões anteriores, negou qualquer irregularidade nas peças incorporadas ao acervo pessoal de Bolsonaro.

CANETAS DE R$ 6 MIL

Dentre os itens com essa descrição conta uma espingarda da marca Typhoon Defense, semiautomática, de calibre 12. Segundo sites especializados, o preço da arma gira em torno de US$ 500 a US$ 700 (R$ 2.531 a R$ 3.544, no câmbio atual). Além dela, Bolsonaro recebeu dois carregadores, uma bandoleira e um kit de manutenção. No resumo do item, há a mensagem que "não foi possível detalhar a descrição, uma vez que o presente ficou sob a guarda/posse do Presidente da República, ao ser recebido, conforme descrito no formulário de encaminhamento de presentes". Bolsonaro também ficou com uma caixa de 25 unidades de cartuchos de munição.

O ex-presidente adotou o mesmo procedimento ao levar para casa um assento massageador "Shiatsu PRO", que custa cerca de R$ 1 mil.

Bolsonaro incorporou ainda ao seu patrimônio privado canetas que custam até R$ 6 mil cada; caso de uma Mont Blanc edição especial "Walt Disney".

O ex-presidente também ficou com dois troféus, um deles na cor dourada e com uma amostra de pedras ametistas.

Dentre os itens consta até um busto de Garrincha trajando camisa do Botafogo.

Outra escultura apropriada pelo ex-presidente é uma representação do Arcanjo Miguel, com capa vermelha e armadura, uma espada numa das mãos, e balança na outra, e um dos pés sobre a representação do demônio. "Apresenta base em tons de marrom, com ornatos em dourado", cita o inventário, sem dizer de que metal a obra é feita nem seu valor.

O ex-presidente ganhou uma segunda escultura de metal, mas os técnicos também não conseguiram avaliar de qual material é feita. No inventário, escrevem apenas que tem formato de espada, com punho alongado, fixado em base circular. Outro objeto de metal é composto por três cabeças fixadas por hastes metálicas em base de mármore; cada uma delas apresenta representação de uma mão sobrepondo, respectivamente, a orelha, a boca e os olhos.

Ao listar um quadro recebido pelo ex-mandatário, os técnicos do Planalto descreveram apenas que o objeto era "trabalhado em tons de marrom" e que, "sobre a moldura, área inferior, contém uma peça retangular de metal prateado com inscrição gravada". Nesses casos, a equipe do patrimônio não pôde avaliar, por exemplo, se os objetos eram de ouro ou prata, nem se tinham valor material ou histórico.

EVARISTO SA/AFP/17-10-2022

Ordem do TCU. Bolsonaro devolveu ontem um estojo de joias avaliado em R$ 500 mil dado a ele pelo governo saudita

Metade do país quer Bolsonaro inelegível

> Para 51% dos eleitores, Jair Bolsonaro (PL) deve ser condenado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por sua campanha contra as urnas eletrônicas e ficar inelegível por oito anos, aponta o Datafolha. Já 45% acreditam que o ex-presidente deve ser liberado para disputar os próximos pleitos. Um outro recorte da pesquisa aponta que 58% veem alguma responsabilidade do antigo ocupante do Palácio do Planalto pelos atos de 8 de janeiro.

> Ao todo, 16 ações tramitam no TSE contra Bolsonaro. Segundo o levantamento, a defesa da punição é maior entre mulheres e os mais pobres, enquanto homens pró e contra a condenação empatam, e os mais ricos defendem liberar Bolsonaro.

> O Datafolha entrevistou, 2.028 pessoas nos dias 29 e 30 de março. A margem de erro é de dois pontos percentuais. Os dados foram divulgados pela Folha de S.Paulo.

Dino vê 'múltiplos indícios' de ação de Torres contra Lula

Ministro diz que operações da PRF podem configurar tentativa de fraudar eleição

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, disse que "há múltiplos indícios" de que o ex-chefe da pasta Anderson Torres agiu para dificultar a locomoção de eleitores no segundo turno da eleição presidencial, no ano passado. A Polícia Federal apura se a atuação foi direcionada para estados em que o presidente Lula teve ampla vantagem sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro na primeira etapa do pleito, como a Bahia.

Um inquérito policial aponta que a área de inteligência do Ministério da Justiça fez um levantamento entre o primeiro e o segundo turno de 2022 que detalhou os locais onde Lula foi mais votado. Com essas informações em mãos, Torres teria ajudado a elaborar o planejamento operacional das ações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que atuou em estradas no Nordeste, como mostrou o colunista Lauro Jardim.

— Esses indícios estão surgindo desde janeiro. Não me cabe evidentemente extrair conclusões. Isso cabe ao delegado, ao Ministério Público e, posteriormente, ao Poder Judiciário. O que posso afirmar é que há múltiplos indícios ou de elaboração de relatórios, viagens, comandos e determinações administrativas — afirmou Dino, em entrevista para o canal do Youtube do professor Marco Antonio Villa, acrescentando que os indícios, quando são "vários e concordantes, constituem prova".

O ministro da Justiça afirmou ainda que, caso seja comprovada, a suspeita representaria uma atuação "governamental para tentar fraudar uma eleição".

AFP

Evidências. Flávio Dino afirma que "vários indícios constituem prova"

"Houve elaboração de relatórios, viagens e determinações administrativas"

Flávio Dino, ministro da Justiça, em referência a ações de Torres

Conforme revelou a colunista Bela Megale, o inquérito que mira a atuação de Torres na operação da PRF apura também se Bolsonaro teve participação na medida.

O foco da PF é apurar se, na cadeira de ministro, Torres agiu por iniciativa própria ou por determinação do então presidente para atuar nessa frente. Para os investigadores, está "evidente" a participação de Torres na ação, em especial após sua viagem à Bahia para pedir apoio da própria PF à PRF para interferir na locomoção de eleitores, como informou a colunista Malu Gaspar.

TROCA NA DEFESA

A avaliação dos policiais é que, para o inquérito avançar sobre a possível participação de Bolsonaro, é preciso de algum grau de colaboração do ex-ministro da Justiça, o que ainda não aconteceu.

Torres está preso desde janeiro e, na semana passada, mudou de advogado porque buscava alguém mais distante do universo bolsonarista do que o defensor que o representava. A mudança passou a ser interpretada como o primeiro sinal da uma nova postura de Torres.

Aumento de 300% a Zema avança na Assembleia

Deputados aprovam, em 1º turno, reajuste ao governador, que recebe R$ 10,5 mil; texto prevê incremento escalonado, chegando a R$ 41,8 mil

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais aprovou ontem, em primeiro turno, o projeto de lei que aumenta em quase 300% o salário do governador Romeu Zema (Novo).

Com 45 votos a favor e 20 contra, os deputados apoiaram que os vencimentos do chefe do Executivo passem de R$ 10.500 para R$ 41.845,49. Com reajuste, Zema passará a ganhar o segundo maior salário de governador do Brasil. Hoje, o salário dele é o mais baixo entre os colegas.

Agora, a matéria voltará para a análise da Mesa Diretora em 2º turno, antes da votação definitiva pelo Plenário. O aumento será escalonado, em três anos: R$ 37,5 mil a partir de 1º de abril; R$ 39,7 mil em fevereiro de 2024; e R$ 41,8 mil em fevereiro de 2025. O texto também amplia a remuneração do vice-governador, de secretários e secretários adjuntos do estado.

No caso de vice-governador, a remuneração chegará a R$ 37,6 mil no penúltimo ano de mandato. Hoje quem ocupa o cargo é Mateus Simões que recebe, segundo o Portal de Transparência do governo de Minas, R$ 11,5 mil. Além de vice, ele exerce a função de secretário de governo. Os demais secretários devem chegar ao mesmo período ganhando R$ 34,7 mil, e os adjuntos, R$ 31,2 mil.

Efeito cascata. Aumento de Zema será escalonado e amplia remuneração do vice e de secretários

PEDRO VILELA /12-02-2019

"QUADROS COMPETENTES"

O projeto de lei foi apresentado pela Mesa da Assembleia a pedido de Zema. Os salários do governador, do vice-governador e dos secretários estão congelados desde 2007 e, segundo o chefe do Executivo, o reajuste é necessário "para atrair e manter os mais competentes nos quadros técnicos".

Com o aumento, Zema ficará atrás apenas do governador do Sergipe, Fábio Mitidieri (PSD), que lidera o ranking dos chefes de Executivo que têm o salário mais alto. Lá, menor estado do Brasil, um aumento aprovado no fim do ano passado, prevê que Mitidieri passe a receber R$ 41,6 mil em 1º de abril; subindo para R$ 44 mil em 1º de fevereiro de 2024; e R$ 46,3 mil em fevereiro de 2025.

PGR recua mais uma vez e pede rejeição de denúncia contra Lira

Procuradoria agora quer arquivar caso em que deputado é alvo por corrupção após assessor ser flagrado com dinheiro vivo

MARIANA MUNIZ E BERNARDO MELLO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ontem que o Supremo Tribunal Federal (STF) rejeite uma denúncia por corrupção apresentada por ela mesma contra o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). É a segunda vez em que o órgão recua após formalizar uma acusação contra o parlamentar.

Na peça, a PGR afirmava que o assessor parlamentar Jaymerson Amorim, servidor público da Câmara dos Deputados, foi pego com R$ 106 mil em espécie quando tentava embarcar no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, com destino a Brasília utilizando passagens custeadas pelo deputado federal. Ao ser detido, ele afirmou que a quantia pertencia a Lira. O episódio ocorreu em 2012.

Segundo a acusação, os valores apreendidos deveriam ser entregues ao parlamentar, na época líder do PP, em troca de apoio político para manter Francisco Colombo no cargo de presidente da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU).

A denúncia também afirmava que o deputado, com a finalidade de ocultar a quantia ilícita, determinou que Amorim camuflasse as notas na roupa e o orientou a dissimular a natureza, a origem e a propriedade dos valores, caso fosse surpreendido.

Em julgamento em 2019, a Primeira Turma do STF chegou a acolher em parte a acusação da PGR e decidiu transformar o deputado em réu por corrupção passiva. Agora, em parecer apresentado após novo recurso da defesa de Lira, o órgão afirma que não há elementos que justifiquem a acusação contra o parlamentar.

Para a vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, a denúncia foi embasada apenas em delação premiada e não há no processo provas que reforcem a acusação.

"Em síntese, o colaborador Alberto Youssef não apresentou elementos de prova autônomos, além dos seus próprios relatos, de que Arthur Lira mantinha Francisco Colombo no cargo por meio de sua influência política, posição em que teria exigido as supostas propinas", afirma a PGR no novo parecer.

A PGR observou, na denúncia original, que as passagens de Amorim haviam sido compradas com o cartão de crédito de Lira, que fez contato seis vezes com seu assessor na data em questão — a última delas por volta das 15h30min, cerca de 20 minutos após o horário previsto para o pouso de Amorim em Congonhas. Segundo a peça de acusação, ao ser flagrado com o dinheiro, o assessor de Lira inicialmente alegou que recebera o dinheiro por conta de uma "consultoria administrativa".

Ao prestar depoimento à Polícia Federal três anos depois, em abril de 2015, ele modificou a própria versão e alegou ter levado o dinheiro de Brasília a São Paulo para comprar um veículo de um amigo de Colombo. Nesta nova versão, o assessor de Lira alegou que os valores "saíram de sua conta corrente, sacados em espécie e poupados durante anos em sua casa". Ele confirmou ainda ter encontrado Colombo, mas disse ter retornado a Brasília com o dinheiro porque o então presidente da CBTU não levou o veículo.

CRISTIANO MARIZ/01-02-2023

Inflexão. Lira foi acusado de corrupção, mas PGR mudou entendimento e pediu que o STF rejeite a acusação

O VAIVÉM DAS ACUSAÇÕES

"Quadrilhão do MDB"
PGR pediu em março arquivamento da ação apresentada em 2017 contra emedebistas.

Políticos petistas
A PGR requisitou em março a rejeição da acusação, feita em 2017, contra a deputada Gleisi Hoffmann e o ex-ministro Paulo Bernardo.

Deputado tucano
Em agosto de 2022, a PGR pediu o arquivamento de uma denúncia contra o deputado Aécio Neves. Como nos outros casos, a Procuradoria alegou que a peça estava baseada só em delações.

IDA E VOLTA EM TRÊS MESES

Na denúncia, a PGR citou trechos de depoimentos em que Youssef afirma ter partido dele a iniciativa de indicar Colombo à presidência da CBTU, mas que a indicação teria sido chancelada por Lira e seu pai, o então senador Benedito de Lira (PP-AL). Além da delação, a PGR apresentou registros de mais de 60 visitas de Colombo a escritórios de Youssef, entre fevereiro de 2011 e setembro de 2013.

Em setembro de 2020, a PGR já havia voltado atrás em outra acusação contra Lira. Na época, Lindôra, três meses depois de denunciar o deputado, afirmou que havia "fragilidade probatória" e solicitou o arquivamento — em fevereiro do ano passado, a Corte rejeitou a denúncia.

Neste caso, oriundo da Operação Lava-Jato, Lira chegou a ser acusado de corrupção por receber R$ 1,5 milhão da Queiroz Galvão. A peça apontava que, por meio de doleiros, como Alberto Youssef, o parlamentar se beneficiava de um esquema de desvios na Petrobras e recebia repasses em dinheiro vivo.

Posteriormente, no entanto, a PGR ponderou que havia "contradições" entre os depoimentos de Youssef e de outro delator e argumentou que não havia "elementos nos autos que comprovem o elo entre o parlamentar e a Queiroz Galvão".

VIVI PARA CONTAR

Voz ativa. Thainara fala no plenário da Alesp, ambiente onde conta sofrer casos frequentes de racismo, desde o dia da posse

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Presença. A parlamentar em seu gabinete: ela reforça que as tranças representam a sua ancestralidade

‘Não adianta o cargo que ocupo, o quanto recebo. As pessoas sempre verão minha raça primeiro’

Eleita com 90 mil votos para a Alesp, Thainara Faria conta que os episódios de racismo são frequentes desde a posse e diz que lutará para que este tipo de violência não seja a tônica da legislatura

THAINARA FARIA*
politica@oglobo.com.br

“Eu sofro racismo na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) desde o primeiro dia em que adentrei esta Casa. Por isso, na sexta-feira, quando percebi que havia esquecido o meu bóton de identificação de deputada, pedi para a minha secretária parlamentar ir até o cerimonial solicitar um outro. Eu queria evitar um constrangimento porque sei que, sendo uma mulher preta e circulando de trança neste espaço, sofreria racismo. Primeiro, me negaram o bóton, sob a justificativa de que não haveria acessório para todas as novas parlamentares. Mas depois de muita insistência, acabaram cedendo.

Segui para o plenário e, por três horas, participei de uma solenidade da deputada Leci Brandão (PCdoB). Sentei em frente a uma placa com o escrito ‘deputada estadual Thainara Faria (PT)’. Discursei, me posicionei e fui citada por várias outras pessoas. E no momento em que desci para assinar o livro de presença dos deputados, a dois metros dali, fui barrada. ‘Não. Essa lista é só para os deputados’, me disse a servidora.

A sensação foi de desânimo, tristeza e muita, muita exaustão. Eu mostrei o bóton, que estava visível e pregado na minha roupa, e assinei a lista, sem falar nada. Quando fui dar entrevista à TV Alesp, logo em seguida, acabei ouvindo a servidora reclamando da situação para outra funcionária do cerimonial. Ela disse que era ‘difícil’. Eu respondi que era difícil todos os dias ser confundida com qualquer pessoa, menos com deputada. A servidora argumentou que não tem como saber quem são todos os deputados. Mas existe um ‘carômetro’ com a foto de cada parlamentar, e a função do guardião do livro de presença é justamente saber quem pode ou não assiná-lo.

Resistência. Thainara Faria diz que legislatura não será pautada por racismo

DIVULGAÇÃO/RENATO NASCIMENTO

A partir disso, entendi uma coisa: não adianta o cargo que eu ocupo, o quanto eu recebo por mês ou a minha posição. Nada. A minha raça sempre vai chegar primeiro para as pessoas.

A minha fala na tribuna, algumas horas depois do ocorrido, foi para colocar um ponto final nessa história. Eu não quero mais passar por isso.

Eu me recolhi todos esses dias para tentar recuperar as minhas forças. Porque toda vez que eu ia falar sobre o assunto, acabava chorando. Esse episódio me remeteu a recordações muito difíceis da minha vida.

Uma delas, quando eu ia para a escola, e meu pai, um homem branco, parava no posto de gasolina para abastecer o carro, um Corcel velho. Eu me escondia, pois era frequentemente confundida com uma profissional do sexo. Não imaginavam que eu era filha dele. Num outro dia, voltei do colégio com uma banana na mochila.

Quando comecei na vida pública, sofri muito com o racismo. Fui eleita a primeira vereadora preta na Câmara Municipal de Araraquara (SP). Falaram, na ocasião, ‘agora sim, tendo uma representante negra, a Câmara poderia sair com uma escola de samba’. Nas redes sociais, diziam que eu tinha ‘cabelo de vassoura’ e faziam comentários sobre meu corpo. Nunca sobre o meu trabalho.

BARRADA NA POSSE

Aqui na Alesp, isso só se multiplicou. Não dá para dizer que sexta-feira foi uma exceção. Da posse para cá, os episódios de racismo têm sido muito violentos. A gente pede que haja renovação na política, mas quando a sociedade elege novos quadros, o Parlamento não está pronto para lidar. Querem a todo momento nos tirar desse espaço. Quando estou sem bóton, nem bom dia me falam. Não me cumprimentam. Eu pareço invisível aqui na Assembleia.

Cotidianamente, estou na porta do meu gabinete e alguém me pede para ‘entregar à deputada’ um ofício de emenda parlamentar ou ‘pedir para a deputada’ assinar o documento de criação de uma frente parlamentar. Ninguém nem cogita que eu seja a deputada. E isso acontece toda hora. Toda hora.

No dia da posse, foram dez casos de racismo. Eu contei. A começar quando cheguei de carro dirigindo, com o meu assessor sentado no banco do passageiro. Eu abaixava o vidro para cumprimentar os funcionários e ouvia um ‘oi, deputado’, sempre se referindo a ele. Porque a figura de um homem, branco, de terno, é muito mais reconhecível como deputado do que eu.

Neste mesmo dia, fui impedida de entrar no plenário para tomar posse. Uma policial e uma servidora me pediram para sair do caminho, pois ‘a passagem é para os deputados’. Quando eu disse que era uma das parlamentares eleitas, elas justificaram que eu estava sem bóton. Mas só era possível retirar o tal bóton depois de passar por aquele local.

Vejo que é muito necessário haver um letramento antirracista dentro do Parlamento, para que servidores e funcionários escutem de pessoas pretas o que é ou não racismo. Racismo não é só chamar de macaca.

A minha trança não é uma questão estética. Ela reforça a presença da minha ancestralidade. Eu renunciei à minha infância quando passei a trabalhar aos 7 anos lavando pratos. Renunciei à minha adolescência e, de alguma forma, renunciei à minha juventude. Quando adentro espaços como este daqui é para representar os segmentos que votaram em mim. Foram 91.388 votos. Não preciso negá-los e não preciso escondê-los. Não faço esforço nenhum para não me parecer com quem eu sou.

A última legislatura foi marcada pela violência contra mulher. Esta não será pautada pelo racismo, de jeito nenhum.”

**Em depoimento a Bianca Gomes*

“Quando eu ia para a escola e meu pai, um homem branco, parava para abastecer o carro, eu me escondia, pois era frequentemente confundida com uma profissional do sexo”

“A gente pede que haja renovação na política, mas quando a sociedade elege novos quadros, o Parlamento não está pronto para lidar. Querem nos tirar desse espaço”

Outros casos de racismo em casas legislativas

BARRADA NA ALERJ

Em 2019, a deputada estadual Mônica Francisco (PSOL) foi impedida por um segurança de entrar na sala da presidência da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. O funcionário pôs a mão em sua frente e questionou: “Quem é você?”, mesmo com a parlamentar usando o broche de identificação. Ela definiu o episódio como mais um exemplo de “racismo institucional”.

ESCOLTA NO PLENÁRIO

No Paraná, no fim do passado, o deputado estadual Renato Freitas (PT) foi acompanhado por seguranças enquanto assistia a uma audiência na Assembleia Legislativa do estado. De acordo com o parlamentar, ele foi “tratado como bandido” ao ser ameaçado por dois agentes que estavam à paisana e haviam sussurrado “fica de olho nesse aí” enquanto ele acompanhava uma votação.

— Ficar de olho? Dentro de um lugar onde fui eleito pelo povo? — desabafou à época.

Quando foi vereador, Freitas teve seu mandato cassado e restabelecido por duas vezes por ter liderado entrada em igreja em ato contra o racismo. À época, chamou de “racismo e perseguição política”.

‘INIMIGA Nº 1’’

A deputada estadual Andreia de Jesus, de Minas, relatou ano passado o racismo que enfrenta enquanto presidente Comissão de Direitos Humanos da Assembleia. A bancada da bala tratava a petista como “inimiga número 1” e num dos ataques chegou a receber mensagem dizendo que “seu fim será como o de Marielle Franco”. Ela aderiu à escolta policial.

Brasil

O NA WEB
AGE HÁ 19 ANOS NO DF
'Tarado do carro preto'
Preso na segunda-feira, Sérgio Alves já foi condenado por estupro

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

POR 60 DIAS

Ministro confirma suspensão do calendário de reforma do ensino médio e do novo Enem em 2024

PAULA FERREIRA, BRUNO ALFANO E LUDMILLA DE LIMA
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O ministro da Educação, Camilo Santana, confirmou ontem que o MEC publicará uma portaria para suspender o calendário da reforma do ensino médio, a maior transformação desta etapa escolar desde a década de 1970. Na prática isso interrompe um processo de mudanças previstas para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2024, mas não altera a rotina dos alunos que estão em sala de aula. A informação foi antecipada na segunda-feira pelo GLOBO.

— O novo ensino médio previa um novo Enem em 2024. Como há ainda processo de discussão, vamos suspender essa portaria para que, a partir da finalização da discussão, a gente possa tomar decisão sobre o ensino médio — disse Camilo, ao confirmar a medida.

A portaria vai alterar outra norma editada no governo Jair Bolsonaro, em 2021. A norma fixou os prazos para implementação do novo modelo, como o avanço para os alunos do 3º ano em 2024, assim como a realização do novo Enem e da escolha de materiais de ensino para os itinerários formativos pelo Programa Nacional de Livros Didáticos (PNLD).

A suspensão do calendário vai durar 60 dias, prazo que ainda resta para a consulta pública sobre o novo ensino médio, aberta em março. Caso a consulta pública seja prorrogada, o prazo da suspensão também será ampliado.

Enquanto o cronograma fica suspenso, o grupo criado pelo MEC para discutir a reforma vai elaborar suas contribuições. Entre os participantes, estão representantes das secretarias estaduais de Educação, que defendem o novo modelo. O ministro explicou que, como as escolas já iniciaram o ano letivo, na prática, aquelas que o implementaram prosseguem com os trabalhos normalmente.

— O que está suspensa é a portaria do cronograma de implementação do novo ensino médio, especificamente, mais o Enem. O que estamos suspendendo é qualquer avanço na implementação até que essa comissão avalie e defina, ouvindo a todos, quais serão as correções que faremos — afirmou o ministro.

"O processo de implementação foi atropelado. Há uma reclamação muito forte por alguns setores. A decisão, até por conversa com o presidente, é de manter o diálogo e aprofundar o debate, incluindo o Congresso Nacional"

Camilo Santana, ministro da Educação

REUNIÃO COM LULA

Camilo participou ontem de uma longa reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre o tema. O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), Heleno Araújo, que defende a revogação da reforma, também foi ao encontro. O ministro e alguns auxiliares explicaram ao presidente as críticas feitas à reforma e quais os argumentos usados por quem defende o novo modelo.

Segundo interlocutores, Camilo está desgastado junto a parte dos aliados de Lula que apoiam a revogação da reforma, devido ao que consideram demora em tomar uma decisão. Estudantes, professores e organizações do terceiro setor têm defendido que o modelo seja revisto. Parte deles defende a revogação imediata, e outra ala afirma que diversos ajustes podem ser feitos para transformar a reforma em um sucesso.

— O que queremos é um ensino médio que possa focar na flexibilização, um modelo que possa garantir profissionalização para o jovem. Que possa ter qualificação, que possa ser, no futuro, em tempo integral, como diz a lei. E nosso grande objetivo. A condução é que foi errada, e alguns elementos precisam ser corrigidos — afirmou o ministro, ao tratar ontem da portaria.

Camilo acrescentou que o ministério avaliou que não houve um diálogo aprofundado para a implementação da reforma e que o MEC foi omisso nas gestões anteriores, em relação a essa discussão. Em 2016, durante o governo Michel Temer, a mudança do ensino médio foi definida por medida provisória (que se tornou lei no ano seguinte). Por isso, o atual ministro avalia que o processo de implementação foi "atropelado" e que é preciso fortalecer o debate:

— O processo de implementação foi atropelado. Há uma reclamação muito forte por alguns setores. A decisão, até por conversa com o presidente, é de manter o diálogo, fortalecer a comissão e aprofundar o debate, incluindo o Congresso Nacional — afirmou.

Desde que veio a público a possibilidade de suspensão do calendário da reforma, Camilo tem sido alvo de pressão de secretários estaduais de Educação que apoiam a manutenção da reforma. O Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) chegou a divulgar uma nota oficial ontem para se manifestar contrariamente à suspensão. De acordo com o Consed, a medida poderia colocar em risco o Enem do ano que vem. Além disso, escolas alegam que estão sem rumo para preparar os alunos que estão no 2º ano do ensino médio para a prova no ano que vem.

AULA DE BRIGADEIRO

Aluno de uma escola piloto da rede estadual do Rio Grande do Sul, Kaick Pereira da Silva, de 18 anos, completou o terceiro ano, em 2022, com o novo modelo, antes de ele ser implementado para todos os estudantes do estado.

Em ano de Enem, Kaick teve aulas como de gestão comercial, em que precisava fazer brigadeiros para vender, e de comunicação e marketing, que incluía a criação de rótulos de produtos. O aprendizado, em tese, está de acordo com um dos objetivos do novo ensino médio, que é preparar os estudantes para o mercado de trabalho, não só para o ensino superior. Mas Kaick avalia que o tempo utilizado nestas disciplinas seria mais bem aproveitado se houvesse mais aulas de redação, Matemática, Química e Física. Para o estudante, isso o prejudicou na competição por uma vaga no ensino superior, que acabou não conseguindo.

— Fiz dois anos do ensino médio de forma remota (por causa da pandemia) — lembra o jovem de Caxias do Sul (RS), que quer fazer Educação Física ou Geografia — Quando cheguei ao 3º ano, o ensino passou a ser presencial. Mas estávamos totalmente atrasados nos conteúdos. A maneira como as matérias novas foram aplicadas atrapalhou ainda mais a aprendizagem. Não tínhamos a mínima noção do que era boa parte dos conteúdos de Matemática, Português, Geografia e História. Estou fazendo um cursinho pré-vestibular e aprendendo agora a fazer cálculos de matemática, resolver questões de química e física e a montar uma redação.

No Palácio. Camilo Santana teve longa reunião com presidente Lula sobre os aspectos do novo ensino médio

LUIS FORTES / MEC

RAFAEL GARCIA/20-11-2022

Sem novidades no ano que vem. Estudantes chegam para fazer as prova do Enem em São Paulo em novembro do ano passado; processo de mudanças interrompido

O que prevê o novo modelo

A reforma foi aprovada em 2017, no governo Michel Temer. Uma portaria editada em 2021 no governo Jair Bolsonaro instituiu os prazos para a implementação, que foram suspensos ontem.

AUMENTO DE HORAS
O modelo anterior tinha, no mínimo, o equivalente a 2.400 horas-aula em três anos. No novo modelo, a carga horária deve alcançar 3.000 horas-aula.

AGRUPAMENTO
Disciplinas tradicionais passam a ser agrupadas em cinco áreas do conhecimento: Matemática, Linguagens, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e formação profissional.

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA
O ensino de Português e Matemática é obrigatório nos três anos do ensino médio, mas a lei não estipula um mínimo de carga horária para essas disciplinas.

ITINERÁRIO FORMATIVO
Após a formação básica geral, estudantes devem optar por se aprofundar em determinados conteúdos, em três anos de estudo. Também é criada um "projeto de vida", oferecido aos alunos para entender suas aspirações.

CARGA HORÁRIA
Cada instituição tem a liberdade de distribuir a carga horária como julgar mais conveniente, sendo tudo no primeiro ano ou espaçada ao longo de todo o ensino médio.

ALÉM DO ENSINO SUPERIOR
Um dos objetivos da reforma do ensino médio seria preparar os jovens também para o mercado de trabalho.

VIVI PARA CONTAR

‘Ela tentou me matar porque sou de outro país’

‘Aqui é América’, ouviu Raíssa Fernandes de mulher que a agrediu apenas porque a brasileira a olhou enquanto dirigia

RAÍSSA FERNANDES GARCIA*

Sou uma mulher forte. Vou me recuperar. Mas acho que vai demorar muito tempo. Estou tomada por uma sensação de impotência grande porque foi uma violência gratuita. Fui agredida física e verbalmente por uma pessoa que julgou que eu não era americana. Ela tentou me matar por eu ser de outro país, e não esperou eu trocar uma palavra sequer. Por que ela chegou a essa conclusão? Porque o meu cabelo é escuro? Porque eu tenho traços indígenas? Sou descendente de índios, sou do Brasil. Tenho muito orgulho de ser brasileira e de ter conseguido chegar sozinha aos Estados Unidos com dois filhos. Isso ela não vai conseguir tirar de mim.

Eu estava parada no carro, sozinha. Tinha acabado de cortar o cabelo e estava indo para uma reunião com o gerente do meu trabalho novo, com delivery de comidas. Um carro com uma mulher parou ao meu lado. Não fiz nenhum tipo de movimento, estava com as duas mãos no volante. Ela começou a acenar e falar. Olhei e imaginei que ela estivesse conversando com alguém via bluetooth. Foi quando ela abaixou o vidro do carro e apontou o celular para mim. Também abaixei o vidro e olhei para ela, imaginando que ela estivesse falando algo do meu carro.

“Por que você está olhando para mim, vadia?”, ela disse. Fiquei em estado de choque e não consegui responder. “Volta para o seu país. Volta para o seu país agora. Aqui é América. A-m-e-r-i-c-a”, ela disse, soletrando. Acuada, comecei a falar com ela em inglês. Perguntei o que eu tinha feito para ela e disse que estava dirigindo corretamente, com os documentos necessários. Ela continuou gritando as ofensas.

Quando o sinal abriu, tentei sair com o carro. Ela avançou e parou o veículo dela na minha frente, bloqueando a minha passagem. Desci e fui tirar foto da placa dela (por isso, aliás, que a polícia conseguiu encontrá-la). Ela também saiu, tirou um canivete do porta-luvas e, apontando para mim, veio me agredir. Encostou no meu rosto, me enforcou e me deu dois murros na cara de mão fechada. Enquanto eu tentava defender meu rosto, já caída no chão, ela me batia muito na nuca, na cabeça, no estômago, na costela e na boca.

Me levantei e ela tentou fugir. Fui atrás dela e abri a porta do seu carro. Nessa hora, ela jogou o veículo em cima de mim. Fiquei com um roxo na canela. Ela saiu novamente e me deu pancadas mais fortes ainda, com muita força, inclusive com as chaves. No celular, em ligação de vídeo com o filho, ela falava: “Está vendo o que eu faço com ela?”. E o menino gritava desesperadamente: “Para, mãe. Você vai matar ela”. A todo momento ela repetia para mim: “Não vai acontecer nada comigo, eu sou americana”. Em um dado momento, ela saiu com o carro. Eu já não aguentava mais apanhar.

Tinham umas cinquenta pessoas filmando e ninguém chamou a polícia. As pessoas têm medo de se envolver em confusões. Principalmente os imigrantes. E Framingham é uma região com muitos. Com a boca toda cortada, o dente quebrado e o corpo ferido, eu mesma liguei para os agentes. Chegaram em menos de dois minutos, com duas ou três ambulâncias. Retiraram meu carro e me levaram para o hospital. Já estava ficando desorientada.

ARQUIVO PESSOAL

“Me enforcou e deu dois murros na cara de mão fechada”. Raíssa ficou com a boca cortada, um dente quebrado, diversos ferimentos e deslocou o braço

ATAQUES NAS REDES

Ouvimos falar de algumas histórias violentas contra imigrantes, mas nunca tinha visto de perto. Vim para os EUA em 2018 com Ana, de 8 anos, e Davi, de 16, para dar a eles um futuro melhor. Não temos família aqui. Quando chegamos, fomos ajudados por vários americanos. Depois do que sofri, tenho tido crises de pânico e não consigo mais dormir. Ela poderia ter me matado, e agora está sendo processada pelo estado. Vou entrar com uma ação alegando racismo, agressão e perseguição, porque ela tem frequentado lugares onde eu vou.

Estou toda machucada e também sofro de fibromialgia crônica. Estou sem condições de trabalhar e meus filhos com medo de irem à escola. A voz daquela mulher ecoa na minha mente o tempo todo falando aquilo que ela repetia para mim: “Volte para o seu país”. Minha vida não está normal. Ando na rua sentindo que tem alguém me vigiando e falando alguma coisa e, desde aquele dia, não consigo mais dormir.

Nas redes sociais, recebi muitos comentários negativos: “Devia ter apanhado mais”, “ela que provocou a agressão” e “tinha que ter apanhado até morrer” foram só algumas das mensagens que recebi de pessoas que nem conheço. É o tal efeito manada. Na polícia, me disseram que todas essas pessoas serão arroladas no processo como crime de ódio. Elas também estão cometendo um crime. As pessoas precisam entender que internet não é uma terra sem lei.

Além da dor física, o que mais me dói é entrar na internet e ver esses comentários maldosos e preconceituosos, muitas vezes vindos de brasileiros. Teve uma que disse: “Moro aqui há quatro anos e nunca aconteceu isso comigo”. Espero que ela more 25 anos e não aconteça nada parecido com isso. Que ela more a vida toda.

O hospital para onde me levaram na quarta-feira já me encaminhou para uma ajuda psicológica. Nos primeiros dias, fiquei dopada a base de remédio. Não conseguia levantar nem para ir ao banheiro. Mas precisei parar com a medicação, porque tenho dois filhos que tenho que cuidar. Agora também estou atrás de uma ajuda espiritual, além da médica, é claro, que está me acompanhando.

Segundo os policiais, a minha agressora é quem irá arcar com os meus gastos médicos, incluindo o tratamento odontológico que terei que fazer.

As pessoas precisam ver o que (nós, imigrantes) vivemos aqui nos EUA. Não é fácil.

** Em depoimento a Ricardo Pinheiro*

Presos dois acusados de colocar mulher em gaveta de cemitério

Terceiro suspeito ainda é procurado; dupla iria fugir de Minas para o Rio

LETICIA MESSIAS E PAULO ASSAD
brasil@oglobo.com.br

Dois homens suspeitos de serem os responsáveis por prender uma mulher de 36 anos num túmulo do Cemitério Municipal de Visconde de Rio Branco (MG) foram detidos temporariamente no sábado, informou ontem a Polícia Civil de Minas Gerais. Uma terceira pessoa, também investigada como possível autora do crime, está foragida.

A dupla foi detida quando se preparava para fugir rumo ao Rio de Janeiro. Segundo a polícia, os dois presos têm 20 e 22 anos e já tinham antecedentes criminais por corrupção de menores, tráfico de drogas e porte de armas, desde quando eram menores de idade.

Responsável por investigar o crime, o delegado Diego Candian disse que o destino deles no Rio seria uma favela ainda não identificada. A ligação de bandidos da Zona da Mata com uma facção carioca tem levado a um aumento da violência nessa região de Minas, como mostrou O GLOBO no sábado.

Os suspeitos foram presos nos municípios de Viçosa e São Geraldo, vizinhos de Visconde de Rio Branco. O caso é investigado como homicídio qualificado por motivo torpe. Os suspeitos teriam cometido o crime após a mulher perder drogas e armas deixadas com ela. A polícia analisa se o caso pode ser considerado tentativa de feminicídio.

DIVULGAÇÃO/POLÍCIA MILITAR

Vingança. Mulher foi presa em túmulo por ter perdido armas e drogas

NA WEB

EM PORTUGAL

Recorde de vendas e crise do aluguel

Nunca tantas unidades foram compradas, mas quem quer alugar enfrenta escassez

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Bernad Appy / SECRETÁRIO DE REFORMA TRIBUTÁRIA

Governo avalia sistema de 'cashback' no setor de ensino, para devolver o imposto pago por aluno até determinado valor. Proposta tem fins distributivos, com impacto maior para baixa renda

GERALDA DOCA, MANOEL VENTURA E THIAGO BRONZATTO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Escalado pelo governo Lula para aprovar a reforma tributária, o secretário extraordinário do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, diz que acompanha o tema há muitos anos, mas nunca viu um clima tão favorável para tirar do papel um projeto que tramita há mais de três décadas no Congresso. Ao GLOBO, ele reconhece que precisa contornar resistências de alguns setores, admite que as áreas de saúde e educação poderão ter tratamento diferenciado no novo modelo de cobrança de impostos e diz que alguns serviços prestados para o consumidor final "poderão ter um aumento de tributação em relação à situação atual". A proposta discutida com parlamentares funde impostos federais e estaduais, dando lugar ao chamado Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que teria uma alíquota geral de 25%. A seguir, os principais trechos da entrevista.

Qual é o balanço que o senhor faz do estágio atual da reforma tributária e a perspectiva de aprovação?

Estou bastante otimista com relação à aprovação no Congresso. Acompanho esse tema há muitos anos e nunca vi um clima tão favorável. É óbvio que tem um trabalho a ser feito e o relatório ainda precisa ser apresentado, mas acredito que o clima é bastante favorável à aprovação, com alguns ajustes que serão necessários para poder viabilizá-la politicamente.

Quais são os ajustes necessários?

Não vou entrar em detalhes, porque isso será uma decisão política. Sabe-se que há algumas resistências setoriais e, portanto, vai ter que ter alguma construção para mitigar resistências. Há várias formas de fazer essa construção. Não tem um único modelo.

Qual será o melhor modelo considerando as duas propostas em tramitação?

O texto-base vai ser das duas PECs (propostas de emendas constitucionais). Os textos são muito mais semelhantes hoje. A questão é se vai ser um IVA (Imposto sobre Valor Agregado) único ou um IVA dual. A impressão que temos é que, do ponto de vista das empresas, o ideal seria ter um único IVA, porque é mais simples. Do ponto de vista federativo, a nossa percepção é que o modelo de IVA dual ajuda mais politicamente a reforma tributária. Mas a diferença entre os modelos é muito pequena.

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, disse que há uma discussão de alíquotas diferenciadas para atender alguns setores. Como isso funcionaria?

Alíquota diferenciada é uma forma de tratamento setorial diferenciado e existem outros. Por exemplo: no caso de educação, ao invés de colocar uma alíquota menor que favorece a todos, do pobre ao rico e a classe média, pode ter um sistema em que faz um *cashback* (dinheiro de volta) do imposto pago por aluno até determinado valor. Assim, se consegue fazer uma desoneração total ou quase total para uma pessoa de classe média e classe média baixa, que paga uma mensalidade baixa para o filho, e desonerar pouco a mensalidade da pessoa rica que coloca o filho na escola que custa R$ 10 mil por mês. A alíquota diferenciada é uma possibilidade, e não necessariamente a que será adotada.

Como o "cashback" vai funcionar?

O que tem sido mais discutido é o uso do *cashback* com fins distributivos, para devolver o imposto incidente no consumo de famílias de baixa renda. Como isso vai ser feito? Isso está em aberto. Qual o instrumento pelo qual vai devolver? Tudo está sendo estudado.

Sociedades profissionais como advogados, médicos e contadores pagam hoje PIS/Cofins a 3,65%, uma vez que o ISS é um valor fixo que independe da receita. Com a reforma, passariam a um imposto único estimado em 25%. Isso é razoável?

Um prestador de serviços que está no meio da cadeia, como um advogado ou um contador que presta serviço para uma empresa, paga imposto e não recupera os créditos que adquire. No regime não cumulativo do IVA, ele recupera todo o crédito. Ele tem uma tributação mais alta, mas dá crédito integral para o tomador do serviço. Em prestação de serviço para o consumidor final, como educação e saúde, há indicações de que terá tratamento favorecido. Isso vai ser definido pelo Congresso. O restante dos serviços tem uma questão de saber o seguinte: quem consome serviço no Brasil são famílias ricas ou famílias pobres? São famílias ricas. Quando se tributa menos o consumo de serviço do que o consumo de mercadoria, estamos tributando menos o rico do que o pobre.

Como assim?

O cidadão consome mercadorias e serviços, vai baixar o custo de um e eventualmente, aumentar o custo de outros. Por que tem que manter o sistema atual que tributa menos aquilo que o rico consome do que aquilo que o pobre consome? Essa questão tem que ser colocada no debate político.

Como vencer essa resistência do setor de serviços?

Na média, o custo do serviço prestado para a empresa vai reduzir em relação à situação atual. Não que todo mundo vai pagar mais. Vamos deixar bem claro: o custo líquido para o tomador de serviço vai ficar menor do que no sistema tributário atual. Alguns serviços prestados para consumidor final poderão ter um aumento de tributação em relação à situação atual. A maior parte das mercadorias consumidas vai reduzir o custo em relação à situação atual. Tem que olhar o efeito sobre o poder de compra das famílias, e não o efeito sobre um setor específico.

Quais são os outros setores que podem ter tratamento diferenciado?

Se tiver, vão ser discutidos no Congresso. A nossa posição no Ministério da Fazenda é que tem o mínimo possível de exceções. Mas eu posso garantir que todos os setores da economia vão ser beneficiados. Não estou dizendo que são todas as empresas do Brasil, mas todos os setores, sim.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse que o governo ainda não tem base para aprovar a reforma...

Ela é uma agenda suprapartidária. Não é uma agenda ideológica, de esquerda ou de direita, é uma agenda a favor do Brasil. Eu não acredito que seja uma reforma que vai ser votada (na lógica de) governo contra a oposição. Os temas que vão estar em debate não são de natureza ideológica. Eu converso com parlamentares de todas as linhas políticas. A reforma tem aderência.

O presidente Lula tem se engajado?

A reforma é uma prioridade do governo, isso é muito claro. O presidente Lula entrará na hora necessária, certamente, ele entrará em campo. O presidente Lula está apoiando internamente e ele certamente entrará em campo politicamente, quando ele achar que é adequado.

O ministro Fernando Haddad disse que pretende avançar na desoneração da folha de pagamentos. Como ficará?

Estamos discutindo a tributação do consumo. No segundo semestre vamos discutir a renda e da folha de pagamentos. Não tem nada definido.

Para a desoneração dos 17 setores que mais empregam, que vence no fim do ano, o que será feito?

Isso é uma coisa muito específica. Quando se está discutindo a desoneração da folha, pode-se discutir coisas mais amplas do que simplesmente isso. A grande questão é saber como financiar. Isso vai ser discutido posteriormente.

FERNANDO DONASCI

Estratégia. "O presidente Lula está apoiando internamente e ele entrará em campo politicamente, quando ele achar que é adequado", disse Appy

'HÁ INDICAÇÕES DE QUE SAÚDE E EDUCAÇÃO TERÃO TRATAMENTO FAVORECIDO'

"Para setores como educação e saúde há indicações de que poderão ter algum tratamento favorecido na discussão no Congresso"

"Por que tem que manter o sistema atual que tributa menos aquilo que o rico consome do que aquilo que o pobre consome? Essa questão tem que ser colocada no debate político"

ZEINA LATIF

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Uma novela sem fim

Estamos novamente às voltas com a discussão sobre desenho de regra fiscal. Algum ajuste na regra atual seria inevitável, mas o governo, por uma escolha política, pode estar complicando a situação ao propor o novo arcabouço fiscal, por conta das condições necessárias para seu funcionamento pleno, além de efeitos secundários indesejados. De quebra, com o histórico do país de desrespeito frequente à legislação na área fiscal, a nova regra já nasce com um déficit de credibilidade.

O governo anterior deixou uma herança difícil. Primeiramente, a proposta orçamentária deste ano não era exequível, pois algumas despesas criadas não foram incluídas no Orçamento — um problema ainda não sanado — e houve compressão de gastos essenciais.

Ainda que o teto de gastos explique a contenção irrealista de despesas, ele não foi o culpado por esse quadro, mas sim a dificuldade do país de fazer reformas para frear o crescimento de despesas obrigatórias. Passada a reforma da Previdência, e em meio às surpresas com a arrecadação tributária nos últimos anos, agendas fiscais estruturais foram deixadas de lado, o que levou à sequência de emendas à Constituição para furar o teto.

Além disso, a regra foi mal administrada. Em 2020, abusou-se do uso da cláusula de escape — permite elevar gastos fora do teto em situações excepcionais —, com uma expansão fiscal muito superior à de países emergentes. Ao mesmo tempo, estabeleceu-se um prazo para o fim das medidas de socorro, como se a pandemia tivesse data para acabar. O resultado foi o furo do teto, no início de 2021, com a PEC Emergencial, que acabou abrindo precedente para o aumento de despesas "jabutis", não associadas à pandemia, e para mais furos posteriores (PECs dos Precatórios e Kamikaze). Faltou cuidado no uso da flexibilidade prevista na regra.

Apesar de enfraquecido, teria sido mais sábio manter o teto, mas com ajustes — em parte feitos na PEC da Transição. Uma boa contribuição seria reforçá-lo do ponto de vista institucional, de modo que o Executivo pudesse contar com a contribuição de um órgão independente responsável por recomendar revisões de políticas públicas ineficientes e o bom uso da cláusula de escape. Até lá, o Ministério do Planejamento poderia cumprir esse papel.

No entanto, o discurso de demonização do teto dificultou sua manutenção. Agora, energia é dispendida para desenhar a nova regra, que ainda carece de detalhes sobre seu funcionamento. O envio ao Congresso e sua tramitação talvez não sejam para já.

A discussão não terminará com a aprovação do novo arcabouço fiscal no Congresso, pois não será fácil sua implementação

Não havia expectativa de uma regra ambiciosa, pois se trata de um governo com muitos compromissos de aumento de gastos. O problema é que o arcabouço proposto não é suficientemente consistente, pois há um compromisso com o superávit fiscal (primário) que dependerá de forte, e improvável, aumento da carga tributária. E a contenção da alta da dívida pública (como proporção do PIB) dependerá também de hipóteses muito otimistas, principalmente de crescimento do PIB (nominal).

Diante das dificuldades, o compromisso de superávit primário tende a ser flexibilizado adiante, prejudicando a almejada previsibilidade de um regime fiscal.

A novela não terminará, portanto, com a aprovação do arcabouço fiscal no Congresso, pois não será fácil sua implementação, dificultando a queda da inflação e dos juros.

A intenção de eliminar benefícios tributários indevidos é meritória, mas encontrará resistência no Congresso. O ideal seria enfrentar o patrimonialismo também do lado das despesas. Ajustes incrementais, de todos os lados, teriam maior viabilidade política — o esforço de muitos, e em doses palatáveis.

Há outros efeitos colaterais. A incerteza quanto ao tamanho futuro da carga tributária poderá adiar decisões de investimento das empresas.

Poderá também atrapalhar as negociações em torno da reforma de criação do IVA. A pressão de setores para alíquotas diferenciadas tende a crescer, podendo ainda adiar o cronograma de votação. Os caminhos das duas reformas vão se cruzar e isso não é bom.

Outra possível consequência será o maior incentivo para o governo recorrer indevidamente a estímulos artificiais à economia, para elevar a arrecadação. Um exemplo seria o aumento do crédito de bancos públicos. Foram, porém, experiências do passado que fracassaram e desarrumaram a economia.

Aguardemos os próximos capítulos.

Vicky Safra desbanca Lemann na lista da Forbes

Empresário perde posto de maior bilionário do Brasil para viúva do banqueiro Joseph Safra. Musk deixa de ser mais rico do mundo

BLOOMBERG

Vicky Safra. Com fortuna de US$ 16,7 bilhões, ela passou a liderar o ranking

ANA PAULA PAIVA/VALOR

Jorge Paulo Lemann. Segunda posição com uma riqueza de US$ 15,8 bilhões

Vicky Safra passou a ocupar o topo da lista de bilionários brasileiros de 2023 da Forbes, com uma fortuna de US$ 16,7 bilhões, revelou ontem a revista americana. Com a ascensão no ranking, ela tomou o lugar de Jorge Paulo Lemann, um dos acionistas de referência da Americanas, que ficou na segunda posição, com uma riqueza de US$ 15,8 bilhões.

De origem grega, Vicky Safra tinha apenas 17 anos quando se casou com Joseph Safra, o homem que viria a se tornar o banqueiro mais rico do mundo. Ele morreu em 2020.

Mesmo após a revelação de um rombo bilionário nos balanços financeiros da Americanas em janeiro, que provocou uma desvalorização da ordem de 90% nas ações da varejista e a empurrou para um processo de recuperação judicial, o trio de acionistas de referência da companhia — Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira — continua entre os maiores bilionários brasileiros e do planeta. Graças a investimentos em outras empresas, eles ainda viram suas fortunas crescerem.

Lemann, Telles e Sicupira também são sócios de gigantes como a cervejaria AB Inbev, dona da Ambev no Brasil e de várias cervejarias pelo mundo, da empresa de alimentos americana Kraft Heinz e da rede de *fast-food* Burger King, entre outros negócios.

RIQUEZA ENCOLHEU

Na nova edição anual do ranking, Lehman ocupa a 108ª posição geral. Já Telles está no 165º lugar, com uma fortuna avaliada em US$ 10,2 bilhões, e Sicupira, em 232º, com US$ 8,6 bilhões.

Também figuram na lista de bilionários brasileiros o banqueiro André Esteves (US$ 4,7 bilhões), os empresários Luciano Hang (US$ 3,2 bilhões), Abilio Diniz (US$ 2,4 bilhões) e os irmãos Joesley e Wesley Batista (US$ 2,6 bilhões).

A lista anual da Forbes — que reúne quem tem um patrimônio com mais de US$ 1 bilhão — diminuiu em 2023 de 2.668 para 2.640 nomes, e metade dos bilionários do ranking teve perda de patrimônio. Segundo a revista, somadas, as riquezas encolheram em US$ 500 bilhões.

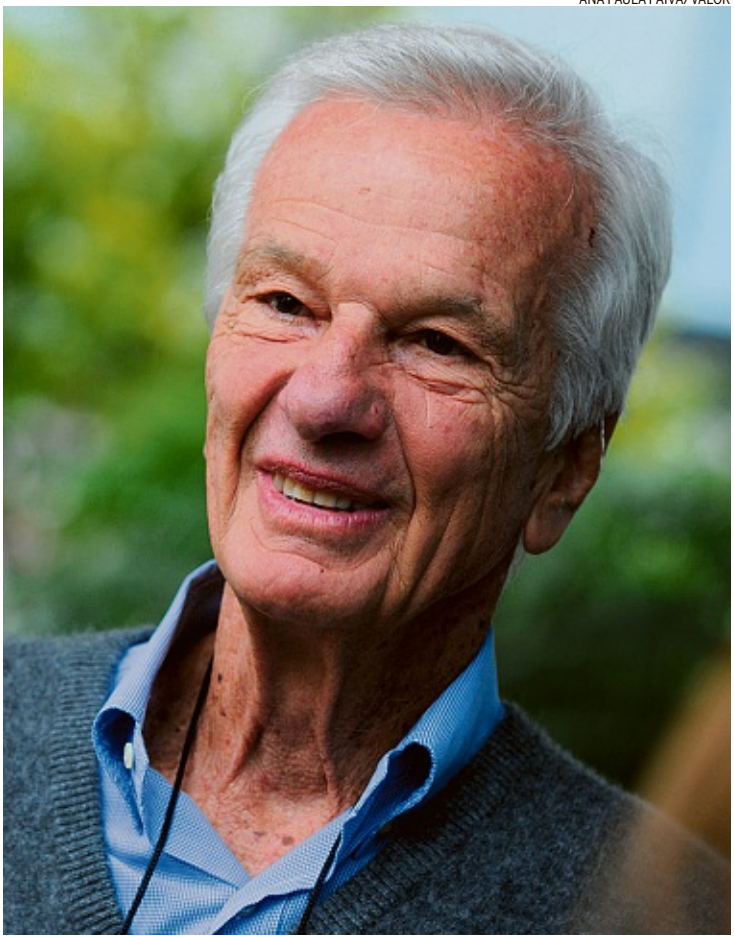
Elon Musk, dono da Tesla, do Twitter e do SpaceX, ficou "mais pobre", sendo substituído na posição de homem mais rico do mundo pelo francês Bernard Arnault, do grupo de luxo LVMH, dono da Louis Vuitton. Jeff Bezos, fundador da Amazon, ocupa a terceira posição no ranking global; Larry Ellison, fundador da empresa de softwares Oracle, a quarta; e o megainvestidor Warren Buffet, a quinta.

Ações em queda, startups indo à lona e alta de juros nos países ricos explicam a perda de riqueza no topo da pirâmide, segundo a Forbes.

Os Estados Unidos lideram a lista, com 735 nomes, que juntos detêm US$ 4,5 trilhões. Em seguida vem a China, incluindo Hong Kong e Macau, que tem 562 bilionários, com US$ 2 trilhões. E a Índia aparece em terceiro, com US$ 675 bilhões.

Agora, os ricaços da lista da Forbes têm, juntos, "só" US$ 12,2 trilhões — contra US$ 12,7 trilhões no ano anterior.

MULHERES SÃO 13%

Mas não foi apenas Vicky Safra que subiu no ranking, tanto nacional como global. De acordo com a Forbes, o número de bilionárias no mundo aumentou para a 337 em 2023. No ano passado, eram 327. E, agora, as mulheres representam uma fatia ligeiramente maior da população de bilionários (13%, em comparação com 12% em 2022).

Pelo terceiro ano consecutivo, a mulher mais rica do mundo é a herdeira da L'Oréal, Françoise Bettencourt Meyers, com um patrimônio de US$ 80,5 bilhões, um ganho de quase US$ 5 bilhões desde 2022.

Enquanto isso, MacKenzie Scott, cuja fortuna caiu US$ 19,2 bilhões no ano passado, perdeu cinco posições e ficou no 9º lugar. Resultado da queda das ações da Amazon — ela ficou com papéis da companhia após divorciar-se de Jeff Bezos em 2019.

Um destaque entre as mulheres na lista global da Forbes é Rafaela Aponte-Diamant. Com um patrimônio líquido de US$ 31,2 bilhões, é a *self-made woman* mais bem classificada de todos os tempos, em 43º lugar no ranking. Ela divide com o marido, Gianluigi, a propriedade da MSC, uma das maiores companhias marítimas do mundo, com sede na Suíça.

No Brasil, além de Vicky Safra, há outras cinco mulheres na lista da Forbes. Ana Lucia de Mattos Barretto Villela, herdeira e membro do Conselho de Administração do Banco Itaú; Lucia Maggi, uma das proprietárias da Amaggi, empresa que atua no agronegócio; Anne Werninghaus, acionista da empresa de maquinário industrial Weg; e Neide Helena de Moraes, do Grupo Votorantim.

LeBron James e Tiger Woods entre os 150 estreantes

A lista de bilionários da Forbes pode até ter encolhido este ano — foram 2.640 nomes no mundo inteiro com patrimônio acima de US$ 1 bilhão, 28 a menos do que no ano passado. Mas, no entra e sai do ranking mais famoso do mundo, 150 estreantes conseguiram o feito de galgar seu patrimônio para dez dígitos em 2023.

O astro da NBA LeBron James (US$ 1 bilhão cravado) e o jogador de golfe Tiger Woods (US$ 1,1 bilhão) entraram no ranking como os dois únicos atletas que conseguiram se tornar bilionários enquanto ainda estão em atividade.

Destaque do basquete. LeBron James reuniu fortuna de US$ 1 bilhão

GETTY IMAGES VIA AFP

Tom Ford entrou na lista deste ano após vender sua marca de roupas e cosméticos para a Estée Lauder por US$ 2,8 bilhões. E o músico Jimmy Buffett fez de seu estilo vibrante uma lucrativa fonte de receitas com a marca Margaritaville, de restaurantes, hotéis e cassinos.

Juntos, os 150 novatos na lista anual de bilionários da revista Forbes têm um patrimônio de US$ 344 bilhões.

Haddad: não há 'plano B' para receita de R$ 90 bi

Ministro quer levantar recursos ao considerar incentivos fiscais via ICMS como tributáveis no pagamento do Imposto de Renda das empresas. Tebet avisa que arcabouço vai ser enviado ao Congresso na terça-feira

RENAN MONTEIRO, ALICE CRAVO, GERALDA DOCA E IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que o governo não precisa de um "plano B" para a medida que prevê receita adicional de R$ 85 bilhões a R$ 90 bilhões. A proposta, que está sendo estruturada, busca proibir que empresas com incentivos fiscais concedidos por estados, via ICMS, possam abater esse crédito da base de cálculo de impostos federais (IRPJ e CSLL). O crédito só poderá ser abatido se for destinado a investimentos, e não a custeio.

— Nenhum país que eu conheço subvenciona custeio. Vamos separar custeio de investimento e dar transparência — disse. — Não vamos fazer 'jabuti' (assunto sem relação com o tema original de um projeto de lei incluído na proposta), vamos fazer as coisas transparentes. Lei bem feita não tem plano B, Lei do Real não teve plano B — afirmou, em rápida entrevista a jornalistas no Ministério da Fazenda.

"Nenhum país que eu conheço subvenciona custeio. Lei bem feita não tem plano B, Lei do Real não teve plano B"

Fernando Haddad, ministro da Fazenda

TOM MOLINA/12-1-2023

"A prioridade absoluta agora é a entrega do arcabouço fiscal na semana que vem, até terça-feira"

Simone Tebet, ministra do Planejamento e Orçamento

DEPOIS DA PÁSCOA

A receita de até R$ 90 bilhões compensaria grande parte do que o governo precisa para viabilizar o arcabouço fiscal no longo prazo. A nova âncora para as contas públicas prevê déficit primário (antes do pagamento dos juros da dívida pública) zerado no próximo ano e superávits a partir de 2025. Pelo atual parâmetro, a proposta precisaria de incremento de receita entre R$ 110 bilhões a R$ 150 bilhões, segundo o ministro da Fazenda.

No curto e médio prazo, o Ministério da Fazenda está estruturando uma série de medidas para aumentar a receita do governo — a principal é a proposta para diferenciar custeio de investimento da base de cálculo de impostos federais.

No longo prazo, o governo conta com a reforma tributária e espera aumentar a arrecadação ao corrigir "distorções" no atual sistema de tributação.

O ministro, em São Paulo, afirmou que é preciso cortar o que chamou de distorções do sistema tributário brasileiro. Segundo ele, sem aprovar o novo arcabouço fiscal para substituir o atual teto de gastos (âncora atual que limita o crescimento das despesas públicas à inflação), o governo federal precisaria cortar R$ 30 bilhões em despesas obrigatórias (pensões, salários dos servidores), inclusive programas sociais "caros à sociedade".

— São muitas distorções do sistema tributário. Ontem eu conversava com o Roberto Campos Neto (presidente do Banco Central) aqui e ele dizia que as distorções que ele identificou com sua equipe somam R$ 300 bilhões. (...) Estamos falando de fazer correção que pode ser feita por projeto de lei ordinária, e está provado que tem trazido efeitos muito ruins para a economia brasileira. Só uma medida representa 50% do Bolsa Família para meia dúzia de pessoas que estão se valendo de uma interpretação de alguns juízes, nem está consolidado esse entendimento — ressaltou Haddad, ao falar por videoconferência a investidores e analistas em evento promovido pelo Bradesco BBI em São Paulo.

Em Brasília, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, após participar da audiência do grupo de trabalho da reforma tributária no Congresso, afirmou que o governo vai esperar a Páscoa para encaminhar o projeto do arcabouço ao Legislativo. Segundo a ministra, o texto ficará pronto hoje, mas somente chegará ao Legislativo na próxima semana, na terça-feira, para evitar falsas narrativas equivocadas.

Ela explicou que o projeto é simples, conterá apenas "a moldura e os parâmetros" da âncora fiscal. As medidas de aumento de receitas que vão dar suporte ao plano serão enviadas por Haddad, depois de discutidas com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e lideranças partidárias.

— A prioridade absoluta agora é a entrega do arcabouço fiscal na semana que vem, até terça-feira, para que o Congresso possa avançar o mais rápido possível na questão do arcabouço fiscal.

Segundo a ministra, o novo marco é a "bala de bronze" para resolver as contas públicas:

— Resolve um problema interno das contas públicas, dá confiança para o mercado que estamos fazendo o dever de casa, garante que o governo não vai continuar no vermelho, vai zerar o déficit em 2024 — disse a ministra.

"BALA DE PRATA"

Já a reforma tributária, segundo ela, é a "bala de prata" para reduzir o custo das empresas, gerar empregos e fazer o país voltar a crescer.

— A reforma tributária é a única bala de prata. Eu diria que o arcabouço fiscal é a bala de bronze, o dever de casa dentro do Executivo para dar credibilidade necessária e permitir que os juros comecem a cair

O ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse ontem que o início da tramitação no Legislativo deve ocorrer "após a semana santa". O nome para a relatoria deve ser definido nesse período.

— O que temos conversado com o presidente da Câmara [Arthur Lira], e ele tem sinalizado junto aos líderes, é que seja alguém que tenha uma boa capacidade de diálogo. Exatamente porque o novo marco fiscal não tem um carimbo de governo ou de oposição. Acredito que possa ter um relator que expresse isso — pontua Padilha.

Tributação de fundos exclusivos deve ficar para a reforma do IR

Fazenda desiste de incluir o chamado 'come-cotas' em pacote desta semana

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Ministério da Fazenda reavaliou os planos e deve deixar para o segundo semestre a proposta de mudar a tributação dos chamados fundos exclusivos, fechados para investidores de alta renda. A medida deve ser incluída na reforma do Imposto de Renda (IR), que vai instituir também a cobrança de imposto sobre dividendos, que hoje são isentos.

O plano do ministro Fernando Haddad é enviar a reforma do IR ao Congresso em meados deste ano, para que essas medidas tenham impacto na arrecadação de 2024. Inicialmente, a Fazenda cogitou mudar a tributação dos fundos exclusivos já nesta semana, como parte do pacote de aumento de arrecadação.

Com a proposta, o imposto sobre os fundos passaria a ser cobrado a cada seis meses e não somente no momento do resgate, como é hoje. É o chamado "come-cotas" já aplicado em outros fundos. Cálculos iniciais apontam a possibilidade de uma arrecadação anual de R$ 10 bilhões.

Outra mudança significativa no IR será a cobrança de imposto sobre dividendos distribuídos aos acionistas das empresas, o que não ocorre hoje.

Em entrevista à GloboNews, na segunda-feira, Haddad disse que precisa ampliar a receita em um montante entre R$ 110 bilhões e R$ 150 bilhões para viabilizar as metas contidas no arcabouço fiscal.

OUTRAS FRENTES

Para isso, o governo vai apresentar inicialmente três medidas para aumentar a arrecadação. A mais significativa envolve mudança na forma como são registrados os benefícios fiscais concedidos pelos estados, via ICMS, para as empresas. A discussão é sobre como eles devem ser computados no cálculo do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

O governo quer deixar claro que esses incentivos seriam considerados como uma reserva de lucro e, consequentemente, seriam tributados pelo governo federal. O crédito só poderá ser abatido se for destinado a investimentos, e não a custeio. A medida pode render de R$ 85 bilhões a R$ 90 bilhões, de acordo com Haddad.

Outra ação que será apresentada se trata da fechar o cerco à atuação de plataformas digitais, como Shopee e AliExpress, entre outras, que vendem produtos importados no Brasil. Auditores da Receita Federal suspeitam que mercadorias entrem no país por meio do comércio eletrônico sem pagar impostos porque os vendedores estariam fornecendo informações falsas para sonegar tributos. A previsão é arrecadar de R$ 7 bilhões a R$ 8 bilhões com a medida.

R$ 10 bilhões por ano

É a expectativa de arrecadação do governo com a mudança na tributação dos fundos exclusivos

O governo vai ainda tributar apostas on-line, com expectativa de arrecadação anual de R$ 12 bilhões a R$ 15 bilhões. Essas empresas passarão a ser taxadas, o que não acontece atualmente. Além disso, haverá cobrança de uma outorga inicial, apenas este ano e para quando uma nova empresa se instalar no Brasil, para autorizar o início das operações.

O aumento de arrecadação neste ano tem potencial de reduzir o déficit, previsto hoje em R$ 107 bilhões. A meta do governo é chegar a um déficit de 0,5% do PIB em 2023 (ou algo como R$ 50 bilhões).

INDICADORES

IBOVESPA

+0,36% no dia

-2,91% em março

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,0756	5,0762
Turismo esp. (BB)	4,95	5,24
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,40

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5568	5,5595
Turismo esp. (BB)	5,41	5,75
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,92

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,3442
Franco suíço	5,5989
Iene japonês	0,0385
Peso argentino	0,0240
Peso chileno	0,0062
Yuan chinês	0,7372

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	6563,07	+0,84%	1,37%	5,60%
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	1163,359	+0,05%	0,20%	0,17%
Fevereiro	1162,761	-0,06%	0,15%	1,86%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1144,271	+0,04%	0,09%	1,53%
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%	3,01%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
01/05	0,5825%
02/05	0,5825%
03/05	0,6099%

A PARTIR DE 04/05/12	
28/04	0,6742%
01/05	0,5825%
02/05	0,5825%
03/05	0,6099%

TR

28/03	0,1733%
29/03	0,1743%
30/03	0,1466%
31/04	0,1093%
01/04	0,0821%
02/04	0,0821%
03/04	0,1094%

SELIC **13,75%**

UFIR/RJ

Abril
R$ 4,3329

UFIR (extinta)

Abril
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Abril de 2023

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A primeira parcela do IRPF 2023 vence em 31 de maio.

INSS

Abril de 2023

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 até 3.856,94	12
De 3.856,95 até 7.507,49	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 260,40 (para o piso de R$ 1.302,00) e máxima de R$ 1.501,49 (para o teto de R$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Abril	R$ 1.302,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

MÁRCIA FOLETTO

Mudança. Montadoras passaram a focar em veículos com maior tecnologia e preço maior. Para "caber no bolso", consumidor migrou para o automóvel usado

'Quer andar de carro velho, amor? Que venha'

Com juro alto e aperto de crédito, compra de veículo usado no 1º trimestre equivale a sete vezes o total de automóveis novos

O brasileiro incorporou à rotina os versos de um antigo hit na voz de Ivete Sangalo: "Quer andar de carro velho, amor? Que venha, pois eu sei que amar a pé, amor, é lenha". No primeiro trimestre, as vendas de veículos usados no país somaram 3,3 milhões de unidades, segundo dados da Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores (Fenauto). Isso equivale a sete vezes o volume de automóveis novos no mesmo período, que ficou em 471 mil, de acordo com o Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam), sistema que cobre o emplacamento em todo o Brasil.

Historicamente, as vendas de carros usados são maiores do que a dos zero quilômetro, mas o cenário de aperto de crédito, juros altos, fim dos carros populares mais em conta e alta do preço dos novos ampliou a diferença nos últimos anos.

— No Brasil, para cada carro zero quilômetro eram vendidos três usados. Mas, na última década, essa diferença foi crescendo. Em março, tivemos uma média diária de venda de usados de 57 mil unidades por dia, frente a 52 mil em fevereiro. É um ritmo muito forte, que deve totalizar 15 milhões de unidades este ano, mesmo patamar recorde de 2021 — conta Enilson Sales, presidente da Fenauto.

ENVELHECIMENTO DA FROTA

Só para comparação, em março, a média de vendas diárias de zero quilômetro foi de 8,6 mil.

Sales observa que, a partir de 2015, os veículos populares, chamados de entrada, começaram a ficar mais escassos no cardápio das montadoras, que passaram a dar prioridade a veículos com maior tecnologia embarcada e mais caros, o que garante melhores margens de lucro. Esse cenário se agravou com a crise de componentes provocada pela pandemia, a partir de 2020, com a quebra da cadeia de fornecimento.

Havia fila de espera de até seis meses para carros novos, e modelos usados chegaram a custar até mais caro que os zero quilômetro por causa da disponibilidade de compra. Hoje, essa inversão desapareceu. Um modelo Nivus Confortline 2023, zero quilômetro, sai por R$ 127,3 mil no site da montadora Volkswagen, enquanto a versão 2021 é vendida por R$ 108,9 mil, no site do Mercado Livre.

O presidente da Fenauto lembra que o aumento do desemprego e a perda de renda, entre 2020 e 2022, em razão da crise, puseram ainda mais pressão de demanda nos usados.

A busca pelos seminovos, nos últimos anos, acelerou o "envelhecimento da frota" brasileira. O estudo mais recente do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças) mostra que, em 2021, a idade média dos veículos em circulação no Brasil era de 10 anos e 3 meses, mesmo patamar de 1995. Desde aquele ano, foram 18 anos de rejuvenescimento da frota, chegando a uma idade de 8,6 anos em 2013. Essa trajetória foi interrompida com o início da crise econômica de 2014 e se manteve até 2021.

Para o Sindipeças, a reversão do quadro de envelhecimento depende, entre outros, de políticas públicas para renovação de frota, incluindo a exigência da retirada de circulação de unidades mais antigas.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta semana que o governo estuda um programa para renovar a frota de veículos, tirando de circulação os mais velhos e mais poluentes, numa ação a favor do meio ambiente. O incentivo financeiro para a renovação da frota viria de um fundo alimentado por petroleiras, mas Haddad não deu detalhes. O governo já tem o Programa Renovar, que visa tirar de circulação caminhões de mais de 30 anos.

Ainda assim, o Brasil tem uma frota mais nova que a dos Estados Unidos, com média de 12 anos e 2 meses de idade, segundo o escritório de Estatísticas de Transporte dos EUA, mas perde para a frota chinesa, que tem 6 anos de idade na média, segundo a Ipsos consultoria, já que o país asiático tem um processo de industrialização automotiva mais recente.

SÓ 30% DE VENDAS A CRÉDITO

A Anfavea vem apontando os juros altos e a falta de crédito como principais fatores de estagnação das vendas. Segundo o presidente da entidade, atualmente, apenas 30% das vendas são feitas no crédito, enquanto 70% são à vista, relação que normalmente é inversa.

— Há dois anos e meio, 70% das vendas do mercado eram a prazo. E 30% de suas vendas à vista. Agora, este mês, nós estamos vendendo 70% à vista e 30% a prazo. Isso significa que esse consumidor desapareceu e está indo para o mercado de (veículos) usados, e aqueles com mais de dez anos de uso — disse Leite recentemente.

MAIS EMISSÃO DE POLUENTES

Antonio Jorge Martins, coordenador dos cursos da área automotiva da Fundação Getulio Vargas (FGV), lembra que as montadoras vêm priorizando a lucratividade, com a fabricação de modelos mais tecnológicos, e mais caros. Produzem menos e ganham mais. E os preços subiram desde a pandemia e se mantiveram em patamar elevado.

— A estratégia é produzir menos e manter a lucratividade. Os preços dos zero quilômetro continuam elevados, e as concessionárias estão melhorando as condições de pagamento, com prazos maiores de pagamento de até 36 meses — diz o especialista, lembrando que o atual cenário de juro elevados e crédito escasso prejudica tanto as vendas dos carros novos quanto as dos usados.

Ele lembra que os efeitos colaterais de uma frota mais velha são mais acidentes e mais emissão de poluentes, especialmente de caminhões, num momento em que o mundo está em busca de alternativas de mobilidade menos agressivas ao meio ambiente. Martins observa que o atual cenário mostra os desafios que a eletrificação da frota brasileira, com cerca de 60 milhões de veículos registrados, terá pela frente.

— Se o carro a combustão zero quilômetro já é caro atualmente, o preço do veículo elétrico fica mais distante do bolso do brasileiro — diz Martins, lembrando que um veículo de entrada elétrico não sai por menos de R$ 150 mil.

Idade média da frota vai da 'lata velha' ao seminovo

> Lituânia: 16,8 anos	> Argentina: 12	> Reino Unido: 8,4
> Romênia: 16,5	> Itália: 11,4	> China: 6
> Grécia: 16	> Brasil: 10,3	> Cingapura: 5,5
> República Tcheca: 15,9	> Austrália: 9,9	> Emirados Árabes Unidos: 5,2
> Portugal: 12,8	> Alemanha: 9,6	> Arábia Saudita: 3,8
> EUA: 12,2	> Japão: 8,7	

Fontes: Escritório de Estatística de Transportes dos EUA, Ipsos, Market Research, Associação de Fábricas Argentinas de Componentes (AFAC), Sindipeças

Escritórios de agentes criam maior corretora independente do país

Juntas, Faros Private, do Rio, e Messem, do Rio Grande do Sul, vão gerir R$ 65 bi

Dois dos maiores escritórios de agentes autônomos de investimentos ligados à XP fecharam ontem a maior fusão do setor. Faros Private, do Rio de Janeiro, e Messem Investimentos, do Rio Grande do Sul, vão se unir para formar a maior corretora independente do país, com R$ 65 bilhões sob custódia e mais de 50 mil clientes. É o dobro da marca da Monte Bravo, agora segunda colocada, com R$ 32 bilhões.

Em comunicado sobre o negócio, Mauro Silveira, CEO da Messem, afirmou que a previsão é que, somados os esforços, a corretora alcance R$ 100 bilhões sob gestão até o fim do ano que vem. A XP permanecerá como sócia da nova empresa, com fatia de 42%. Os outros 58% serão divididos entre os sócios das duas consultorias de investimentos. "A união nos tornará mais competitivos no mercado", disse Felipe Scheffler, sócio-diretor da Messem.

A negociação durou um ano e foi fechada pouco depois de a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicar novas regras sobre funcionamento e constituição societária de escritórios de agentes autônomos. Em fevereiro, as conversas foram noticiadas pelo jornal Valor. A coluna Capital, do GLOBO, revelou no mesmo mês que o presidente do conselho da XP, Guilherme Benchimol, havia dado sinal verde para o acordo.

MARIA ISABEL OLIVEIRA/6-4-2021

Presença maior. Samy Botsman, sócio-diretor da Faros: "projetos alinhados"

As duas marcas continuarão separadas até que tenham condições de atuar de maneira conjunta como uma corretora única, mantendo-se com agentes autônomos que trabalham com produtos financeiros da plataforma digital da XP. Para esse plano se concretizar é preciso que o processo de constituição da corretora seja autorizado pelo Banco Central. A previsão é de que a autorização venha no segundo semestre deste ano.

"Temos projetos bem alinhados. A união das atividades resultará numa estrutura muito mais robusta e complementar, que beneficiará diretamente o atendimento aos nossos clientes", declarou Samy Botsman, sócio-diretor da Faros.

De acordo com Felipe Bichara, sócio-diretor da Faros, com a fusão, serão mais de 450 assessores e 700 pessoas na nova empresa, somando assessoria de investimentos e suporte.

COMPLEMENTARES

Segundo Silveira, os dois escritórios são complementares. A Messem é especializada na gestão de investimentos de clientes de alta renda e varejo. Já a Faros é mais voltada para o segmento de private e gestão de patrimônio, disse o executivo. As duas empresas são fortes em gestão de fortunas familiares e pretendem se consolidar neste mercado juntas.

A cobertura geográfica favoreceu o negócio. A Messem, criada em Caxias do Sul (RS) há 16 anos, atua em várias cidades do país. A Faros, que é sediada no Rio, atua em Belo Horizonte, duas regiões em que a Messem ainda não operava. A nova empresa vai chegar a 25 cidades em dez estados, além do Distrito Federal, e também tem atuação internacional.

Bruno Ballista, sócio e da XP Investimentos, disse que A XP, como sócia na corretora, seguirá investindo "no desenvolvimento do ecossistema para permitir que essa união continue transformando a experiência dos clientes".

TikTok recebe multa por uso de dados de crianças

Reino Unido aplicou punição de R$ 80 milhões. Austrália vai banir aplicativo de dispositivos do governo

LONDRES

O TikTok, aplicativo de vídeos curtos que pertence à chinesa ByteDance, foi multado ontem pelo Information Commissioner's Office (ICO), órgão regulador de dados do Reino Unido, em cerca de R$ 80 milhões (US$ 15,9 milhões) por violar a lei de proteção de dados, incluindo o uso de informações pessoais de crianças menores de 13 anos sem o consentimento dos pais.

O órgão regulador informou que as violações de dados ocorreram entre maio de 2018 e julho de 2020, e o aplicativo de vídeo não tomou medidas suficientes para verificar quem estava usando a plataforma e remover os menores de idade que faziam uso da plataforma.

O ICO calcula que o TikTok permitiu que até 1,4 milhão de crianças britânicas menores usassem sua plataforma até 2020, embora defina 13 anos como a idade mínima para uma pessoa criar uma conta no app.

À agência Reuters, um porta-voz do TikTok disse que a empresa discorda da decisão do regulador e vai considerar os próximos passos a serem tomados. Mas comemorou o fato de haver redução da multa de R$ 174,5 milhões definida no ano passado.

O porta-voz acrescentou que a empresa investiu pesadamente para ajudar a manter menores de 13 anos fora da plataforma:

"Nossa equipe de segurança de 40 mil pessoas trabalha o tempo todo para ajudar a manter a plataforma segura para nossa comunidade."

A Austrália anunciou, também ontem, que vai banir o aplicativo TikTok dos dispositivos do governo por questões de segurança, juntando-se a outros países que adotaram a medida.

O procurador-geral australiano, Mark Dreyfus, disse, ao anunciar a ordem, que agia sob orientação de agências de inteligência e segurança. A proibição entrará em vigor o mais rapidamente possível.

Dreyfus acrescentou que exceções podem ser permitidas caso a caso, com certas medidas de segurança em vigor.

Austrália colhe frutos de acordo com 'big techs'

Após entrada em vigor do Código de Negociação da Mídia, entendimentos geraram US$ 200 milhões por ano e contemplaram grandes e pequenos grupos. Modelo já inspira outros países, como o Canadá

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Dois anos depois da entrada em vigor do Código de Negociação da Mídia na Austrália — o primeiro no mundo —, que prevê que *big techs* como Google e Facebook remunerem os produtores dos conteúdos distribuídos em suas plataformas, especialistas afirmam que a diretriz australiana teve impacto positivo para grandes e pequenos veículos do país.

Segundo Rod Sims, ex-presidente da Comissão de Consumo e Concorrência da Austrália, o Google fez acordos com 100% dos veículos de comunicação do país, e a Meta (dona do Facebook e do Instagram), com 90%. No total, os entendimentos geraram em torno de US$ 200 milhões por ano.

O modelo australiano inspirou uma lei no Canadá, que já foi apresentada pelo governo ao Parlamento e deve ser votada este ano. Outros países, como Índia e Indonésia, estudam normativas parecidas.

PROJETO DE LEI DAS FAKE NEWS

No Brasil, as discussões sobre remuneração da mídia foram incorporadas no Projeto de Lei das Fake News, que busca regular a atuação das plataformas para evitar a veiculação de notícias falsas, e que ganhou ímpeto depois dos atos golpistas do dia 8 de janeiro. Na semana passada, o governo pediu ao deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), relator do projeto na Câmara, um limite na extensão da imunidade de parlamentar nas redes e a criação de um código de conduta contra a desinformação. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), tenta fazer o texto ser aprovado, mas ainda não conseguiu um consenso entre os partidos para pautar o projeto.

Na Austrália, a aprovação do projeto não foi sem polêmica. Como pontuou Anya Schiffrin, diretora de Tecnologia, Mídia e Comunicações da Escola de Assuntos Públicos e Internacionais da Universidade de Columbia, em artigo recente, "o código foi controverso, pois as plataformas e alguns outros afirmaram que a imprensa de propriedade de Murdoch (Rupert Murdoch, presidente da Fox News) seria a mais beneficiada". Mas, segundo Anya, "todos os outros grandes e pequenos veículos obtiveram financiamento".

Associações locais, como a Country Press Australia, atuaram com veículos menores para que, em negociação conjunta, obtivessem acordos de remuneração significativos.

— Se fizermos um cálculo de quanto cada empresa de mídia ganhou por jornalista, os pequenos ganharam mais. Ainda faltam muitas coisas, a Meta deve fechar mais acordos, mas 90% é melhor do que nada, não? — afirma Sims.

Ele foi um dos participantes do evento "Regulando as *big techs*: lições do mundo afora", na semana passada, na Universidade de Columbia, em Nova York, organizado, entre outros, por Anya.

O código australiano prevê negociações entre empresas de comunicação e plataformas e, em caso de impasse, o governo atuaria como mediador. Mas, até agora, diz Sims, não foi necessário recorrer a uma arbitragem estatal.

PRESSÃO DAS PLATAFORMAS

Hoje professor de Políticas Públicas na Universidade Nacional da Austrália, Sims foi um dos nomes mais atuantes na implantação da lei australiana e lembra como foi grande a pressão das plataformas: o Google ameaçou deixar de fornecer buscas na Austrália, e o Facebook não apenas parou de veicular notícias como tirou de suas plataformas todos os conteúdos sobre queimadas justamente na temporada de incêndios florestais no país, além de suspender informações sobre a pandemia.

— Essas são jogadas de alto risco, esperávamos essa forma de ação e ameaças, mas eles foram condenados por grande parte do público australiano e, portanto, não significou muito — aponta o especialista, que já recebeu consultas de países como Reino Unido, Canadá, Indonésia e Índia sobre como adequar as regulações nacionais diante do avanço das grandes plataformas.

Segundo Sims, após um início de reação dura das plataformas, a negociação avançou:

— Seis meses após a criação do código, a maioria dos acordos tinha sido fechada, com duração entre três e cinco anos. Conseguimos tudo o que queríamos.

Mas não foi fácil, como lembra o especialista e como escreveu Anya em seu último artigo sobre o assunto.

O modelo australiano também é visto como eficiente por Richard Dennis, ex-professor de Políticas Públicas da Universidade Nacional da Austrália e diretor-executivo do Instituto Austrália.

DENIS CHARLET/AFP

Efeito. Apesar da resistência das plataformas, seis meses após código entrar em vigor, maioria dos acordos estava fechada

> *"Nosso modelo pode ser aplicado em outros países, a Indonésia está caminhando nesse sentido, e o Brasil poderia fazer o mesmo"*
>
> **Rod Sims,** ex-presidente da Comissão de Consumo e Concorrência da Austrália

> *"Uma mídia mais robusta tem mais capacidade de monitorar a política. Uma boa democracia precisa de bons jornalistas, e hoje temos melhores profissionais"*
>
> **Richard Dennis,** ex-professor de Políticas Públicas da Universidade Nacional da Austrália

> *"Na Austrália, todo o ecossistema do jornalismo está sendo beneficiado. O Canadá deve votar uma lei muito parecida. Na Europa existe uma legislação que orienta os 27 países da comunidade e 23 já têm uma legislação sobre direito autoral"*
>
> **Marcelo Rech,** diretor-executivo da Associação Nacional de Jornais (ANJ)

— Muito dinheiro entrou para o jornalismo, novos empregos foram criados e todos os veículos conseguiram bons acordos. A mídia cresceu, e as plataformas deixaram de se queixar — comenta Dennis, que também destaca melhoras para o sistema democrático em seu país: — Uma mídia mais robusta tem mais capacidade de monitorar a política. Uma boa democracia precisa de bons jornalistas, e hoje temos melhores profissionais — enfatiza o especialista.

MODELO DE NEGOCIAÇÃO

Na opinião de Marcelo Rech, diretor-executivo da Associação Nacional de Jornais (ANJ), "o mundo está adotando o modelo da negociação, e o objetivo é estabelecer um equilíbrio de forças entre empresas gigantescas com poder econômico e grupos de comunicação".

— Na Austrália, todo o ecossistema do jornalismo está sendo beneficiado. O Canadá deve votar uma lei muito parecida. Na Europa, existe uma legislação que orienta os 27 países da comunidade, e 23 já têm uma legislação sobre direito autoral — explica Rech.

Sims, que ajudou a implantar a lei australiana, concorda:

— Nosso modelo pode ser aplicado em outros países, a Indonésia está caminhando nesse sentido e o Brasil poderia fazer o mesmo. O importante é incluir todos os veículos e garantir que a mídia esteja unida, que todos tenham a mesma posição.

Ele vê com ressalvas, por outro lado, a maneira como o tema é tratado no mercado americano.

— A proteção que as plataformas têm hoje em países como os EUA não é mais apropriada. Todos os países devem fazer algo a respeito, porque a atuação das *big techs* sem limites permite a disseminação de fake news e, portanto, afeta a democracia — conclui Sims.

UFC e WWE vão criar 'império de luta' de US$ 21 bilhões

Acordo deve ser concluído até o fim do ano e depende de órgãos reguladores

RONALD MARTINEZ/GETTY IMAGES VIA AFP

Audiência garantida. Roman Reigns luta com Cody Rhodes no SoFi Stadium, no último domingo, durante o WrestleMania

Do New York Times
NOVA YORK

Os milhares de fãs que lotaram o estádio de SoFi, em Los Angeles, para ver o WrestleMania — maior evento de luta livre do mundo —, no fim de semana passado, não imaginavam que, ao mesmo tempo, banqueiros e executivos participavam de conferências no próprio estádio para discutir um novo capítulo da trajetória do World Wrestling Entertainment (WWE).

O WWE se uniu ao Ultimate Fighting Championship (UFC), do grupo Endeavor, liderado por Ari Emanuel, um influente empresário em Hollywood. Notícias do acordo, que vai criar uma nova empresa avaliada em mais de US$ 21 bilhões, começaram a surgir no domingo, antes da segunda noite do WrestleMania. Emanuel e Vince McMahon, presidente-executivo do WWE, estavam na plateia. Semanas antes, os dois haviam se encontrado na sede do WWE, em Stamford, no estado de Connecticut. Também estiveram no escritório do banco de investimentos Raine Group, em Nova York.

INTERESSE DE 'BIG TECHS'

Na segunda-feira, as empresas anunciaram o acordo e disseram que a nova companhia, ainda sem nome e cujas ações serão negociadas sob o símbolo TKO na Bolsa americana, será um peso-pesado do entretenimento ao vivo e dos esportes de combate.

O acordo deve ser concluído até o fim do ano e está sujeito a aprovações de órgãos reguladores. A Endeavour terá 51% do negócio e o WWE, 49%.

— Programas de TV do tipo que você tem para assistir são uma raridade hoje — disse Mark Shapiro, presidente e chefe de operações da Endeavour, que terá os mesmos cargos na nova empresa.

Emanuel e McMahon apostam que TVs tradicionais e gigantes de *streaming* vão continuar a pagar por direitos de transmissões ao vivo.

A Liga Nacional de Futebol dos EUA, a NFL, fechou acordo em dezembro com o YouTube de um pacote de transmissão aos domingos de US$ 2,5 bilhões anuais, aumento de US$ 1 bilhão frente ao parceiro anterior, a DirecTV.

Já a NBA, liga de basquete no país, espera que seus ganhos saltem depois que o atual acordo para a temporada 2024/2025 terminar. A competição acirrada entre TV a cabo e empresas de tecnologia está por trás dos preços nas alturas.

À medida que os espectadores abandonam a TV tradicional, jogos da NFL e as lutas do WWE continuam a atrair audiência. Empresas de tecnologia, como Amazon e Alphabet (dona da Google), têm usado a transmissão de eventos esportivos para aumentar o número de inscritos, abrindo uma verdadeira guerra pelos direitos de transmissão.

Os executivos querem usar a união do UFC com o WWE para tirar proveito da demanda. O contrato do UFC com a ESPN, que é controlada pela Walt Disney, termina em alguns anos. E o do WWE com a NBCUniversal e com a Fox (dois canais de TV americanos) expira em 2024.

A fusão com o WWE é o último de uma série de acordos audaciosos fechados por Emanuel. Ele será o CEO da nova empresa e manterá seu cargo na Endeavour, que seguirá com outros negócios, incluindo a agência de talentos William Morris e a Professional Bull Riding.

O acordo também põe fim a um tumultuado capítulo da carreira de McMahon. Ele voltou a ser presidente-executivo do WWE em janeiro, após ter renunciado ao cargo, por acusações de assédio sexual.

Ele será presidente-executivo na nova empresa, integrando o Conselho de Administração, que será formado por 11 pessoas. Serão seis da Endeavour e cinco do WWE.

Segundo o Wall Street Journal, McMahon concordou em pagar US$ 3 milhões a uma funcionária com quem teria se envolvido para encerrar uma investigação interna.

NA WEB
CIENTISTAS NÃO SABEM MOTIVO
Aumenta a emissão de CFCs
Volume crescente de gases põe recuperação da camada de ozônio em risco

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RÉU EM 34 ACUSAÇÕES

Primeiro ex-presidente dos EUA acusado de crimes, Trump nega e se diz alvo de 'perseguição'

SETH WENIG/AFP

Formalmente réu. Trump senta-se no Tribunal Criminal de Manhattan para ouvir as 34 acusações relativas ao suposto pagamento de suborno a uma atriz pornô para silenciá-la sobre um suposto caso entre os dois antes das eleições de 2016

NOVA YORK

Em um dia histórico nos Estados Unidos, o 45º presidente do país, o republicano Donald Trump, que governou entre 2017 e 2021, tornou-se ontem o primeiro antigo ocupante da Casa Branca a comparecer a uma corte para ser formalmente acusado de um crime no Tribunal Criminal de Manhattan, em Nova York. Ele se declarou inocente das 34 acusações de que teria falsificado documentos empresariais dentro de um esquema para esconder informações que poderiam prejudicá-lo na disputa que o levou à vitória nas eleições de 2016 — escândalo que, dois ciclos eleitorais depois, o fortalece para a largada da corrida para ser o candidato do seu partido no pleito do ano que vem.

A denúncia é centrada no suposto pagamento de suborno para que a atriz pornô Stormy Daniels não divulgasse detalhes de um caso extraconjugal que teriam tido em 2006 — Trump nega tanto o caso como o suborno. O imbróglio dá ao ex-presidente uma oportunidade de replicar suas habituais táticas: com os holofotes sobre si, volta a pautar o ciclo de notícias e mobilizar seus apoiadores com sua retórica belicosa.

À noite, já de volta a Mar-a-Lago, na Flórida, Trump disse que armaram um "falso caso" contra ele.

— Nunca imaginei que algo assim pudesse acontecer nos Estados Unidos — disse ele, diante de uma multidão de apoiadores, ao adentrar o salão ao som de "Proud to be an American" ("Orgulhoso de ser americano", canção-tema de sua campanha eleitoral), enquanto os presentes gritavam "EUA! EUA!". — O único crime que cometi foi defender destemidamente nossa nação daqueles que procuram destruí-la.

De terno azul marinho e gravata vermelha, Trump foi posto sob custódia policial no início da tarde, logo após a comitiva de 11 carros encostar no Tribunal Criminal de Manhattan, cujos arredores estavam tomados por forças de segurança e jornalistas. Em um parque na região, uma barricada de metal dividia centenas de manifestantes contrários e favoráveis ao ex-presidente, que gritavam uns com os outros.

SEM ALGEMAS NEM FOTOS

O status de ex-presidente lhe rendeu alguns benefícios: não foi algemado e foi poupado do *mugshot*, as fotografias tiradas de frente e perfil dos réus. Também não precisou aguardar em uma cela, ficando em um espaço reservado. Cuidados demandados por seu advogado, mas também de uma Promotoria que coreografou os procedimentos para conter ao máximo as oportunidades de o republicano transformá-los em eventos de campanha — Trump levou um cinegrafista para acompanhá-lo.

Após ser fichado e ter as digitais colhidas para os registros criminais, o visivelmente irritado republicano foi levado para a sala onde ocorreu a audiência comandada pelo juiz Juan Merchan. Ao seu lado estavam o conselheiro jurídico Boris Epshteyn e os advogados Todd Blanche, Susan Necheles e Joseph Tacopina.

— Ele está frustrado. Ele está chateado. Mas eu vou dizer algo a vocês: ele está motivado e isso não irá contê-lo — disse Blanche após a sessão.

"Nunca imaginei que algo assim pudesse acontecer nos Estados Unidos. O único crime que cometi foi defender destemidamente nossa nação daqueles que procuram destruí-la"

Donald Trump,
ex-presidente dos EUA

"Hoje nós defendemos nossa responsabilidade solene de garantir que todos são iguais perante a lei. Nenhuma quantia de dinheiro, nenhuma quantidade de poder abala esse sólido princípio americano"

Alvin Bragg,
promotor-chefe de Manhattan

As 34 acusações dizem respeito à falsificação de documentos empresariais, crime com pena máxima de quatro anos — cada uma delas, pela lei nova-iorquina, representa uma má conduta diferente dentro do mesmo tipo de crime. Ou seja, Trump poderia passar até 136 anos atrás das grades se condenado.

É improvável, contudo, que Trump passe o resto da vida na prisão caso seja condenado. Como o ex-presidente não tem antecedentes e o julgamento deve coincidir com a corrida eleitoral de 2024, o mais provável é que seja poupado do cárcere.

A falsificação de documentos é com frequência uma contravenção em Nova York, mas o argumento-chave da Promotoria é que os registros falsos foram usados para violar leis de campanha eleitoral, o que constituiria um crime. A junção de ambas as acusações, no entanto, é uma teoria nova e frágil, o que levou juristas a questionarem a iniciativa da Promotoria de apresentar as acusações.

Em entrevista coletiva após a audiência, o promotor-geral Alvin Bragg defendeu-se dizendo que a falsificação de documentos é "o pão e a manteiga" dos crimes de colarinho branco do seu escritório. Ele assumiu as investigações no ano passado, após os trabalhos serem escanteados por seu antecessor, Cyrus Vance.

— Hoje nós defendemos nossa responsabilidade solene de garantir que todos são iguais perante a lei — disse Bragg. — Nenhuma quantia de dinheiro, nenhuma quantidade de poder abala esse sólido princípio americano.

ESQUEMA DELITUOSO

Os quase cinco anos de investigações da Promotoria de Manhattan determinaram que Trump "orquestrou um esquema" em conjunto com aliados para "influenciar a eleição presidencial de 2016 ao identificar e comprar informações negativas sobre si para suprimir sua publicação e beneficiar" suas chances eleitorais.

As 34 acusações dizem respeito ao pagamento de US$ 130 mil (R$ 826 mil, em valores corrigidos) na reta final da campanha de 2016 para que Daniels não contasse à imprensa sobre o *affair* que teriam tido uma década antes, quando Trump estava recém-casado com sua terceira e atual mulher, Melania. A transação pela compra do silêncio de Daniels teria sido intermediada pelo então advogado de Trump, Michael Cohen.

Já na Casa Branca, Trump teria reembolsado o funcionário com 11 cheques, relatando os pagamentos como gastos ficcionais com despesas legais. Em 2018, Cohen declarou-se culpado de crimes federais envolvendo o pagamento a Daniels e foi condenado a três anos de prisão. Ele afirma ter agido sob ordens diretas de Trump.

Para descrever o que diz ser o esquema maior para influenciar o pleito de 2016, a Promotoria citou evidências de pagamentos feitos pela American Media Inc, empresa à época dona do tabloide National Enquirer, à modelo da Playboy Karen McDougal — a coelhinha do ano de 1998 — que havia procurado a publicação para contar sobre o suposto caso que tivera com o então candidato republicano. Notoriamente próxima de Trump, a publicação comprou os direitos de sua história por US$ 150 mil, mas nunca a publicou.

Houve ainda um suposto pagamento de US$ 30 mil que o tabloide fez a um antigo porteiro da Trump Tower, o edifício do antigo mandatário em Manhattan, que afirmava saber de um filho que Trump teria tido fora do casamento. O jornal depois determinou que a história não fosse divulgada.

No discurso de 30 minutos que fez em Mar-a-Lago, Trump voltou a se referir às acusações como "perseguição política" e insistiu que "não existe um caso" contra ele.

Trump não precisou pagar fiança, já que pela lei nova-iorquina réus de crimes não violentos aguardam em liberdade. Sua próxima audiência está marcada para 4 de dezembro, e o julgamento deve coincidir com a reta final da eleição do ano que vem.

Como réu ou condenado, não há nada na Constituição americana que impeça Trump de assumir a Presidência em 20 de janeiro de 2025 caso vença as eleições. As acusações, porém, podem ser as primeiras de uma série, frente à miríade de imbróglios legais que envolvem o ex-presidente. Há investigações criminais sobre o papel de Trump no ataque de seus apoiadores ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, para impedir a sessão que confirmaria a vitória do democrata Joe Biden.

Uma pesquisa da Fox News divulgada na quinta-feira, indicou que ele tem apoio de 54% dos eleitores republicanos para as primárias — percentual que aumentou sua distância do segundo lugar, o governador da Flórida, Ron DeSantis, que ficou com 24%.

REPUBLICANOS UNIDOS

Para um partido que começava a se fragmentar frente à não tão distante disputa pela nomeação presidencial, as acusações serviram de elo de união. A defesa a Trump foi praticamente unânime, inclusive por DeSantis e outras figuras que romperam (ao menos temporariamente) com o ex-presidente depois do 6 de janeiro.

"A utilização política que Bragg faz do processo será responsabilizada pelo Congresso", tuitou Kevin McCarthy, o presidente da Câmara.

Da Casa Branca, contudo, a opção foi pelo silêncio. A porta-voz Karine Jean-Pierre disse que as notícias vindas de Nova York "não foram a prioridade" de Biden ontem, mantendo o que tem sido uma política de não comentar os problemas do antecessor na Justiça.

ANÁLISE

Qual a chance de o ex-presidente réu voltar à Casa Branca?

Trump pode ser beneficiado em um primeiro momento energizando sua base, mas este foi apenas o primeiro episódio de uma longa novela

GUGA CHACRA internacio@oglobo.com.br NOVA YORK

Quase todos os políticos veriam o fim da suas carreiras caso fossem acusados de crimes ligados ao pagamento de uma atriz pornô e à falsificação de documentos para encobrir o caso que ocorreu durante uma eleição presidencial. Esse não é caso de Donald Trump, que virou uma espécie de teflon entre seus seguidores. Ninguém deixará de gostar do ex-presidente depois de vê-lo ontem sendo fichado na Corte Distrital de Manhattan, onde se tornou oficialmente réu.

Neste primeiro momento, o impacto político para Trump foi até agora positivo nas futuras primárias republicanas, que começam em janeiro de 2024. As primeiras pesquisas indicam, inclusive, que o ex-presidente subiu alguns pontos e a sua campanha diz ter arrecadado milhões de dólares em doações. Sua base teria ficado mais energizada e seus possíveis adversários nas primárias republicanas saíram em sua defesa e evitaram críticas.

O cenário, no entanto, é fluido e não dá para prever se persistirá no longo prazo. Primeiro, precisamos ver qual narrativa prevalecerá nos próximos dias. Será que o argumento de perseguição política usado por Trump e pela maior parte dos republicanos, levando em conta que o promotor de fato integra o Partido Democrata, será o dominante? Será que a imagem de Trump começará a ser afetada?

O ciclo de notícias também muda rapidamente. Há uma guerra na Ucrânia, tensão com a China e crises políticas em Israel e na França. Trump não ocupa mais o cargo de presidente e deixará, no médio prazo, de ser o centro das atenções como foi nos últimos dias. Essa melhora nas pesquisas nas primárias republicanas talvez não seja sustentável. Outros candidatos, como o governador da Flórida, Ron DeSantis, devem lançar oficialmente as suas candidaturas. Ainda que evitem ataques a Trump, tendem a atrair os holofotes da cobertura da mídia.

As primárias começam mesmo apenas no ano que vem, mas no segundo semestre devem ser realizados os primeiros debates. DeSantis, o ex-vice Mike Pence e a ex-governadora da Carolina do Sul Nikki Haley baterão de frente com Trump. Haverá no palanque candidatos da ala anti-Trump do Partido Republicano que devem ser duros nas críticas ao ex-presidente. Talvez haja mais munição com possíveis acusações formais em investigações mais graves contra Trump, como a da eleição na Geórgia, na invasão ao Capitólio e na questão dos documentos confidenciais achados em sua propriedade em Palm Beach.

Ainda que consiga superar as primárias, Trump levará toda essa bagagem de processos para as eleições gerais. Sem problemas na Justiça, foi derrotado no voto popular tanto em 2016 quanto em 2020. Precisará vencer no Colégio Eleitoral, mas esse é decidido por poucos eleitores independentes nos chamados estados-pêndulo, como são conhecidos os estados sem predomínio democrata ou republicano.

Por último, sequer sabemos quem será o candidato democrata. Joe Biden ainda não anunciou sua candidatura. Caso o presidente, que terá 82 anos no início do próximo mandato, decida não concorrer, é incerto quem será o candidato ou a candidata democrata. Tem muita surpresa pela frente. O episódio de Trump se tornando réu na Justiça de Nova York foi apenas o primeiro episódio de uma longa novela.

ANGELA WEISS /AFP

Polarização. Apoiadores e detratores do ex-presidente Donald Trump se enfrentam diante do escritório da Procuradoria-Geral de Manhattan, aonde ele compareceu ontem para ser acusado

ENTREVISTA

Erick Langer / PROFESSOR E HISTORIADOR

Professor da Georgetown University diz que 'linha vermelha' foi ultrapassada, prevê novas ações contra ex-presidente e afirma que democratas acertam politicamente ao evitarem comentar caso

HENRIQUE GOMES BATISTA henrique.batista@oglobo.com.br

TRUMP PACIFICA SUA CANDIDATURA, MAS PERDE NO LONGO PRAZO

O historiador Erick Langer, professor da Georgetown University, em Washington, afirma que o momento histórico vivido pelos Estados Unidos ontem, com o indiciamento formal do primeiro ex-presidente na História do país, terá um forte componente político. E se a acusação no curto prazo beneficia Donald Trump, a longo prazo, avalia ele, dificulta as chances de o republicano voltar à Casa Branca. "O atual cenário aumentou consideravelmente a chance dos democratas continuarem no governo", disse.

Para ele, os EUA deixam de ser exceção em um cenário global onde ex-presidentes são, cada vez mais rotineiramente, indiciados. E, passada essa linha vermelha, ele prevê que Trump se tornará réu em mais ações. Por outro lado, o caso tende a jogar o debate político no passado, e ele diz que os democratas acertam ao não falar sobre a situação de Trump, o que poderia dar "holofote" e "oxigênio" para o ex-presidente.

Como o senhor vê a importância histórica da acusação contra Trump e sua transformação em réu?

Foi ultrapassada uma linha vermelha, mais um marco que Trump rompe na política americana. É um caso único, quem mais perto havia chegado disso foi Richard Nixon [que renunciou em 1974 para evitar seu impeachment no caso Watergate], mas seu ex-vice-presidente [Gerald Ford] o perdoou antes de ele se tornar réu. Ultrapassada essa barreira, acredito que Trump será acusado e se tornará réu em muitos outros processos, em especial o caso em que o ex-presidente é suspeito de pressionar as autoridades eleitorais da Geórgia a "encontrar" votos suficientes para anular sua derrota em 2020 para o então candidato democrata e agora presidente, Joe Biden, no estado. Mas a partir de agora, vamos ver Trump, e talvez até outros ex-presidentes, serem mais processados, como ocorre em outros países. Os EUA eram uma exceção. Mas não vejo [Barack] Obama ou Biden, quando sair do governo, processados. Trump, por sua vez, deverá se tornar réu em mais casos.

Qual o impacto político dessas acusações?

Trump encaminha sua indicação para ser candidato pelo Partido Republicano. Ele gosta da polêmica e sabe usar isso, tende a pavimentar seu caminho como candidato, vencendo as primárias do partido. Por outro lado, essa acusação joga o debate da política americana no passado, remetendo a casos de 2016. Os eleitores perderão a oportunidade de debater questões relativas ao futuro do país. Isso já estava no radar com Trump, que nos últimos discursos falava sempre do passado, não apresentava ideias novas. Com a acusação, isso tende a se intensificar. Mas Trump vira o grande nome dos republicanos, seus opositores no partido não poderão criticá-lo, pois isso será visto como uma defesa dos democratas. Trump ganhou força dentro do partido.

E para a eleição geral?

Ao mesmo tempo que Trump reforça sua posição dentro do Partido Republicano, ele fica menor na eleição geral. Sabemos que não são os republicanos convictos ou os democratas convictos que decidem as eleições, mas os independentes, os moderados. E, na minha visão, Trump perde espaço com esse eleitor ao ser acusado. Temos muito tempo até as eleições, mas no atual cenário aumentou consideravelmente a chance de os democratas continuarem na Casa Branca.

A eleição de 2024 vai ser, novamente, um referendo sobre Trump?

Sim, há muita chance disso, embora Trump vai tentar que a eleição seja um referendo sobre os quatro anos de Joe Biden, se este de fato for o candidato democrata. mas o que me parece é que qualquer democrata ganhou mais chances de vencer Trump. Agora, os democratas já criaram anticorpos contra Trump.

Trump não estava em um bom momento...

Sim, os resultados das *midterms* (eleições legislativas de meio de mandato) mostraram que os candidatos mais associados ao trumpismo não venceram, ou seja, foram rejeitados pelos moderados e pelos independentes. Com a acusação, Trump ganha força entre os republicanos, por seu papel de vítima e pela dificuldade que seus opositores terão em criticá-lo, mas ele se torna ainda menos palatável, ao menos por ora, aos eleitores moderados e independentes.

Biden e os democratas estão adotando um silêncio forte sobre o caso...

Biden e os demais democratas estão com a estratégia correta, eles não devem dar mais oxigênio a Trump. Tudo o que disserem será usado por Trump, este é um jogo que Trump gosta e sabe usar. Então os democratas não podem dar mais oportunidades para Trump ter holofotes.

Estas acusações a Trump podem ampliar a polarização política nos EUA?

A polarização já está dada, não vemos nenhum dos lados disposto ao diálogo, seja por parte dos políticos, seja por seus apoiadores. Mas aos independentes, no largo prazo, o caso tende a ser ruim para Trump.

Afinal, quem ganha e quem perde politicamente com esta acusação judicial?

Trump ganha no curto prazo, mas perde no longo prazo. No cenário de hoje, posso dizer que sua indicação como candidato republicano para as eleições de 2024 está garantida. Quem mais perde é Ron DeSantis, o governador da Flórida terá muito mais dificuldade para se colocar como candidato. Mas os grandes vencedores são os democratas, em geral. Tanto Joe Biden, que já venceu uma vez Trump, ou um eventual outro candidato. Só acredito que os democratas tendem a escolher Biden, o que pode ser um erro, pois ele está dando sinais de que realmente a idade está o abatendo. Mas agora nem isso tira dele o papel de favorito contra Trump em 2024, se a economia continuar aquecida.

Erick Langer. Para historiador, acusação terá impacto negativo entre eleitores independentes

REPRODUÇÃO

Finlândia entra para Otan de olho na Rússia

País nórdico abandona 78 anos de neutralidade na disputa entre Moscou e os EUA e seus aliados ocidentais e se põe sob a defesa do escudo militar da Otan diante do temor causado pela invasão russa na Ucrânia

BRUXELAS E MOSCOU

A Finlândia finalizou o processo de entrada na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) ontem, tornando-se oficialmente o 31º país a ingressar na aliança militar fundada ao fim da Segunda Guerra para conter o avanço da influência soviética em direção ao Ocidente. O acordo dá à Finlândia a garantia de proteção coletiva, assegurada no Artigo 5º no tratado de formação do bloco, ao passo que mais do que dobra a fronteira da Otan com o território russo.

O ministro das Relações Exteriores finlandês, Pekka Haavisto, entregou o documento de adesão da Finlândia ao secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, em Bruxelas, marcando a entrada formal do país na aliança. Foi o último passo de um processo iniciado no ano passado, motivado pela invasão russa da Ucrânia, que fez o país nórdico romper com 78 anos de neutralidade na disputa entre o Ocidente e Moscou.

JOHN THYS /AFP

Novo membro. Militares finlandeses hasteiam a bandeira do país na sede da Otan em Bruxelas: Finlândia adiciona mais 280 mil soldados à aliança ocidental

TIRO PELA CULATRA RUSSO

Os chanceleres da Otan celebraram a adesão com uma cerimônia de hasteamento da bandeira finlandesa no QG da aliança.

— A Finlândia se torna um membro da aliança de defesa da Otan. A era do não alinhamento militar em nossa história chegou ao fim. Uma nova era começa — afirmou o presidente Sauli Niinisto.

A documentação legal da adesão dos finlandeses ao bloco foi recebida em Bruxelas por Blinken.

A entrada da Finlândia na Otan representa um desafio estratégico para a Rússia, que ao invadir a Ucrânia não esperava aumentar sua fronteira comum com o bloco ocidental em 1.300 quilômetros. Com a adesão, o país nórdico passa a ser protegido pelo princípio básico que rege a aliança, que trata um ataque a um membro como um ataque a todos.

Em contrapartida, a Otan passa a contar com mais 280 mil soldados e um dos maiores arsenais de artilharia da Europa. Além disso, a Finlândia é capaz de mobilizar mais 900 mil reservistas. Na segunda-feira, Stoltenberg afirmou que Putin ordenou a invasão da Ucrânia com o objetivo claro de dividir Otan, mas conseguiu o exato oposto.

O Kremlin — que na semana passada adotou uma nova doutrina diplomática em que aponta o Ocidente como uma "ameaça existencial" — reagiu à entrada da Finlândia na aliança militar e afirmou que vê a situação como um "novo agravamento", apontando a expansão da Otan como "um ataque à nossa segurança e aos nossos interesses nacionais". Moscou prometeu monitorar cuidadosamente as ações da Otan na Finlândia, e responder de acordo.

— A expansão da Otan é uma invasão da nossa segurança e dos interesses da Federação Russa. É assim que percebemos. Tomaremos contramedidas — disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, segundo a agência de notícias estatal Tass.

GUERRA EM 1939

Ainda ontem, a bandeira finlandesa foi hasteada na sede da Otan em Bruxelas, selando simbolicamente o processo de integração do país na instituição transatlântica.

Ao anunciar a decisão de entrar com um pedido de adesão em maio de 2022, a primeira-ministra Sanna Marin o definiu a iniciativa como "um ato de paz para que nunca mais houvesse guerra na Finlândia". O país foi parte do Império Russo e ganhou sua independência em 1918, sendo invadido em 1939 pela União Soviética de Stalin na chamada Guerra de Inverno, perdendo territórios na fronteira.

Embora a Rússia represente uma ameaça limitada, pois está atualmente atolada em sua guerra na Ucrânia, os aliados não querem subestimar a capacidade de Moscou de reconstituir suas forças após a guerra.

FRONTEIRA DA RÚSSIA COM A OTAN DOBRA DE EXTENSÃO

Entrada da Finlândia aumenta em 1.340km a fronteira entre a organização e o território russo

Fonte: AFP | Editoria de Arte

MAIS PROTEÇÃO NO BÁLTICO

A entrada finlandesa deve permitir que o bloco proteja ainda mais a área ao redor do Mar Báltico em defesa de seus membros Estônia, Letônia e Lituânia, que são frequentemente vistos como alvos potenciais de uma agressão russa. Também traz para a aliança outra nação do Ártico, cujas Forças Armadas são treinadas para clima frio — recurso importante em um momento em que o Extremo Norte ganha importância estratégica à luz da presença militar crescente de Rússia e China na região.

Enquanto a adesão da Finlândia foi oficializada, o processo da Suécia segue pendente, barrado por Turquia e Hungria. Ancara argumenta que o país concede refúgio a líderes curdos — que a Turquia considera terroristas — e supostos participantes do golpe fracassado de 2016 contra o presidente Recep Tayyip Erdogan.

A adesão de apenas um dos dois países nórdicos candidatos tornará incompleto o alargamento a norte da aliança. Autoridades da Otan esperam chegar a um acordo até uma cúpula em julho em Vilna.

Telescópio James Webb localiza galáxia mais distante do Universo

Formação da JADES-GS-z13-0 remonta a 320 milhões de anos após Big Bang

LONDRES

O telescópio James Webb localizou a galáxia mais distante já identificada, que remonta à expansão inicial do Universo, 320 milhões de anos após o Big Bang, de acordo com estudos publicados ontem. Os primeiros resultados do telescópio James Webb (JWST), em funcionamento desde julho de 2022, identificaram inúmeras galáxias "candidatas" através do espectro infravermelho, um comprimento de onda invisível ao olho humano que permite voltar muito mais longe no tempo, ou seja, ajuda a identificar suas idades através de sua luminosidade.

O aparato espacial tem uma poderosa capacidade de observação infravermelha, que combinada com a espectroscopia — que analisa a luz de um objeto para determinar seus elementos químicos — identificou "inequivocamente" a existência de quatro galáxias.

Todas estão muito distantes, com idades que variam entre 300 milhões e 500 milhões de anos após o Big Bang (que ocorreu há 13,8 bilhões de anos), segundo dois estudos publicados na revista Nature Astronomy.

'IDADE DAS TREVAS'

Naquela época, o Universo tinha apenas 2% de sua idade atual e passava pelo que os cientistas chamam de período de reionização: após uma fase conhecida como "idade das trevas", ele voltou à atividade e passou a produzir uma grande quantidade de estrelas.

A galáxia mais distante localizada pelo JWST, denominada JADES-GS-z13-0, se formou "320 milhões de anos após o Big Bang" e sua luz é a mais afastada já observada até hoje pelos astrônomos, explicou à AFP Stéphane Charlot, do Instituto de Astrofísica em Paris, um dos autores do estudo.

O telescópio espacial também confirmou a existência da galáxia GM-z11, cerca de 450 milhões de anos após o Big Bang, que já tinha sido detectada pelo telescópio Hubble.

As quatro galáxias observadas são de massa muito baixa, apenas cem milhões de vezes a massa do Sol, em comparação ao 1,5 trilhão da Via Láctea. Entretanto, são "muito ativas quando se trata de formar estrelas, proporcionalmente à sua massa", detalha o astrofísico.

A formação dessas estrelas está acontecendo "aproximadamente no mesmo ritmo da Via Láctea", uma velocidade "surpreendente naquela fase inicial do Universo", comenta o pesquisador.

ESA WEBB TELESCOPE

Além do infinito. O telescópio James Webb vasculha o espaço em busca de galáxias distantes: olho no passado

Essas galáxias são, por outro lado, muito pobres em metais, diz o estudo, uma descoberta que confirma teorias clássicas da cosmologia de que quanto mais próximas à origem do Universo, menos tempo essas estrelas tiveram para formar moléculas complexas.

A nova contribuição do JWST é "uma proeza tecnológica", diz Pieter van Dokkum, astrônomo da Universidade de Yale, nos EUA, em comentário anexado ao estudo. Ele afirma que "todos os meses" o telescópio ultrapassa "as fronteiras da exploração".

Em fevereiro, o JWST também identificou um grupo de seis galáxias de 500 milhões a 700 milhões de anos de idade após o Big Bang, aparentemente muito mais massivas do que o esperado. Se suas existências forem confirmadas pela espectroscopia, isso poderia questionar algumas das teorias sobre a formação do Universo

Saúde

NA WEB

ESTUDO BRASILEIRO
1 em 4 crianças tem colesterol alto
Alto consumo de ultraprocessados e sedentarismo estão entre as causas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Richard Taylor / PSIQUIATRA

Especialista inglês no comportamento homicida revela que pessoas comuns podem cometer atos extremos quando tomados por sentimentos de ódio, raiva, intoxicação por álcool e ciúmes. Mas também alerta para importância de monitorar indícios de predisposição a violência entre mentes psicóticas

GIULIA VIDALE giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

'A MAIORIA DOS ASSASSINATOS NÃO ESTÁ ASSOCIADA A TRANSTORNOS MENTAIS'

Se existe alguém que sabe como é a mente de um assassino, essa pessoa é o psiquiatra forense inglês Richard Taylor, do serviço de saúde da Inglaterra. Ao longo de seus 26 anos de carreira, ele já atuou em mais de 150 casos de assassinatos, desde mães que tiram a vida dos filhos, homens que matam as parceiras ou vice-versa, até psicopatas, serial killers e terroristas.

Seu trabalho não é descobrir quem cometeu um crime terrível, mas sim o porquê. Taylor acredita que o homicídio, mais que um mero crime, é um grave problema de saúde pública. E decidiu compartilhar com o mundo o que aprendeu na obra "A mente do assassino", publicada recentemente no Brasil pela Globo Livros.

Em entrevista exclusiva ao GLOBO, o médico fala sobre o fascínio da população por crimes violentos, descreve diferentes perfis de assassinos e analisa quais podem ser reintegrados à sociedade.

A mente de um assassino é diferente da média?

Pelo contrário. A maior parte dos homicídios é cometida por pessoas em estados mentais emocionais alterados por raiva, ódio, impulsividade, intoxicação por álcool, ciúmes etc. Ou seja, muitos assassinatos não estão associados a transtornos mentais oficiais, mas a situações que podemos entender sem a explicação de um psiquiatra. Mas isso depende do tipo de homicídio. Por exemplo, os homicídios psicóticos, que são cerca de 3%, em sua maioria têm como autores pessoas em surtos de esquizofrenia. Nesses casos, o estado mental do agressor está realmente diferente da normalidade. Já o homicídio por motivo sexual geralmente está associado a sadismo e psicopatia, um estado mental muito diferente do considerado "normal".

Então qualquer pessoa pode se tornar um assassino?

É possível. A pesquisa atual se concentra em uma combinação de elementos genéticos e ambientais. Por exemplo, um episódio psicótico pode acontecer com qualquer pessoa com transtorno mental como reação a um medicamento. É muito raro, mas eu tive um caso de um homem que desenvolveu um estado psicótico paranoico como efeito colateral de um medicamento para epilepsia e, infelizmente, matou seu pai. Isso pode acontecer com qualquer um. Outro exemplo é uma situação motivada por uma separação. Quando um homem está perdendo sua namorada, e aqui eu digo homens porque eles cometem a maior parte das violências, muitos não suportam a perda. Essa sensação de falta, associada a uma personalidade frágil com traços narcisistas, inclui um sentimento de raiva e um comportamento de perseguição. Na minha carreira, encontrei homens que são médicos, advogados, ou seja, que tinham uma profissão e uma vida "normal", mas que cometeram homicídio em uma situação assim. Há ainda mulheres que matam seus filhos por entrarem em processo psicótico no pós-parto, por exemplo. Além de assassinatos que envolvem o abuso de substâncias, em especial álcool. Até para os psicopatas o ambiente pode determinar se ele será um assassino ou uma cobra no mundo corporativo.

É possível prevenir homicídios?

Depende do tipo. Quando falamos de homicídios psicóticos, por exemplo, 60% destes casos estão em contato com serviços de saúde mental. Então é importante continuar com os medicamentos e que o psiquiatra avalie se existe a possibilidade que essa pessoa tenha um comportamento violento. Mas os outros 30% dos homicídios psicóticos acontecem no primeiro episódio de psicose. Nesse caso, a única coisa a fazer é educar o público sobre o que é um estado psicótico e isso é bem difícil. Há ainda os casos de perseguição. É importante que a polícia faça intervenções quando um relacionamento está terminando e o homem começa a perseguir a ex-namorada.

Existe um perfil de assassino?

Isso está associado ao tipo de homicídio. Por exemplo, traços de personalidade narcisista são encontrados em homens que matam parceiras e terroristas. A maior parte de homicídios é cometida por homens jovens envolvidos com o tráfico de drogas e grupos criminosos. Alguns desses casos também podem estar associados a questões de autoestima e ego ferido. Mulheres que matam o parceiro muitas vezes são pessoas que sofreram abuso na infância e que depois estiveram em relacionamentos abusivos, em um padrão repetitivo. Já as que matam seus filhos podem ter um histórico de conflitos familiares e maus-tratos.

O que explica o crescimento de produções sobre o tema?

Acho que crimes sempre foram um assunto de interesse. Mas depois dos anos 1970, quando o FBI mudou sua técnica e desvendou casos famosos de crimes cometidos por serial killers, como Ted Bundy e Ed Kemper, houve mais interesse porque esse tipo de crime é um extremo de comportamento humano e somos uma espécie social. As relações são importantes para os humanos viverem em grupo e pessoas com psicopatia não tem o básico dessa relação, que é a empatia por outras pessoas. Assistir a filmes e séries ou ler sobre esses crimes, da segurança de casa, causa medo e adrenalina, mas de forma semelhante aos filmes de terror, e isso pode ser até um pouco viciante.

Experiência. Richard Taylor, autor de livro sobre a mente dos homicidas

DIVULGAÇÃO

É possível reabilitar um assassino?

Sim. Em toda a minha carreira, encontrei apenas cinco casos de serial killers, ou seja, pessoas que matam de novo. É um grupo importante, mas são poucas pessoas. Nos homicídios psicóticos, 70% dos pacientes com esquizofrenia respondem ao tratamento com medicamentos e podem ser reinseridos na sociedade. Mas a maior parte dos meus pacientes não tem somente psicose. Eles também têm uma personalidade com comportamento antissocial, histórico de problemas e abuso na infância. Para esse grupo, é mais difícil a reabilitação, pois exige intervenção sobre comportamento violento, problema de drogas etc. Já o grupo que comete homicídio sexual é formado fundamentalmente por psicopatas e é um grupo muito difícil de tratar.

Dá para sentir empatia por alguém que matou?

Sim. Quando estamos fazendo o tratamento e entendemos o histórico de vida dessa pessoa, é possível, como terapeuta, sentir empatia. Por exemplo, por mulheres que matam seu parceiro após serem vítima de seguidas violências. Mas é importante não esquecer o crime que ela cometeu. Por outros, é difícil ter empatia. Tenho um paciente que matou seu vizinho há 20 anos. Ele é muito paranoico e está sempre brigando com enfermeiros. Saiu do hospital três vezes e sempre foi preso de novo por causa outras brigas. Ele não matou novamente, mas apresentou o mesmo comportamento de antes. Vi que os relatórios recentes sobre ele, escritos por outros colegas, não mencionaram o homicídio que havia cometido. Eu coloquei a história como prioridade no relatório porque precisamos lembrar do que ele fez para evitar outras vítimas.

BEM-ESTAR

Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.

Falta de tempo não é mais desculpa...

E sabe por quê? Poucos minutos de exercício de alta intensidade já trazem ótimos resultados. De acordo com uma pesquisa feita por cientistas canadenses, pode-se ter ganhos importantes mesmo com poucos minutos de atividade física por dia.

O estudo, da Universidade McMaster e publicado no The Journal of Physiology, reforça os benefícios do treinamento curto e intervalado de alta intensidade, considerado uma alternativa eficiente para os tradicionais exercícios de longa duração. Ou seja, é possível ganhar mais, com menos tempo.

O treino intervalado de alta intensidade, conhecido como HIIT, envolve a execução de rápidos momentos de atividade muito intensa, com pequenos intervalos entre cada "tiro". Segundo os autores do estudo, o resultado para pessoas jovens e saudáveis se mostrou equivalente ao treinamento de resistência de longa duração.

O novo estudo também indicou que as séries curtas não precisam ser feitas no limite da resistência da pessoa. Apesar de estar em um ritmo acima da zona de conforto, os "tiros" dos voluntários do estudo foram feitos abaixo do máximo que conseguiriam.

Os pesquisadores concluíram que o treino intervalado não precisa ser do tipo "tudo ou nada" para ser efetivo. Uma atividade de ciclismo indoor, por exemplo, com dez séries de apenas um minuto de tiro, com um minuto de descanso entre elas, três vezes por semana, funciona tão bem na melhoria da musculatura como várias horas de exercícios de longa duração, mas com estímulo de menor intensidade.

Segundo os cientistas, o treino curto e intervalado de alta intensidade — mas não extremo — pode funcionar também para indivíduos com sobrepeso, mais velhos e com condicionamento abaixo da média, uma vez que não envolve chegar no limite.

Os benefícios dos exercícios físicos para a saúde são conhecidos, mas a abordagem tradicional ainda diz que é necessário um considerável número de horas por semana de treinos. Agora, já há outras correntes, e uma delas diz que que dez tiros de um minuto trazem resultados equivalentes a dez horas de bicicleta ergométrica em ritmo moderado durante um período de duas semanas.

Estudo reforça os benefícios do treinamento curto e intervalado de alta intensidade, considerado uma alternativa eficiente

Os pesquisadores não sabem por que o treino curto, intervalado e intenso é tão eficiente, mas observaram que ele estimula muitos dos mesmos caminhos celulares responsáveis pelos efeitos benéficos associados com o treinamento de resistência tradicional.

Outra excelente notícia é que esse treino ainda se mostrou eficiente para queima da gordura localizada na região do abdômen e a gordura visceral, que aliás é a mais perigosa para saúde, porque fica estocada bem profundamente entre os órgãos provocando aquela rigidez na barriga. Como o treino HIIT libera maior quantidade de adrenalina, faz com que a gordura visceral seja mais recrutada para produção de energia, já que é um tipo de gordura com bastante receptores beta-adrenérgicos, que respondem bem à secreção de adrenalina.

Mais um ponto positivo é a melhora na condição cardiovascular, inclusive para atletas amadores, que querem melhorar a performance em suas atividades esportivas, com objetivos mais competitivos.

Não indico o treino de HIIT para quem está iniciando uma atividade física. É primordial já estar com algum nível de treinamento, alguma "bagagem" muscular para evitar o que é o pior cenário: se lesionar e ter que abandonar todas as atividades para tratamento. Mas, ao conquistar algum condicionamento físico, esse tipo de treino pode começar a ser usado. Sobretudo em bicicletas ergométricas, na piscina, no elíptico. No caso de fazer intervalado intenso na esteira ou na rua, com corrida e caminhada, lembre-se: o tiro tem que ser forte pra você. Não se trata de velocidade, mas de esforço. Você não tem que ser o mais rápido da ciclovia. Por isso, usar ladeiras para subir e tirar o impacto pode ser uma boa estratégia.

Peixe merece ser consumido para além da Páscoa

Apesar de oferecerem nutrientes importantes, como proteínas, minerais e ômega-3, pescados ainda entram no cardápio dos brasileiros com menos frequência que a recomendação, de pelo menos duas vezes por semana

PEXELS

Toda semana. Variar o preparo e o tipo de peixe é uma forma de diversificar os nutrientes

MALÚ PANDOLFO
Do La Nación

O peixe é, tradicionalmente, o protagonista de toda a Semana Santa, sobretudo na Sexta-Feira Santa — dia que marca a morte de Jesus e se associa à dor, evitando-se assim comer carne vermelha que, historicamente, esteve ligada a banquetes.

No entanto, durante o resto do ano, o peixe é um alimento magro e rico em nutrientes negligenciado por parte da população. Linguado, peixe-rei, sardinha, robalo, badejo, surubi, pacu, tainha... A oferta de peixes de mar ou de rio é extensa. Mas a falta de imaginação, o desconhecimento de como preparar o pescado ou simplesmente o costume familiar de pratos com carne vermelha resultam em uma baixa ingestão de peixe, bem abaixo do recomendado em uma alimentação saudável em muitos países.

No Brasil, segundo a Seafood Brasil, foi registrado um consumo de 10,5 kg de pescado per capita no ano de 2021, ou seja, mais de 75 mil toneladas — a maior parte do consumo concentrado nas comunidades ribeirinhas, na região amazônica. De acordo com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), a recomendação é de 12 kg por habitante por ano.

— A recomendação da American Heart Association e da American Dietetic Association é consumir pelo menos duas vezes por semana entre 100 e 150 gramas de peixe, ou seja, 300 gramas por semana — afirma a nutricionista argentina María Cláudia Sempé.

De acordo com a Harvard School of Public Health, "dada a ampla importância e benefícios dos ácidos graxos ômega-3 marinhos, é recomendado comer peixe, ou outro marisco, uma ou duas vezes por semana, particularmente peixes gordurosos (carne escura), que são mais ricos em EPA (ácido eicosapentaenoico) e DHA (ácido docosahexaenoico)". Estes últimos têm propriedades anti-inflamatórias.

— Toda alimentação saudável tem que ser variada para garantir o maior aporte possível de diferentes nutrientes. Por isso, em vez de aumentar o consumo de peixe na Páscoa, é aconselhável distribuir a sua ingestão em porções equilibradas ao longo do ano — afirma a nutricionista Luciana Paduano.

A profissional destaca a maciez e a fácil digestão do peixe, pelo fato de ter menos colágeno do que outras carnes em sua composição.

No Brasil, a FAO aponta que a produção total de pescado chega a cerca de 1,6 milhão de toneladas por ano. Do mar é possível encontrar merluza, linguado, peixe-rei, sardinha, robalo e badejo, enquanto do rio saem surubi, pacu e boga.

VARIEDADE

— A composição nutricional entre peixes de rio e de mar é muito semelhante em termos de macro e micronutrientes, como proteínas, vitaminas e minerais — observa Paduano, que no entanto faz uma ressalva: — Os peixes marinhos desenvolvem maior concentração de ômega-3, como é o caso do atum, da cavala e do salmão.

Este último vem sendo criado em tanques superlotados e ambientes poluídos, o que o torna propenso a adoecer, recebe antibióticos ao longo da vida e, por isso, não é tão saudável como se costuma pensar.

Já o atum é um dos peixes mais consumidos, graças à sua versão processada, enlatada, em óleo ou natural, além da sua versão fresca.

— A fresca é mais recomendada porque as enlatadas, por questões de conservação, possuem outros componentes e tendem a perder qualidade nutricional. A diferença mais importante está no fato de as proteínas de qualidade e os ácidos graxos insaturados predominarem no atum fresco, que também têm gorduras reduzidas. No atum em óleo, as gorduras derivam sobretudo desse líquido em que está submerso — explica.

A nutricionista sustenta que as quantidades de cálcio e potássio presentes no atum fresco são menores nas versões enlatadas e que, além disso, o peixe em lata contém mais sódio.

Mas os benefícios de todos os pescados estão fora de questão: proteína de muito boa qualidade, além de nutrientes essenciais.

— Entre eles, estão os ácidos graxos com ômega-3, a vitamina D, B12 e os minerais, como fósforo e selênio. Esses nutrientes previnem doenças e favorecem uma alimentação completa — diz Sempé.

Devido ao alto teor de vitamina D, que contribui para a absorção do cálcio, prevenindo a osteoporose, é recomendado para mulheres na pós-menopausa.

No caso do ômega-3, trata-se de um ácido graxo fundamental para o funcionamento do cérebro, do sistema nervoso e do coração. Além disso, favorece a concentração. Essa gordura também aumenta o colesterol bom, regula o nível de lipídios no sangue, reduz a pressão sanguínea e colabora com o desenvolvimento neurológico, o que faz do nutriente essencial para o bom desenvolvimento do cérebro e do restante do sistema nervoso em crianças e reduz o risco de doenças neurológicas, como depressão ou Alzheimer.

QUESTÃO DE COSTUME

Quem não tem o hábito de consumir peixe pode incorporá-lo aos poucos, começando "uma vez por semana para, depois de um mês, incluí-lo duas vezes ou mais", aconselha Sempé. Para estimular o consumo, é melhor "preferir opções sem espinhas, alternar formas de cozinhar — no forno, na grelha, na panela —, e preparar pratos combinadas com outros alimentos, como hambúrgueres, almôndegas, empanadas, bolos ou petiscos caseiros de peixe", diz Paduano. A especialista também recomenda variar o modo de preparo e evitar optar sempre pelo mesmo peixe.

Quanto ao modo de preparo, a sua absorção é otimizada se for cozido a vapor ou assado "para que conserve mais princípios nutritivos. A fritura, por outro lado, pode diminuir a absorção de nutrientes devido à presença do óleo", alerta Sempé.

NA WEB
ACUSADA DE TRÁFICO NO NORTE
Bibi Perigosa vai para Bangu 1
Transferência da Polinter para presídio foi feita sob forte esquema de segurança

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BRENNO CARVALHO

Das alturas. A perspectiva de quem estará prestes a deslizar do Pão de Açúcar até o Morro da Urca: descida de 755 metros promete 50 segundos de adrenalina e deve ser inaugurada até 27 de outubro

CAMINHO LIVRE PARA A TIROLESA

Geo-Rio dá sinal verde para aventura no Pão de Açúcar

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Foram retomadas na última segunda-feira as escavações para concluir a implantação da tirolesa que promete 50 segundos de muita adrenalina, numa descida de 755 metros do Pão de Açúcar até o Morro da Urca. Após uma paralisação diante de protestos, a Fundação Instituto de Geotécnica (Geo-Rio), da prefeitura, deu novo parecer favorável à continuidade do projeto, que deve ficar pronto até 27 de outubro, quando o bondinho faz 111 anos. Os visitantes poderão deslizar a até cem quilômetros por hora por quatro cabos. A capacidade é de cem pessoas por hora. Está prevista ainda a construção de uma espécie de plataforma de contemplação, de onde poderão ser vistas as saídas daqueles que vão embarcar na aventura. A novidade, porém, enfrenta a resistência de entidades, como a Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio, e de moradores.

TODAS AS AUTORIZAÇÕES

O arquiteto Luiz Eduardo Índio da Costa, que coordena o projeto, disse que todas as intervenções para implantar a tirolesa já tinham sido autorizadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e pelo Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH), além de terem sido apresentadas ao Conselho Consultivo do Monumento Natural dos Morros do Pão de Açúcar e da Urca (Consemana). No novo despacho, a Geo-Rio informou não se opor à execução do projeto. Mas apresentou algumas exigências, entre as quais a adoção de medidas para evitar a poluição sonora. Além disso, as escavações têm que ser manuais. Os operários nesse processo não poderão empregar explosivos. E as rochas devem ser umedecidas para evitar poeira.

REPRODUÇÃO

Projeto. A plataforma de onde vão partir os aventureiros e, acima, o espaço para acompanhar quem encara o desafio

TIRE DÚVIDAS SOBRE O PROJETO

Os cabos da tirolesa vão provocar poluição visual no Pão de Açúcar?
Luiz Eduardo Índio da Costa e Guto Índio da Costa afirmam que não. Eles observam que os quatro cabos de sustentação da tirolesa têm 1,5 centímetro de diâmetro. O tamanho é um décimo do diâmetro dos cabos de sustentação do bondinho.

Vou poder filmar e fotografar quando estiver na tirolesa?
Não. Por motivos de segurança, todos os objetos pessoais terão que ser acomodados em uma espécie de bagageiro da roupa especial que será usada pelos que embarcarem no brinquedo. A cada descida, funcionários farão uma exposição detalhando as regras de segurança.

Quantas pessoas podem usar a tirolesa simultaneamente?
Quatro, uma por cabo. Os equipamentos terão um sensor que só vai liberar um dos cabos para nova viagem quando o passageiro anterior deixar o brinquedo. A descida deve durar 50 segundos. No Morro da Urca, o equipamento será levado de volta por funcionários ao ponto de partida em bondinhos de serviço.

Quais são as restrições para poder usar o brinquedo?
Não há limite de idade. Mas o usuário deve pesar entre 25 e 150 quilos. Haverá também um serviço especial para portadores de deficiência.

— As escavações em rocha só estão sendo feitas em áreas que já haviam sido urbanizadas ao longo dos anos da operação do teleférico — explicou o designer Guto Índio da Costa, filho e sócio de Luiz Eduardo.

Outra medida anunciada ontem foi o pré-agendamento dos passeios. A intenção é afastar o risco de haver superlotação do cartão-postal.

— A ideia é que, ao chegar ao Pão de Açúcar, o usuário já tenha ingressos comprados pela internet, e tenha optado pelo passeio original ou pelo combinado com a tirolesa — diz Luiz Eduardo.

Como os aventureiros não poderão descer com câmeras e outros objetos em mãos, a concessionária que explora o bondinho adotará recurso semelhante ao de atrações de parques temáticos, como na Disney, nos Estados Unidos. A descida será filmada e fotografada. Ao fim do passeio, as imagens serão vendidas numa lojinha, junto com lembrancinhas da experiência.

Outras intervenções estão sendo planejadas para o Pão de Açúcar, ainda sem data para sair do papel. Para isso, os operadores submeteram ao Iphan a proposta de um plano diretor para reorganizar os espaços internos do parque. E agora aguardam uma orientação para prosseguir no seu desenvolvimento. Entre as propostas está uma reformulação do acesso ao espaço. Hoje, logo ao chegar no ponto turístico, o visitante aguarda o momento de embarcar em toldos instalados na Praia Vermelha. A ideia é fazer obras para remanejar áreas de serviço e criar uma nova área de espera já dentro da estação.

— No Morro da Urca, queremos ampliar o espaço reservado para os turistas no mirante. Para isso, sugerimos ao Iphan que o teatro seja reconstruído mais recuado, em área ocupada hoje por outras instalações — explicou Guto.

AINDA HÁ CRÍTICAS

A implantação da tirolesa e o desenvolvimento do plano diretor, no entanto, ainda provocam desconfiança entre montanhistas e vizinhos da atração. A presidente da Associação de Moradores da Urca (Amour), Juliana Freire, se diz preocupada com a poluição sonora gerada pelos gritos dos usuários do brinquedo, além de uma possível descaracterização do monumento.

— O Pão de Açúcar é um espaço de contemplação da cidade. Não é para um brinquedo desses. Inexplicável que os órgãos de preservação como o IRPH e o Iphan tenham liberado — disse.

CEO da Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar, Sandro Fernandes informou que foram feitos testes para estimar o nível de ruído propagado para o entorno:

— Nós colocamos caixas de alto-falantes debaixo do bondinho, reproduzindo gritos de mulheres. Lá embaixo, o ruído não passou de 40 decibéis. E haverá um novo teste na semana que vem — explicou.

A Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio (Femerj), por sua vez, prepara um dossiê que questiona não só o projeto da tirolesa, mas detalhes do plano diretor. A entidade enviou vídeos da obra ao Ministério Público Federal.

— A tirolesa é apenas o início de um plano que vai acabar com a identidade do Pão de Açúcar. Vão tratar um monumento que é símbolo do Rio como um parque qualquer. Faltou uma discussão maior com moradores e os usuários — disse o montanhista e ambientalista André Ilha, que denuncia ainda a ampliação da área total construída no monumento.

R$ 50 MILHÕES INVESTIDOS

Os coordenadores do projeto afirmam que a área construída não será ampliada. Sandro Fernandes rebate a crítica sobre falta de discussão:

— Esse projeto está em desenvolvimento há quase dois anos. Houve reuniões com a população para apresentar o plano. Os montanhistas, inclusive, têm assento no Consemana.

O representante da concessionária que administra todo o parque do Pão de Açúcar acrescentou que as intervenções para instalar a tirolesa e outras melhorias vão custar R$ 50 milhões. O valor do tíquete para usar o brinquedo ainda não foi definido, segundo ele. Hoje, o bilhete inteiro para o bondinho é de R$ 160. Turistas brasileiros pagam R$ 140, e moradores do Rio, R$ 80.

Extra comemora 25 anos de grandes histórias

Marcado pela forte conexão com o leitor, coberturas de impacto e prêmios, o jornal vem acompanhando o surgimento de novas plataformas, mas sempre atento às necessidades dos moradores do Rio

JULIA NOIA
julia.noia@oglobo.com.br

O Extra comemora hoje as bodas de prata de um casamento com o público, que há 25 anos acompanha em suas páginas os acontecimentos do Rio. Desde 5 de abril de 1998, quando o jornal chegou às bancas pela primeira vez, não foram poucas as transformações tecnológicas que revolucionaram as formas de se comunicar, vender e até trabalhar. Essas e outras mudanças são detalhadas ao leitor em caderno especial que o Extra publica hoje.

A história do Extra, batizado pelos leitores em votação pública, começou com o pé direito — o jornal vendeu 130 mil exemplares no lançamento. A receita para cair no gosto da população mistura credibilidade, atenção às necessidades de cada comunidade, bairro e leitor e a promoção de debates importantes para a realidade local.

O comprometimento com a notícia rendeu uma série de prêmios. Um dos mais recentes foi recebido na 44ª edição do Prêmio Vladimir Herzog, na categoria fotografia, com a foto "A dor da fome". A imagem, de setembro de 2021, feita pelo repórter fotográfico Domingos Peixoto, flagra pessoas em busca de ossos e resto de carne num caminhão no bairro da Glória.

A história de Dona Vitória, a idosa que filmou de sua janela o movimento do tráfico na Ladeira dos Tabajaras e levou bandidos e policiais corruptos à cadeia, foi a reportagem mais premiada em 2005. A série "Janela indiscreta", de autoria de Fábio Gusmão, ganhou prêmios como o Esso, na categoria Reportagem.

REPRODUÇÃO

EXTRA

INFORMAÇÃO

SELO PREMIADO

R$ 0,50

PROMOÇÃO SELO PREMIADO. COMECE HOJE SUA COLEÇÃO. JUNTE E TROQUE POR UM CONJUNTO DE 4 PANELAS COM TEFLON.

FIGURINHA DA SORTE. HOJE TODO MUNDO GANHA PRÊMIO NO EXTRA.

Caixa vende e financia oito mil imóveis no Rio

A maioria dos apartamentos é na Zona Oeste, com valores entre R$ 20 mil e R$ 35 mil, e poderão ser pagos em 25 anos. Como comprar o seu.

Pai mata filho e acaba absolvido

Novo tipo de dengue a caminho

VIDA

3.500 vagas em concursos públicos

Canal

Como é a gravidez de Xuxa

NOSSA SELEÇÃO

E MAIS

O assunto é o golpe do ICMS

Gang de contínuos desvia 20 milhões

HOJE

JOGO

A gata de Guga

Máfia faz tráfico de jovens jogadores

Marco. Capa da primeira edição do Extra: trajetória de grandes reportagens, prêmios e conexão com o leitor

Humberto Tziolas, diretor de redação e editor responsável do Extra, comemora o sucesso do jornal, sempre a serviço do leitor.

— Sempre buscamos informar de maneira acessível, com irreverência e criatividade, e também apresentar soluções para facilitar a vida do leitor. Somos apaixonados por gente, por histórias humanas. O Extra sempre foi e será um espaço de luta pela cidadania. Que venham os próximos 25 anos! — comemorou.

UM JORNAL DIGITAL

Durante esse percurso, o Extra foi acompanhando o surgimento de novas plataformas para expandir a comunicação com o público e os formatos de jornalismo. Em 2007, lançou o site e mergulhou na cobertura on-line, ampliando sua relevância e popularidade. E estreitou ainda mais os laços com os leitores através das redes sociais pelo Twitter, em 2009, pelo Facebook, em 2011, e pelo Instagram, em 2012.

Assim como a caminhada nas bancas de jornal, a trajetória digital também foi um casamento acertado, adaptado a um novo público que, como o Extra, nasce e evolui imerso em um contexto de tecnologias começando a fazer parte dos pequenos detalhes da rotina.

Tudo isso está contado nas páginas do caderno especial de aniversário do Extra. Micro e pequenos empresários e amantes de redes sociais e de rotinas de trabalho mais flexíveis foram atravessados pelas facilidades da tecnologia nos últimos 25 anos.

Prefeitura vai fazer licitação para conceder todos os BRTs

Previsão é que empresas recebam R$ 6 bilhões do município em dez anos

CARMÉLIO DIAS
carmelio.dias@oglobo.com.br

A prefeitura do Rio publicou, ontem, o edital de licitação para conceder por dez anos os serviços de quatro BRTs, conforme antecipou o jornal Valor. O município prevê desembolsar R$ 6 bilhões para as empresas que assumirem a operação e a manutenção de uma frota de cerca de 600 ônibus que circularão pelos corredores exclusivos que cortam a cidade. Os vencedores ficarão responsáveis também pela gestão de garagens, estações e terminais concedidos.

No modelo adotado, a prefeitura — que fornecerá aos operadores os ônibus, incluindo os 561 novos veículos adquiridos no ano passado, além de cinco garagens públicas localizadas em Ramos, Curicica, Cascadura, Deodoro e Paciência — ficará com a receita das passagens e repassará, semanalmente, um valor às concessionárias com base no total de quilômetros rodados, independentemente do número de passageiros transportados.

Para definir o montante a ser repassado às empresas, a prefeitura informou que adotará "um mecanismo de monitoramento de indicadores de desempenho, incluindo manutenção da frota e pontualidade". A operação será acompanhada por meio da análise de dados de GPS.

— A gente vai fazer o pagamento por quilômetro, pelo serviço prestado, mas é importante ressaltar que a gente tem indicadores de desempenho, entre os quais pontualidade, ar-condicionado ligado, boa manutenção dos ônibus, entre outros. As empresas vencedoras terão não apenas que fazer as viagens, mas fazer com qualidade — disse Maína Celidonio de Campos, secretária municipal de Transportes.

CALOTES COM A PREFEITURA

Como o número de passagens vendidas não terá influência direta no valor a ser recebido pelas empresas, impedir os chamados "calotes" vai ser uma atribuição principalmente do município, que será o beneficiário da arrecadação com a bilhetagem.

— Vamos continuar com o projeto BRT Seguro, que é com a Guarda Municipal e a PM, que vão seguir fazendo a ronda nas estações. Além disso, o operador é obrigado a colocar segurança privada que tem entre suas atribuições também combater a evasão — explicou Maína Celidonio.

A concessão foi dividida em três lotes, com outorgas mínimas que, somadas, ultrapassam a casa dos R$ 400 milhões. Vencerá a licitação a empresa que apresentar o maior valor de outorga. Quem se interessar pelo lote 1, que abrange o corredor Transcarioca e o lote zero do Transoeste, entre os terminais Jardim Oceânico e Alvorada, na Barra da Tijuca, terá que desembolsar pelo menos R$ 138,7 milhões. Para o lote 2, que inclui os corredores Transbrasil (ainda em obras) e Transolímpico, o valor estipulado é de R$ 125,4 milhões. Já o lote 3, que contempla o Transoeste, foi fixado em R$ 143,1 milhões

A licitação acontecerá no dia 4 de maio. A previsão é que as empresas vencedoras já assumam a operação dos lotes 1 e 2 ainda este ano e do lote 3 no primeiro semestre de 2024. Já o projeto para transformar a malha dos BRT em via para veículos leves sobre trilhos (VLT) ainda está em fase embrionária.

— Isso é um planejamento de longo prazo. O VLT tem uma dificuldade que é a velocidade operacional dele, os ônibus são mais rápidos em geral, por isso estamos fazendo um estudo. No momento, a gente precisa de ônibus novos e uma boa operação para resolver o problema de mobilidade da cidade. Não podemos adiar isso pensando num futuro ideal — avaliou a secretária.

SAIBA MAIS SOBRE O TRANSPORTE

R$ 6 bilhões › Valor que a prefeitura estima transferir para as empresas que vão operar os três lotes por dez anos.

O QUE TEM NO SISTEMA

4 corredores
- Transoeste
- Transcarioca
- Transolímpica
- Transbrasil

140 estações

15 terminais

150 quilômetros de corredores exclusivos

700 mil passageiros por dia até 2026 (atualmente são 260 mil por dia)

Lote 1 — Outorga de R$ 138,7 milhões — TRANSCARIOCA (BARRA AO GALEÃO); LOTE ZERO DO TRANSOESTE (JD. OCEÂNICO ATÉ ALVORADA)

Lote 2 — Outorga de R$ 125,4 milhões — TRANSBRASIL* (DEODORO ATÉ O CAJU); TRANSOLÍMPICO (RECREIO ATÉ DEODORO)

Lote 3 — Outorga de R$ 143,1 milhões — TRANSOESTE (BARRA ATÉ SANTA CRUZ E CAMPO GRANDE)

(*) em fase de implementação

Editoria de Arte

GABRIEL DE PAIVA/01-03-2023

Novinhos. Os ônibus comprados pela prefeitura: uma frota com 600 veículos

Zona Sul tem 103 alvarás para esporte ao ar livre

Licenças anuais são para a prática de modalidades como vôlei e beach tennis na orla. Número deve chegar a 400 em toda a cidade

JOÃO VITOR COSTA
joao.brito@oglobo.com.br

Os primeiros 103 alvarás para a prática de atividades esportivas ao ar livre foram entregues pela prefeitura do Rio na manhã de ontem. Beach tennis (24), vôlei (22) e futevôlei (21) foram as modalidades no topo da lista. As licenças são referentes à Zona Sul da cidade, e a expectativa do município é que o número passe dos 400, somadas as práticas em outras regiões, que receberão suas autorizações nos próximos meses.

— O Rio tem um ativo que não se encontra em qualquer cidade: sua paisagem e suas características ambientais. Esse elemento é decisivo na hora que as pessoas ou as empresas decidem vir para o Rio — observou o prefeito Eduardo Paes durante o evento de entrega, realizado em um hotel de Copacabana.

Paes também afirmou que essa organização é um contraponto à desordem. Em 2022, segundo levantamento da Secretaria municipal de Esportes, foram distribuídas 398 licenças para essas práticas em toda a cidade. Emitidas anualmente, todas vencem no dia 31 de dezembro.

SÓ NOS DIAS DE SEMANA

Na Praia de Ipanema, na altura da Avenida Henrique Dumont, redes de beach tennis espalhadas na areia não incomodavam os turistas. Casados, o motorista Edson da Silva, de 32 anos, e a bancária Emily McCarthy, de 36, que moram em Londres, estão de férias no Rio.

— Ela é inglesa e acha sensacional ficar vendo o jogo. Acho que deveria ter até mais, para incentivar a molecada, já que essa é a porta de entrada para uma vida saudável — opinou o brasileiro.

Para se regularizar, o interessado precisa se cadastrar no portal Carioca Digital. Cada autorização permite o uso máximo de uma área de 162 metros quadrados, e apenas nos dias de semana. Além disso todo o material, como redes, por exemplo, deve ser recolhido até as 22h. Em caso de irregularidade, a prefeitura pode cassar a licença.

HERMES DE PAULA

Atrativo. Praticantes de beach tennis, em Ipanema: redes só com autorização

Crime no Leblon ainda sem julgamento marcado

Tentativa de homicídio de médico, que foi esfaqueado, completou sete anos no último sábado. Casal acusado responde a processo em liberdade, e Tribunal de Justiça diz que ação tramita dentro de 'andamento regular'

CAROLINA HERINGER
carolina.heringer@extra.inf.br

No último dia 1º, a tentativa de homicídio sofrida pelo médico Fabiano Serfaty numa rua no Leblon, na Zona Sul do Rio, completou sete anos. Acusados do crime, Lucas Silveira da Costa e a atriz Bianca Nery Fares até hoje não foram julgados. O casal responde em liberdade ao processo no 2º Tribunal do Júri da capital e, apesar de já haver decisão da Justiça determinando que ambos sejam levados a júri popular, até hoje a sessão sequer foi marcada.

Lucas é acusado de ter agredido e imobilizado o médico, e Bianca, de ter desferido as facadas contra a vítima. Em dezembro de 2017, a Justiça determinou que os dois fossem julgados no Tribunal do Júri por tentativa de homicídio duplamente qualificado — por motivo fútil e com recurso que dificultou ou tornou impossível a defesa da vítima. O advogado deles tentou reverter a decisão no Tribunal de Justiça do Rio a fim de evitar o júri, mas o último recurso foi negado em outubro de 2019.

FOTOS DE FERNANDO LEMOS/03-04-2016

Réus. Lucas Silveira da Costa, que é acusado de ter agredido e imobilizado a vítima, enquanto Bianca Nery Fares responde por ter desferido as facadas

Dois meses depois, a Justiça abriu prazo para que a defesa dos acusados e o assistente de acusação se manifestassem sobre as testemunhas que desejavam ouvir durante o julgamento e pedissem outras diligências necessárias para a realização do júri popular.

No dia 19 de dezembro, o advogado de Serfaty, Luís Cláudio Ferreira da Costa, indicou cinco testemunhas para prestarem depoimento. Já a defesa dos réus solicitou, além da intimação de duas testemunhas, o envio de um ofício ao 23º BPM (Leblon) para que fossem localizados os dois policiais que estavam de serviço no horário do crime. O médico diz que foi socorrido por um PM que impediu sua morte, mas o advogado de Lucas e Bianca alega que esse militar nunca foi identificado nas filmagens do crime.

DIFICULDADES NA PM

O ofício foi expedido, por determinação da Justiça, em junho de 2020. Apesar das ordens judiciais, a informação não foi fornecida pela PM. Em setembro de 2021 saiu um mandado de busca e apreensão para que os dados fossem obtidos na unidade. Em outubro daquele ano, o oficial de Justiça foi até o batalhão e conseguiu os nomes de dois policiais que podem ter sido acionados para a ocorrência.

O MP, além de listar seis testemunhas a serem ouvidas, solicitou a Folha de Antecedentes Criminais dos réus e laudos periciais, além de um novo exame de corpo de delito a ser feito pela vítima. Posteriormente, no entanto, o promotor Fábio Vieira desistiu do pedido de novo exame do médico.

SEM PENDÊNCIAS

O advogado dos réus, Alberto Louvera, afirma que seus clientes estão há seis anos cumprindo medidas cautelares, como a determinação de voltar para casa até as 23h. Segundo ele, não há empecilho para que o julgamento seja marcado, ou seja, não há qualquer diligência ou julgamento de recurso pendente que impeça a designação de uma data para a sessão, o que ainda não ocorreu.

Já a assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça do Rio informou que ainda estão em curso pedidos de diligências feitos pelo MP e pela defesa, para a realização do julgamento, mas não especificou quais seriam. Acrescentou que o processo vem tramitando dentro "de andamento regular" e ressaltou que trata-se de ação com réus soltos, que cumprem medidas cautelares. Procurado, o Ministério Público não se manifestou.

Homem é preso por tráfico de skank; ele recebeu 2kg da droga pelos Correios

Policiais da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE) prenderam em flagrante, anteontem, um homem no momento em que ele recebia uma encomenda de skank (espécie de supermaconha) importada dos Estados Unidos. De acordo com as investigações, a mercadoria seria vendida pelo traficante para usuários da Zona Sul e da Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio. O nome dele não foi divulgado.

De acordo com Rodrigo Coelho, delegado assistente da DRE, o suspeito utilizava o serviço dos Correios para receber a droga vinda do exterior. Para tentar dar ares de legalidade ao negócio, ele teria declarado na Receita Federal que estava trazendo dez bonés, uma calça e um par de tênis, chegando a pagar cerca de US$ 600 (cerca de R$ 3.050) em tributos. Além disso, a encomenda estava destinada a uma pessoa que não existia: o CPF era de um homem e o nome, de uma mulher. Apesar dessas manobras, após um trabalho de inteligência os policiais conseguiram rastrear a correspondência e acompanhar a entrega. Os agentes foram a um endereço, no centro do Rio, e localizaram o traficante. Ele havia acabado de receber o pacote com dois quilos da droga.

Em seguida, os policiais foram até a casa do homem, em Botafogo, na Zona Sul do Rio, e encontraram uma pistola, um revólver, munição, balança de precisão, caderno de anotações e dinheiro. Ele foi autuado em flagrante por tráfico de drogas e porte ilegal de arma de uso restrito. Uma delas, inclusive, estava com a numeração raspada.

— Monitoramos e acompanhamos a entrega. É uma maconha de cultivo especial, uma droga mais refinada — disse o delegado.

O caso será remetido para a Polícia Federal por se tratar de tráfico internacional.

Leitores

NA WEB

ACERVO
A tragédia de Clara Nunes
Como a diva da MPB morreu após cirurgia há 40 anos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Galinhas do pato

Diz o ditado popular que galinha que acompanha pato morre afogada. O governo passado é um bom exemplo disso. Os militares fizeram vista grossa para as tentativas golpistas do capitão, receberam duras críticas e ficaram com o filme queimado (liberar certificados de armas indiscriminadamente e, às vezes, até para criminosos também não ajudou). A PRF, na sua tola tentativa de impedir que eleitores de Lula votassem, também chamuscou sua imagem pública por nada. Já Bento Albuquerque foi ajudar no contrabando de joias e está enrolado com a Justiça (a Receita manteve-se dentro das quatro linhas e ganhou prestígio). Por fim, Anderson Torres, que, além da minuta do golpe e da omissão no 8 de janeiro, tentou usar a PF para favorecer a eleição do patrão e está mais enrolado ainda. Para usar outro ditado popular, passarinho que acompanha joão-de-barro vira servente de pedreiro (com todo o respeito aos operários da contrução).

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

Briga de polvos

Parece que a dupla de "Malasartes" Torres e Bolsonaro está mais enrolada que briga de polvos no episódio da minuta do golpe, bem como na bizarra blitz a fim de segurar eleitores do PT. Agora é: "cada um pra si, e Deus por todos".

ORLANDO A .G. JUNIOR
RIO

Perguntar não ofende

Em seu artigo "New Kids on the Block" (4 de abril), Carlos Andreazza faz a seguinte pergunta: "como seria se Bolsonaro indicasse seu advogado, Wassef, para o STF?". Essa é a pergunta a ser respondida pelo PT, que vê com naturalidade Lula indicar seu advogado, Zanin, para o Supremo. É a verdade relativa do PT. Se algo contraria os interesses do partido, pau neles. Se for algo de igual natureza, mas a favor, nenhum problema. E a coerência? Os petistas devem perguntar o que essa palavra significa.

EDGARDO JOAQUIM D. DO PRADO
RIO

Novo Ensino Médio

O MEC, enfim,acena para uma revisão do Novo Ensino Médio. Decisão acertada e em consonância ao pensamento de quem vive o "chão" da escola pública, ou seja,professores e alunos. O novo formato, desenhado para dar maior autonomia ao corpo discente, foi reprovado ao não demonstrar competências mínimas para alavancar uma aprendizagem significativa. Ementas esdrúxulas, como destaca o pesquisador Fernando Cássio, da UFABC, e uma realidade absolutamente distante da proposta original, como oferta insuficiente de itinerários, ausência de uma formação adequada do docente e eliminação de componentes essenciais, sublinhada pelo professor Daniel Cara, da USP, resumem o retrocesso que marcou esse período. A ideia de ouvir a comunidade escolar como justificativa para suspender o cronograma de implementação soa como alento aos diversos atores do sistema de ensino. Por fim, a resistência dos gestores estaduais me parece mais um gesto de natureza econômica e/ou política do que propriamente uma fundamentação de ordem pedagógica, visto que a insatisfação é generalizada dentro das salas de aula.

FABIO MARTINS BARBOSA
VOLTA REDONDA, RJ

Como previu Asimov

Os cientistas estão certos ao propor que se tomem medidas urgentes para regularizar a denominada inteligência artificial (IA): o seu grau de perfeição confunde qualquer um. Seria um perigo tal poder nas mãos de pessoas mal-intencionadas. O mundo poderia ser inundado com fake news, com sérias consequências.
Os responsáveis por esses programas deveriam fazer constar obrigatoriamente nas mensagens que elas foram geradas por inteligência artificial.

BONIFÁCIO COUTINHO
RIO

Concordo plenamente com o leitor Antônio José P. de Carvalho: "Mais do que inteligência artificial, precisamos de inteligência crítica..." (4 de abril). Infelizmente o que mais se vê é a ausência de crítica. Parece que as escolas não estão preparando os jovens para a reflexão crítica, quando o principal objetivo da educação é ensinar a criticar, e o verdadeiro mestre é aquele que ensina a duvidar, inclusive dele mesmo.

PEDRO HENRIQUE M. FONSECA
RIO

Facada no QR Code

Lavei a minha alma ao ler a coluna do Leo Aversa a respeito do tormento que se tornou obrigatório em restaurantes de escolher os pratos através de "traquitanas" tecnológicas ("O cardápio com QR Code tem que morrer", 4 de abril). Nada contra o avanço da tecnologia, mas, há alguns dias, estive em badalado restaurante para um jantar de comemoração de aniversário com mais 12 pessoas. Para que todos escolhessem os seus pratos, foram 45 minutos. Não é prático, é contraproducente para o próprio restaurante e desconfortável/ irritante para os clientes.
Num outro restaurante, foi oferecido um tablet que circulou pelas mãos de cinco pessoas, além de mim, resultando em 30 minutos para as escolhas.
A desculpa é que estão contribuindo para o meio ambiente ao descartarem os cardápios em papel. Desculpa esfarrapada, maneira de fazer economia, mínima por sinal, alegando que estão de acordo com os tempos atuais, que são modernos. Tomei a decisão de não mais entrar em casas qcom esse tipo de conduta.

HELIO TYSZLER
VITÓRIA, ES

Leo Aversa (a melhor leitura do GLOBO) está — como sempre — coberto de razão. Cardápio de restaurante com QR Code é uma aberração, por vários motivos. Entre eles, o fato de ter que ser visto no celular, aparelho que geralmente é, ou deveria ser, "esquecido" na hora de fazer refeições. Outro motivo é que fica tudo muito diminuto, e piora mais ainda quando existem fotos, mesmo que meramente ilustrativas.
Ou seja, certas modernidades devem ser abolidas, em nome do bom senso.
E não acredito que o restaurante aberto por Leo feche em menos de três dias. Ele tem cabeça para que tal fato não ocorra.

RICARDO AGUIAR
RIO

A crônica de Leo Aversa foi certeira. Acessar o cardápio no QR Code é uma falta de respeito ao cliente. Quando enfim conseguimos abrir o cardápio, já perdemos o apetite. E se não levarmos celular? Não comemos?

DILSON BOTTANY MARQUES
RIO

Desumano

Ano passado tive um reajuste no meu plano de saúde da Unimed de 35% e, este ano, o aumento é de 46%. Eles pretendem que eu passe de R$ 1.550 no ano passado para R$ 3.022 este ano.
É profundamente desumano, mesmo levando-se em conta o excelente serviço que a Unimed oferece . Não tenho condições e penso que um grande número de pessoas não terá. Adeus!

JOSÉ BUZAK
RIO

Cineminha do Catete

Lamentável que o público esteja sem usufruir do importante cineminha do Museu da República por causa de uma licitação que não sai há três anos. O cinema tem 30 anos de funcionamento, e o difícil mesmo é descobrir onde começa a incompetência e onde termina a má-fé dos burocratas, que certamente estão com seus salários rigorosamente em dia. E assim... danem-se o cinema, o público e o pequeno empreendedor que administra a sala. Moro no bairro e, nos últimos anos, o museu transformou o seu parque num palco enorme para eventos, feiras e afins. Por que para o cinema há tanta má vontade? Descaso, desantenção, descompromisso e desinteresse, para dizer o mínimo, parece ser o lema deles. Que país, viu?

EDUARDO DUARTE
RIO

Coro tricolor

Concordo plenamente com a carta do leitor Henrique Peixoto Netto ("Amarelos x vermelhos", 4 de abril), pois o atleta do Fluminense Jhon Arias levou um pontapé por trás, foi nitidamente agredido com violência e impedido de prosseguir para a grande área em reais condições de fazer o gol que poria o tricolor em vantagem no placar. O zagueiro Léo Pereira quis fazer a falta e afez de maneira violenta e desproporcional. Já o tricolor Samuel Xavier chegou atrasado e sem intenção. Porém, ambos mereciam ser expulsos. O árbitro, velho conhecido, como mencionado na nota do leitor, não pode simplesmente interpretar, tem que aplicar a regra. E não fez. Mais uma vez. E mais uma vez prejudicou o Fluminense, como já fizera em outras vezes.

RENATO DOS SANTOS
RIO

Totalmente de acordo com a carta de Henrique Peixoto Netto sobre a parcialidade do GLOBO quando se trata de atuação do Flamengo. Tudo bem que é a maior torcida, mas o teor das matérias de futebol deveria passar por um crivo de jornalistas imparciais ou que não fossem fanáticos pelo seu time de coração.

BEATRIZ COSTA
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e o impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Em Houston, drama sem fim de Tostão e Vasco
5/4/1973

O GLOBO ouve o ministro da Fazenda em Frankfurt
O GLOBO
Duas mil novas balas divulgadas
INFLAÇÃO PODERÁ SER DE APENAS 10% EM 73
Estudante atropelada à porta de casa
Tostão sofre 3ª operação no olho
Terror assassina oficial argentino
OEA inaugura 3ª. Assembléia
O delírio da jogatina
O homem selvagem

Tostão foi operado pela terceira vez em Houston, Texas, para corrigir o descolamento da retina do olho esquerdo, informou ontem um boletim médico do Hospital Metodista. Operado pela primeira vez em outubro de 1969, o jogador do Vasco e da seleção brasileira fez nova operação em fevereiro deste ano e teve alta em 14 de março, com a recomendação de permanecer em Houston, porque os médicos temiam novo descolamento. Quando se esperava que ele fosse liberado para voltar ao Brasil, Tostão teve de se submeter a outra intervenção, que durou três horas.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.780): 3 . 4 . 7 . 9 . 10 . 11 . 13 . 14 . 17 . 19 . 20 . 21 . 22 . 23 . 24 . **QUINA** (concurso 6.117): 24 . 62 . 71 . 78 . 80

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

JEJUM DO RAMADÃ

Entenda a discussão no futebol

Atletas têm contornado limitações para se alimentar em jogos noturnos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Flamengo se apoia na experiência do elenco

Rubro-negro tem grupo com mais jogadores campeões entre os cabeças de chave e os brasileiros da Libertadores; time inicia caminhada pelo quarto título diante do estreante Aucas, hoje, na altitude de Quito

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Atual campeão da Libertadores e presente em três finais nas últimas quatro edições, o Flamengo inicia a caminhada na competição intercontinental diante do estreante Aucas, às 19h, em Quito, como um dos principais favoritos ao título. Não é para menos. Com a base do elenco mantida nos últimos anos, o rubro-negro tem o grupo mais experiente e vitorioso no torneio.

Com títulos em 2019 e 2022, praticamente todos os jogadores do elenco principal — ao todo foram inscritos 50 jogadores para a fase de grupos, sendo parte deles das categorias de base — levantaram a taça pelo menos uma vez. Sete deles tiveram o gostinho de carregá-la duas vezes: Rodrigo Caio, Filipe Luís, Everton Ribeiro, Arrascaeta, Gabigol, Bruno Henrique e Everton Cebolinha (uma delas pelo Grêmio, em 2017).

Há experiência suficiente para saber que apesar do Aucas estrear na competição e não contar com nenhum campeão do torneio em seu elenco, o jogo de hoje promete dificuldades. Desde 2019, o Flamengo jogou cinco vezes na altitude de Quito contra adversários locais e só obteve uma vitória — 3 a 2 sobre a LDU, em 2021.

Bicampeão da Libertadores, o lateral-esquerdo Filipe Luís reconhece que o time aprendeu a jogar a competição com todas as suas dificuldades e peculiaridades.

JOGADORES COM TÍTULO DE LIBERTADORES NOS CABEÇAS DE CHAVE E CLUBES BRASILEIROS

Clube	Jogadores	Títulos: 3	Títulos: 2	Títulos: 1
Flamengo	24		7	17
Palmeiras	18	1	12	5
River Plate	10	1	2	7
Internacional	4		1	3
Corinthians	3		1	2
Atlético-MG	3			3
Fluminense	3		1	2
Athletico	2	1		1
Boca Juniors	2			2
Nacional	1			1
Del Valle	SEM TÍTULOS			
Olimpia	SEM TÍTULOS			
Aucas	SEM TÍTULOS			

Aucas: Adversário do Flamengo na estreia da Libertadores

EVERTON RIBEIRO

Editoria de Arte

— É muito difícil de ganhar (a Libertadores), por sorte o Flamengo tem uma tradição forte. Já tem o título de 81 e agora essas três finais. Estamos cada vez com mais experiência para jogar esses jogos, que realmente são diferentes, que exigem uma preparação para cada jogo de uma forma muito diferente. Não é igual à Champions, onde os campos são iguais, padronizados e as viagens são curtas — disse o jogador de 37 anos, em entrevista à TV Globo.

O rubro-negro não está sozinho no quesito experiência. O principal adversário continua sendo o Palmeiras, bicampeão em 2020 e 2021. O elenco do clube paulista ainda tem 18 campeões no total, sendo que 13 deles estavam nas duas conquistas — o lateral Marcos Rocha soma três títulos, contando com o triunfo pelo Atlético-MG, em 2013.

Dos cabeças de chave estrangeiros, somente o River Plate, da Argentina, ainda mantém uma boa base de campeões continentais. São 10 jogadores que já celebraram o título pelo clube portenho ou por outro sul-americano. O rival Boca Juniors tem apenas dois e o Nacional-URU contabiliza um atleta — Independiente del Valle e Olimpia não contam com campeões no elenco.

Aucas
Galíndez; Perlaza, Gangá, Quiñones e Romero; Caicedo, Cano, Carcelén e Cuero; Cifuente e Castillo

Flamengo
Santos, Fabrício Bruno, David Luiz (Rodrigo Caio) e Léo Pereira (Pablo); Varela, Gerson, Vidal e Ayrton Lucas (Filipe Luís); Cebolinha, Matheus França (Everton Ribeiro) e Pedro (Gabigol).

Local: Estádio Gonzalo Pozo Ripalda (Quito-EQU). **Horário:** 19h.
Árbitro: José Argote (VEN).
Transmissão: ESPN, Star+ e Rádio CBN.

Mesmo sem números tão vistosos como os do Flamengo, todos os demais clubes brasileiros, no entanto, têm em seus elencos jogadores que sentiram o gostinho do título e podem passar dicas de como chegar lá de novo.

TIME NÃO ESTÁ CONFIRMADO

Independentemente disso, o Flamengo tem seus problemas a resolver. O time não terá em campo um dos grandes nomes nas conquistas recentes. Arrascaeta ficou no Rio e deu continuidade ao trabalho de recuperação da lesão no adutor da coxa esquerda — a expectativa é que ele fique fora do time por dois meses.

Nem mesmo os experientes campeões do time estão com vaga garantida na estreia. Filipe Luís e Everton Ribeiro ficaram no banco de reservas na decisão do Carioca. Gabigol viajou, mas sentiu dores musculares nos últimos dias.

Clubes querem debater apostas esportivas com o governo

Agremiações falam em 'contrapartida' por uso das marcas e eventos

ATHOS MOURA
athos.moura@oglobo.com.br

Os oito grandes clubes de Rio e São Paulo divulgaram ontem nota reclamando por não terem sido ouvidos pelo governo no debate em torno do projeto de regulação das apostas esportivas e sinalizando a necessidade de discutir "contrapartida pela utilização das marcas e eventos" dos times. O motivo é a lei 13.756/1998, conhecida como Lei do Fundo Nacional de Segurança Pública.

"Há questões relevantes a serem debatidas, como contrapartida pela utilização das marcas e eventos dos clubes, bem como o cuidado no tratamento fiscal, para evitar o risco de colapso da atividade, o que traria grandes prejuízos para todos", diz trecho na nota.

Casas de apostas patrocinam hoje 39 dos 40 clubes das séries A e B do Brasileiro — Cuiabá é a exceção. Como mostrou O GLOBO, ontem, as empresas do setor vão precisar se adequar à regulamentação — que é vista como etapa importante por especialistas — para, entre outras atuações, continuar fazendo publicidade.

"É de conhecimento público que as empresas (...) se utilizam das marcas, símbolos, nomes, imagens e eventos esportivos dos grandes clubes e são responsáveis, atualmente, por importantes receitas de marketing obtidas pelos clubes", diz trecho da nota, alegando que, apesar dos sites permitirem apostas nos mais variados esportes, o maior volume de transações feitas ocorrem em razão dos grandes clubes de futebol.

Entretanto, nenhum dos clubes procurou o Ministério da Fazenda para dialogar. A pasta diz que "teve ciência de nota enviada por alguns clubes brasileiros e informa que não havia pedidos de audiência até a data de hoje" e que "se for solicitada, será atendida".

Entre os pontos da Medida Provisória (MP) que está para ser assinada pelo presidente Lula está a licença para operar no país. Pela permissão de cinco anos, será cobrada uma taxa de R$ 30 milhões. As casas que não o fizerem, encontrarão uma série de dificuldades para seguir atuando. A MP irá tratar também sobre o repasse de verbas para clubes, federações e confederações, seguindo a Lei das Loterias.

RAUL BARETTA/SANTOS FC

Interessados. Santos e São Paulo, patrocinados por sites de apostas, estão entre os clubes que assinaram a nota

BOTAFOGO

Segovia chega e já treina

A contratação do meia paraguaio Matías Segovia foi anunciada oficialmente pelo Botafogo. O jogador de 20 anos foi comprado do Guaraní, do Paraguai, por 1,5 milhão de dólares (cerca de R$ 7,6 milhões) e assinou contrato até o final de 2026.

Integrante da seleção sub-20 de seu país, Segovia esteve no Sul-Americano da categoria, realizado no começo do ano, dando uma assistência em oito jogos. Já pela equipe de Assunção, nesta temporada ele fez seis jogos e deu uma assistência.

Canhoto que também pode jogar pela ponta do ataque, Segovia já treinou no CT do Botafogo nesta terça-feira, junto do elenco.

VASCO

Três gols dão moral a Galarza

Os três gols sobre o Tupi-MG, em amistoso na última segunda-feira, vieram em bom momento para Matías Galarza, que voltou a chamar atenção num início de temporada de altos e baixos, que pode ser decisiva para seu futuro no Vasco.

Elogiado pelo técnico Mauricio Barbieri pela versatilidade, o volante tenta engatar uma sequência consistente após ser escalado em clássicos.

O atleta de 21 anos, uma das últimas aquisições do clube antes da chegada da era SAF, é visto como um ativo importante em São Januário, dada a presença na seleção do Paraguai. O clube investiu US$ 500 mil (R$ 2,7 milhões, na cotação atual) em maio de 2021.

PROPOSTA

Al Hilal oferece R$ 2 bi por ano para Messi

O Al Hilal, da Arábia Saudita, fez uma oferta milionária ao argentino Lionel Messi, segundo o jornal local Saudi Gazette.

O valor total seria de 400 milhões de euros por ano (mais de R$ 2 bilhões) — mais de um milhão de euros por dia (quase R$ 6 milhões).

O contrato de Messi com o PSG termina ao fim da temporada europeia.

MP DAS APOSTAS ESPORTIVAS
Clubes querem ser ouvidos
PÁGINA 27

EXPERIÊNCIA DE CAMPEÃO
Fla estreia hoje na Libertadores
PÁGINA 27

A DESCOBERTA DA AMÉRICA

Como clubes se preparam para rivais que o torcedor pouco (ou nunca) ouviu falar

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

O sorteio dos grupos da Libertadores e da Sul-Americana, cujos primeiros jogos ocorrem nesta semana, intrigou os torcedores. Nomes como Aucas, Ñublense e Metropolitanos, na primeira competição, e Magallanes e Tacuary, na segunda, deixaram uma sensação de desconhecimento no ar. Equipes que poucas vezes (ou nunca) disputaram torneios continentais entraram no caminho dos brasileiros, o que jogou os holofotes para o trabalho dos analistas. Afinal, ao contrário de suas torcidas, os clubes não podem se dar ao luxo de não conhecer seus adversários.

Se para os torcedores é difícil ter acesso aos campeonatos dos países vizinhos, os setores de análise contam com mais de um caminho para extrair informações. Por isso, tanto Flamengo (que hoje enfrenta o Aucas-EQU), quanto Botafogo (que encara o Magallanes-CHI, amanhã) ou RB Bragantino (pega o Tacuary-PAR, também amanhã) já estão a par de cada detalhe dos rivais.

—Atualmente existem algumas plataformas totalmente direcionadas para o futebol. Nelas podemos encontrar muitas informações referente às equipes, como elenco, transferências, escalações, jogos, campeonatos etc. E, principalmente, ver os vídeos dos jogos e também das ações de cada jogador — explica Rafael Silva, analista de desempenho do Bragantino.

As plataformas às quais ele se refere são, hoje, as maiores aliadas dos clubes. São softwares, de uso mediante pagamento, que oferecem um farto catálogo com dados de cada equipe da maioria das ligas em todo o mundo. As informações são tanto coletivas quanto individuais. Entre as mais usadas, estão a italiana WyScout, a russa InStats, e a americana Stats Perform.

Mais do que oferecer números, elas disponibilizam jogos na íntegra e filmagens técnicas das temporadas de cada equipe. É com base nesse material que o setor de análise elabora os relatórios usados como base pelos treinadores para a preparação de seus times.

—Todos nossos adversários são mapeados de forma muito minuciosa — afirma o coordenador de desempenho do Botafogo Alfie Assis, que enumera as informações colhidas à distância:

— O momento das equipes nas competições em andamento, as últimas escalações, os padrões de substituições de acordo com o placar e padrões ofensivos e defensivos. Assim como principais virtudes e pontos mais vulneráveis em cada fase do jogo. Também informações de bola parada, que contam com um estudo detalhado englobando padrões de movimentação na bola ofensiva, variedade de jogadas ensaiadas, possíveis espaços que possamos explorar na defensiva... É feito ainda um trabalho em conjunto com o treinador de goleiros. Fazemos levantamento dos possíveis cobradores de pênalti, atletas que finalizam de média e longa distância e como o adversário costuma pressionar o goleiro.

TÁTICA TRADICIONAL

Apesar de suas muitas possibilidades, estas plataformas não são a única forma de obter informações. Outra é o intercâmbio entre os setores de análise de equipes de países diferentes. Os brasileiros podem recorrer ao material já levantado por conterrâneos de seu adversário — o que depende, claro, do nível de relacionamento entre estes clubes.

Além disso, há sempre a tática mais tradicional, embora menos usada hoje em dia: enviar um analista para observar o rival em seu próprio país. O Internacional, por exemplo, que no dia 18 enfrenta o Metropolitanos-VEN, pela Libertadores, já enviou um profissional a Caracas para assistir aos jogos e montar um relatório.

Ao torcedor, por sua vez, as opções são bem mais limitadas. Como o mercado entende de que as ligas sul-americanas não têm público no Brasil, estes torneios sempre foram historicamente ignorados (com exceção do Argentino). Atualmente, o Star+, *streaming* dos canais Disney, que detêm os direitos regionais de exibição de uma série de torneios, transmite jogos de cinco ligas: Uruguai, Equador, Venezuela e Peru, além da própria Argentina.

OS ESTREANTES

As equipes que disputam a fase de grupos da Libertadores e Sul-Americana

LIBERTADORES

	Aucas	Deportivo Pereira	Metropolitanos	Patronato	Ñublense
	Rival do Flamengo na estreia, surgiu graças a um funcionário da Shell, companhia de petróleo, e já esteve em cinco Sul-Americanas. O rosto no escudo homenageia um índio da tribo Auca.	Campeão colombiano pela primeira vez depois de 72 participações, o clube que já teve Higuita no gol chega à Libertadores empurrado por uma torcida apaixonada.	Com apenas 11 anos, o time de Caracas já tem um título nacional. É treinado há quatro anos por José Morr, ex-assistente de Rafael Dudamel (ex-Atlético-MG).	Criado por um padre para atrair jovens para a catequese, em 1914, o modesto clube de Paraná, na província de Entre Ríos, passou a disputar torneios oficiais em 1970.	Fundado como Liceo, se profissionalizou em 1959, quando recebeu o atual nome. A equipe da região de Ñuble viveu longos períodos nas divisões de acesso e foi vice no último Chileno.
Cidade	Quito, no Equador	Pereira, na Colômbia	Caracas, na Venezuela	Paraná, na Argentina	Chillán, no Chile
Fundação	1945	1944	2012	1914	1916
Estádio	Chillogallo (18.799 lugares)	Hernán Villegas (30 mil lugares)	Olímpico (23.940 lugares)	Brigadier Estanislao López, em Santa Fé (46 mil lugares)	Bicentenário, mas vai jogar no Collao (30.448 lugares)
Título mais importante	Equatoriano (2022)	Colombiano — Finalización (2022)	Venezuelano (2022)	Copa da Argentina (2022)	vice-campeão chileno (2022)
Grupo	A (com Flamengo, Racing-ARG e Ñublense-CHI)	F (com Boca Juniors-ARG, Colo-Colo-CHI e Monagas-VEN)	B (com Internacional, I. Medellín-COL e Nacional-URU)	H (Olimpia-PAR, Nacional-COL, Melgar-VEN)	A (com Flamengo, Racing-ARG e Aucas-EQU)

NA SUL-AMERICANA

	América-MG	Magallanes
	Depois de jogar a primeira Libertadores em 2022, o Coelho estreia na Sul-Americana. É finalista do Mineiro.	Primeiro campeão chileno, em 1933, a equipe foi eliminada na pré-Libertadores e será o primeiro adversário do Botafogo. Ganhou vaga por vencer a Copa Chile.
Cidade	Belo Horizonte	Maipu, no Chile
Fundação	1912	1897
Estádio	Independência (23 mil lugares)	Santiago Bueras, mas vai jogar no El Teniente (14 mil lugares)
Título mais importante	Série B (1997 e 2017)	Chileno (1933-1935)
Grupo	F (Com Peñarol, César Vallejo-PER e Millonarios-COL)	A (com LDU-EQU, Botafogo e César Vallejo-PER)

Editoria de Arte

Flu estreia na Libertadores pensando também no Carioca

Duelo diante do Sporting Cristal pode servir para recuperar moral do elenco

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

O Fluminense estreia hoje na Libertadores, às 21h30 (de Brasília), diante do Sporting Cristal, em Lima, com uma missão dupla. A primeira é, claro, começar com o pé direito na competição tratada como o principal objetivo da temporada. O jogo diante dos peruanos, porém, também é importante para recuperar a moral do elenco após a derrota para o Flamengo, no último sábado, no primeiro jogo da final do Carioca.

Com pouco tempo para treinar entre as decisões — o segundo jogo será no domingo, no Maracanã —, o técnico Fernando Diniz terá que usar este jogo diante do Sporting Cristal para buscar soluções táticas para tentar buscar o título estadual.

A principal dúvida para o jogo em Lima envolve Marcelo. Ele entraria em campo no sábado, contra o Flamengo, mas a reestreia foi adiada diante do cenário da partida. A tendência é que ele enfrente o Sporting Cristal, mas não está definido se começará como titular ou ficará de opção no banco.

Outra dúvida reside sobre o substituto de Martinelli, que sofreu uma lesão muscular no último sábado e sequer viajou para o Peru. Se Marcelo for titular, a tendência é que Alexsander volte para a sua posição de origem; caso o astro contratado para a temporada de 2023 inicie no banco de reservas, Lima e Gabriel Pirani disputam a vaga no meio.

Na lateral-direita, Fernando Diniz terá que decidir se mantém Samuel Xavier como titular, mesmo sabendo que ele não poderá entrar em campo diante do Flamengo — foi expulso na partida de ida — ou se Guga começará para ganhar ritmo de jogo, já que é a opção natural e o reserva imediato para enfrentar o rubro-negro no domingo.

No Peru, o Fluminense tem dado atenção especial para a condição física de seus atletas. O tricolor chegou à capital peruana na madrugada de ontem e treinou na parte da tarde. Apesar de ser um voo direto e fretado, a viagem foi cansativa: cerca de seis horas de voo, além de um fuso horário de duas horas a menos. O mesmo será feito na volta. Por isso alguns atletas podem ser preservados.

A seu favor, o Fluminense quer manter a escrita de nunca ter sido derrotado em estreias de Libertadores — nas oito participações até hoje, o tricolor acumula quatro vitórias e quatro empates.

MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE

Expectativa. Marcelo pode fazer sua reestreia no Fluminense hoje

S.Cristal
Solís, Jhilmar Lora, Cávez, Da Silva e Loyola (Lutigier); Castillo, Pretell e Yotún; Grimaldo, Washington Corozo (Hohberg) e Brenner.

Fluminense
Fábio; Samuel Xavier (Guga), Nino, David Braz e Alexsander; André, Lima (Marcelo) e Ganso; Arias, Keno e Cano.

Local: Estádio Nacional de Lima (Lima-PER). **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Wilmar Roldán (COL). **Transmissão:** TV Globo, Paramount + e Rádio CBN.

‘A CULTURA DO BRASIL É UMA MINA DE OURO’

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

O aparelho de som ainda não chegou de Salvador, mas o violão e as plantas espalhadas vão dando à baiana Margareth Menezes a sensação de que, finalmente, está em casa em Brasília. A ministra da Cultura assumiu o cargo há três meses, mas somente agora conseguiu se instalar no apartamento funcional. À medida que dá seus toques pessoais ao ambiente, sente-se mais adaptada.

Quando tomou posse, ela levou logo um choque de realidade que já anunciava o tamanho do desmonte sofrido pelo setor nos últimos anos. Deparou-se com 1.946 projetos engavetados desde 2021. Todos com parecer favorável para captação de recursos pelas leis de incentivo, com patrocínio garantido, aguardando apenas uma canetada final para saírem do papel. Cravar ali seu jamegão foi a primeira ação da ministra.

No último dia 23, Margareth assinou, ao lado do presidente Lula, novo decreto que regulamenta o fomento cultural no país. Hoje, lança o edital Carolina Maria de Jesus, que vai contemplar 40 escritoras com R$ 50 mil cada. Mas foi um ato emblemático, realizado na semana passada, que mexeu com as emoções da ministra: a instalação do letreiro do Ministério da Cultura.

— Foi um simbolismo grande, porque é a confirmação do renascimento do MinC. Do resgate da afirmação da democracia, após desmonte de políticas públicas pelo viés da perseguição e da criminalização num país em que sete milhões de trabalhadores da cultura foram relegados ao nada — afirma ela, que sofreu resistência de alguns gestores culturais e de ala do PT quando teve seu nome anunciado para a pasta.

Era gente que defendia alguém mais técnico para o cargo e questionava a capacidade da artista, criticando a falta de um passado sólido de gestora. Também diziam que ela fora escolhida apenas por ser amiga de Janja. Em meio aos ataques, artistas, escritores e ativistas saíram em defesa da cantora, que há 30 anos cuida da própria carreira, reforçando suas habilidades e trajetória.

Nesta entrevista ao GLOBO, realizada por aplicativo de reunião, Margareth analisa os cem primeiros dias de recriação do MinC, fala sobre os limites éticos para conciliar o cargo e a carreira artística, comenta os ataques que recebeu e dá sua versão sobre dívidas com a Justiça.

FERNANDO DONASCI

Acordes. Margareth Menezes: ministério lança hoje edital Carolina Maria de Jesus, que vai contemplar escritoras

MARGARETH MENEZES ANALISA OS CEM DIAS DE RECRIAÇÃO DO MINC, FALA SOBRE RELAÇÃO COM JANJA, EXPLICA DÍVIDAS NA JUSTIÇA E REBATE CRÍTICAS QUE RECEBEU AO SER INDICADA

CULTURA

“É a alma de um povo. Por onde circula o sangue do corpo Brasil. Num país que tem essa dimensão e diversidade de influências e etnias, é um legado imenso, com diferenças e interseções. A cultura do Brasil é um tesouro, uma mina de ouro.”

ORÇAMENTO

“Este investimento (*R$ 10 bilhões em 2023*) vem da ideia do presidente Lula de a cultura ser ferramenta de ascensão social e econômica. O retorno em relação ao PIB é maior que o da indústria automotiva, de acordo com pesquisa a ser divulgada. A experiência de incluir aporte de financiamento na cultura foi vivida por outros países que passaram por crises econômicas. Nos EUA, após a Segunda Guerra, foi a partir do cinema. Outra pesquisa, americana, mostra que a cultura brasileira é a 13ª que mais influencia outros países. A dimensão desse orçamento é o de um ministério que ficou destruído por quatro anos. Teremos representação em todos os estados, comitês de cultura funcionarão como braços do MinC para auxiliar na execução das políticas e ouvir a sociedade.”

CEM DIAS

“O saldo é positivo. Destravamos 1.946 projetos aprovados pela Lei Rouanet, que somavam quase R$ 1 bilhão em recursos. Fizemos o novo decreto, desenrolamos a Lei Aldir Blanc 2. Uma verba de R$ 450 milhões destinada à Ancine também estava travada. (*Em fevereiro, foi anunciada a publicação dos resultados dos editais de cinema que deram início à contratação de 250 projetos cinematográficos*).”

LEIS DE FOMENTO

“A Lei Aldir Blanc 2 nos dá orçamento anual obrigatório de R$ 3 bilhões para políticas públicas culturais, que serão repassados a estados e municípios de 2024 a 2028. Um grupo de trabalho atua no documento da Lei Paulo Gustavo, que será regulamentada até maio. Prevê R$ 2,7 bilhões para o audiovisual e R$ 1,065 bilhão para as demais áreas.”

DESCENTRALIZAÇÃO

“O novo decreto prevê a ampliação do leque de distribuição de verbas de fomento para as regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste. Houve a experiência exitosa com Lei Aldir Blanc 1 na pandemia. Estamos trazendo essa ferramenta para o novo decreto. O ministério oferece uma diretoria, já instalada, para assessorar prefeituras. Existe diálogo com patrocinadores para a conscientização da descentralização e da diversidade. Trazemos de volta a Comissão Nacional de Incentivo à Cultura, que tinha sido desligada do processo de avaliação. O novo decreto prevê que o ministério pode indicar projetos. Seremos os maiores fiscais da descentralização. Teremos olhar especial para a região Norte, riquíssima e sempre excluída por ter configuração diferente por causa do custo amazônico. Com o Ministério dos Povos Indígenas, há a compreensão da importância dessa cultura essencial para a identidade nacional, e vamos contemplá-la.”

VIDA NOS PALCOS E PRESTAÇÃO DE CONTAS, NA PÁGINA 2

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/THOMAS SCHENK

Expectativa em evento carioca. "Os fãs brasileiros estiveram ao nosso lado desde o primeiro minuto", diz Jantje Friese, ao lado do marido, Baran bo Odar

UM CASAL CHEIO DE MISTÉRIO

PARTICIPANTES DO RIO2C, CRIADORES DE 'DARK' E '1899' FALAM SOBRE NOVA SÉRIE E ACUSAÇÃO DE PLÁGIO: 'FOI UM DOS MOMENTOS MAIS DOLOROSOS', DIZ JANTJE FRIESE, QUE COMENTA AINDA COMO É A PARCERIA COM BARAN BO ODAR

Baran bo Odar, de 44 anos, e Jantje Friese, de 46, cresceram em cenários parecidos, em pequenas cidades do interior da Alemanha. Eles se conheceram há mais de 20 anos, quando frequentaram a Universidade de Televisão e Cinema de Munique. Ela fazia um curso focado em produção. Ele sonhava em dirigir. Ainda na faculdade, começaram um relacionamento amoroso que dura até hoje e desencadeou em uma parceria profissional que gerou as séries "Dark" e "1899".

Prestes a produzir sua primeira série americana, Odar e Friese participam, no Rio de Janeiro, do Rio2C, evento do mercado criativo e audiovisual que acontece na Cidade das Artes de 11 a 16 de abril. No Brasil pela primeira vez, os dois falarão sobre seus processos criativos, visões estratégicas para a indústria e experiências com as duas séries produzidas para o streaming da Netflix.

SEGUIDORES DO BRASIL

Antes de desembarcar no Rio, o casal falou com o GLOBO por Zoom sobre expectativa em conhecer o Brasil, relação com os fãs brasileiros, sucesso de "Dark" e aprendizado com o cancelamento de "1899". A dupla também comentou as acusações de plágio que recebeu por parte de uma brasileira.

— A maioria dos meus seguidores no Instagram vem do Brasil. É insano o tamanho da nossa base de fãs no país. E somos muito gratos porque eles são uma das razões pelas quais "Dark" foi um grande sucesso — diz Odar.

Friese lembra de ter ficado surpresa quando eles receberam o primeiro feedback de desempenho de "Dark", poucos dias após o lançamento da primeira temporada. Ela conta que o mapa de acessos à série tinha uma grande bolha em cima do Brasil.

— Ficamos: "O que está acontecendo?" Não esperávamos nada daquilo. A nossa expectativa era ter um público na Alemanha e talvez um pouco no restante da Europa, jamais poderíamos esperar um acesso tão grande vindo da América do Sul. Os fãs brasileiros estiveram ao nosso lado desde o primeiro minuto, então, é ótimo poder finalmente visitar o país — diz a produtora e roteirista.

Antes de conquistar o mundo com "Dark", sucesso que ganhou três temporadas, o casal já havia trabalhado junto nos filmes alemães "The silence" (2010) e "Invasores: nenhum sistema está salvo" (2014). O primeiro rendeu a Odar o prêmio de "diretor para se observar" do festival de Palm Springs, e o segundo foi sucesso de público na Alemanha e conquistou três estatuetas do German Film Awards.

Após a experiência, Baran bo Odar foi chamado para um filme nos EUA, "Crimes na madrugada" (2017), com Jamie Foxx, mas preferiu não seguir em Hollywood e retornar para a Alemanha para desenvolver com a companheira uma série sombria sobre viagem no tempo e desaparecimento de crianças.

— Passamos por longo processo, de uns dois anos, para entender como trabalhar em parceria profissional sendo ao mesmo tempo parceiros no amor. Mas conseguimos entrar em sintonia. O mais importante é que cada um respeita e admira o talento do outro — diz Friese. — Hoje, somos gratos por ter uma pessoa ao lado. Assumir toda essa responsabilidade como criador e *showrunner*, sem ninguém para dividir, é muito duro. Com o passar do tempo, nos dividimos em dois departamentos diferentes. Cuido mais do lado do roteiro e ele fica com a direção. Juntos, debatemos as questões de produção.

Após "Dark", eles dedicaram seu tempo ao desenvolvimento da série "1899", outra produção de mistério repleta de complexidade. A ideia era fazer o mesmo que na obra anterior: ter três temporadas para contar a história. A série conseguiu criar um burburinho e cativar fãs pelo mundo, mas não foi o bastante para ter sua segunda temporada garantida. A Netflix optou por cancelar a produção com o argumento de que era muito cara e não havia atingido um público relevante a ponto de se manter. Os criadores não escondem a decepção e ainda tentam entender o impacto da decisão.

— O cancelamento de "1899" mudou bastante a forma como pensamos nossos projetos. As coisas têm se transformado muito na indústria e na sociedade, especialmente na forma como as pessoas produzem e consomem conteúdo. Realmente acreditamos que, se "Dark" fosse lançada agora, não teria nenhuma chance — lamenta Odar. — Temos tanto conteúdo no mundo hoje que as pessoas estão sempre consumindo as coisas de forma rápida e sem dedicação. Com o cancelamento, tivemos que pensar se o nosso modo de contar histórias é uma coisa que as pessoas ainda desejam e se devemos ajustá-lo. Honestamente, ainda não temos uma resposta.

Friese concorda:

— Acho que nunca mais iremos conseguir criar um grande quebra-cabeças de mistério que precisa de mais tempo para ser contado. Quem sabe em alguns anos as coisas mudem novamente.

UM POUCO DE STEPHEN KING

A criadora conta que eles chegaram a pensar em finalizar a história de "1899" em outro formato, como HQ, livro ou filme, mas decidiram não investir nisso neste momento. O casal lembra que a experiência com a série também foi prejudicada pela acusação de plágio por parte da quadrinista brasileira Mary Cagnin, que usou suas redes sociais para apontar semelhanças entre "1899" e seu trabalho "Black silence", publicado em 2016.

— Foi um dos momentos mais dolorosos de toda a nossa carreira. Você entrega seu coração e alma a uma série. Trabalhamos por dois anos e meio em "1899". Você se dá por inteiro. Quando a série estreia, você sente que finalmente vai poder relaxar, respirar e celebrar. E, de repente, isso é tirado de você e a internet está lhe apontando o dedo e te chamando de "ladra". Foi como me senti e, de certa forma, estragou toda a minha experiência. Sendo bem honesta, acho que não me recuperei totalmente — conta Friese.

Odar lembra que a parceria abandonou as redes sociais após os ataques recebidos online. Ele diz que tentou contato com a artista brasileira, mas nunca obteve retorno.

No momento, o casal trabalha na adaptação de "Alguma coisa está matando as crianças", quadrinhos de James Tynion IV e Werther Dell'Edera.

— Foi um projeto que já nos ganhou no título. Como pode ver nas coisas que fazemos, amamos matar crianças (*risos*). Não sei o motivo. É sobre uma jovem mulher assassina de monstros que visita pequenas cidades atrás de criaturas que matam crianças. É um mundo em que apenas crianças podem ver os monstros. Tem toda uma conspiração por trás, vários elementos de que gostamos muito, um pouco de Stephen King, e muitas metáforas sobre o que esses monstros representam. Vai ser uma série americana, feita nos EUA e com elenco americano. Vai ser nossa primeira série feita nos EUA.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'NÃO DÁ PARA VIVER SEM CANTAR'

EDITAIS

"Serão selecionadas 40 obras escritas por mulheres no edital Carolina de Jesus. Cada uma receberá R$ 50 mil. É o maior prêmio literário do país em valor absoluto: R$ 2 milhões, e 20% deverão ser obras de mulheres negras, 10% indígenas, 10% com deficiência, 5% ciganas, 5% quilombolas. O Banco do Brasil lançou edital de R$ 150 milhões para projetos dos CCBBs. O Banco do Nordeste lançou outro no valor de R$ 10 milhões só para iniciativas daquela região." Além das ações indicadas pela ministra, o Brasil é convidado de honra da 7ª edição do Mercado de Indústrias Criativas Argentinas (Mica) 2023, e o MinC abriu edital para levar 90 empreendedores culturais ao evento, num investimento de R$ 800 mil.

SERTANEJOS

"O MinC está aberto a todos os sertanejos. Respeitamos a democracia. O que não é possível aceitar é racismo, fascismo, nazismo. Quanto às pessoas serem de esquerda ou de direita, é isso aí."

CARREIRA

"Abri mão de 90% dos meus compromissos porque fui empossada como ministra e havia a coisa do patrocínio. Cumpri outros programados antes do ministério. É impossível viver sem esse trabalho. Há pessoas em todos os ministérios, advogados, médicos, que cumprem agendas em suas profissões. Claro que observando os limites. Consultarei sempre a Comissão de Ética. Tenho 37 anos de carreira, que construí com meu suor. Havendo oportunidade adequada, com todos os cuidados possíveis, estarei. Não dá para viver sem cantar. Até porque são quatro anos de ministério e tenho minha carreira pela frente. Talvez, no ano que vem, eu faça uma puxada de trio (*'A gente faz vaquinha', brinca a assessora que acompanha a entrevista*)."

CAPACIDADE

"Sofri perseguição. É uma prática que acontece porque é chocante uma mulher negra em lugar de poder. Tenho amigas executivas, lideranças negras que sentem isso na pele. Em nosso país, racismo e misoginia são normatizados. Essa prática maldosa faz parte dos que não querem a democracia. Dos que perseguem legados e direitos. Recebi apoio e foi importante. Venho da iniciativa civil, sou artista, e aprendi a fazer tudo na dificuldade. Passei perrengues e cometi muitos erros. Aprendi. Minha maneira de me relacionar com a vida é fraterna. Sou educada, trato bem as pessoas. Fico chocada com o comportamento repugnante e antidemocrático de alguns agentes públicos."

JANJA

"Janja é afável, aberta à comunicação. Ela fortalece a Cultura com atitudes, está presente nas ações legais do ministério. Quando houve os ataques, ela me telefonou e disse: 'Não liga, segue em frente.' É uma primeira-dama de ação, e isso é bom para a mulher. Precisamos fortalecer a presença feminina no Congresso. É enorme a contribuição que podemos dar na forma de fazer as coisas na administração pública. Janja representa a mulher de peito, que quer participar. Como mulher negra, reconheço a oportunidade que estou tendo, sabemos como a vida é dura para a gente. Farei de tudo para dar certo."

JUSTIÇA

O TCU detectou irregularidades num convênio assinado, em 2010, entre a Associação Fábrica Cultural, fundada por Margareth, e o MinC. Eram problemas como prestação de contas e pagamentos por serviços não realizados. Em 2020, o TCU condenou a organização a devolver R$ 338 mil ao governo. "Se eu tivesse dívida com o TCU, não teria certidão negativa para exercer o cargo de ministra. A situação aconteceu há 15 anos e não tenho ligação direta com o caso. Jamais sofri qualquer condenação por parte do TCU", responde a ministra quando questionada sobre o caso. Ao GLOBO, o TCU informou não ter havido novos desdobramentos do processo. Assim que o nome de Margareth foi anunciado, também veio à tona dívida de R$1,1 milhão da cantora com a Receita Federal, valor que seria referente a impostos não recolhidos por empresas responsáveis pela produção de espetáculos e discos da artista. Margareth alega que as empresas tiveram dívidas acentuadas na pandemia, mas que, com a volta das atividades, os processos de regularização foram retomados em 2022 e as dívidas (que ela nega serem nesse valor) estão sendo pagas. Procurada pelo GLOBO, a Receita Federal afirmou que, em razão do sigilo fiscal, não se manifesta sobre situações de contribuintes. (*Maria Fortuna*)

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para "Chuva negra", do Canal Brasil. O elenco é incrível: Julia Lemmertz, Vanessa Giácomo, Marcos Pitombo, Rafael Primot, João Simões e outros.

Para o fato de o ator que faz o presidente Lula em "O Rei da TV" manter o mindinho dobrado. Não é culpa dele. Cadê a pós-produção?

GLOBO/JOÃO MIGUEL JÚNIOR

Na televisão e no cinema

Johnny Massaro como Daniel em "Terra e paixão", a próxima trama das 21h da Globo, escrita por Walcyr Carrasco e com direção artística de Luiz Henrique Rios. Em entrevista a Gabriel Menezes, o ator falou do papel e também do personagem no longa "O Pastor e o Guerrilheiro", que rodou no Araguaia. Ele explica ainda que participar de uma novela o ajuda no dia a dia: "Pode parecer meio contraditório, porque, quando estamos no ar, gravamos de segunda a sábado, às vezes com várias cenas por dia. A gente não consegue planejar nada. Mas, ao mesmo tempo, eu sou uma pessoa com uma ligeira dificuldade de me estabelecer. O ritmo intenso da novela me ensina a ficar num lugar"

Plateia de ouro

Encontro de craques na plateia da peça "A lista": Fernanda Montenegro e Silvero Pereira foram ao Teatro dos Quatro, na Gávea, conferir o trabalho de Lilia Cabral e Giulia Bertolli. Silvero e Lilia são amigos desde as gravações da novela "A força do querer"

ARQUIVO PESSOAL

Festa do teatro

Olivia Byington, Daniel Filho e Marieta Severo, anteontem, no Teatro Riachuelo, no Centro. Foi na estreia de "Museu Nacional — Todas as vozes do fogo", que celebra dez anos da Cia Barca dos Corações Partidos. O espetáculo é dirigido por Vinícius Calderoni

CRISTINA GRANATO

POTTER PODE VIRAR SÉRIE

DA BLOOMBERG
NOVA YORK

A Warner Bros. Discovery está perto de fechar um acordo para produzir uma nova série de TV baseada na saga de Harry Potter. Cada temporada seria inspirada em um dos sete livros de J. K. Rowling, segundo fontes que pediram anonimato. Rowling estará envolvida na série para garantir que ela permaneça fiel ao material original, mas não será a *showrunner*. O diretor executivo da empresa, David Zaslav, e o chefe da HBO, Casey Bloys, trabalham para convencer Rowling a produzir a nova série, mas o acordo ainda não foi concluído.

A marca Potter gerou uma série de produtos de sucesso, como Hogwarts Legacy, um RPG anunciado em fevereiro, e uma produção teatral, "Harry Potter and the cursed child".

Mas são os próprios livros e os sete filmes baseados nas aventuras do jovem bruxo que tiveram o maior impacto. Segundo a editora americana Scholastic, a série vendeu 600 milhões de cópias em 85 idiomas ao longo de 25 anos, tornando-se o maior best-seller de todos os tempos. Os oito filmes baseados na série geraram mais de US$ 7,7 bilhões em vendas mundiais.

MAIS STREAMING
A Warner Bros. está se preparando para anunciar uma nova estratégia de streaming. A chave para essa estratégia estará nos novos conteúdos, especialmente filmes e programas de TV baseados em histórias e personagens que os telespectadores já conhecem. A empresa tem uma vasta biblioteca de programas que se encaixam no projeto, com universos como os de Harry Potter, Game of Thrones, Senhor dos Anéis e de super-heróis como Batman, Super-Homem e Mulher-Maravilha.

MORTE POR AVC

A causa da morte, em novembro do ano passado, de Christine McVie, cantora e compositora do Fleetwood Mac, foi divulgada somente na última segunda-feira. De acordo com o site The Blast, o atestado de óbito da artista, de 79 anos, mostra que ela teve um AVC que "ocorre quando o suprimento de sangue para parte do cérebro é interrompido ou reduzido, impedindo que o tecido cerebral receba oxigênio e nutrientes".

'HERDEIROS' DE BORGES

Morta em 26 de março, Maria Kodama, viúva e guardiã da obra do argentino Jorge Luis Borges, não deixou testamento. Com isso, todo seu patrimônio é considerado "herança vaga" — incluindo os direitos sobre a obra do autor de "O Aleph", disse ontem Fernando Soto, advogado de Kodama. Ele defende que a herança fique sob custódia do Estado. No entanto, também ontem, cinco sobrinhos de Kodama apresentaram-se à Justiça de Buenos Aires declarando que são seus herdeiros.

A OBAMA CINEASTA

Filha mais velha de Barack e Michelle Obama, Malia, de 24 anos, avança na carreira de cineasta. Ela está produzindo um curta-metragem na produtora de Donald Glover, a recém-criada Gilga. Segundo a GQ, não se sabe se ela vai dirigir a produção, mas Malia já tem experiência de trabalhar com Glover. Ela está creditada no roteiro do quinto episódio de "Enxame", série criada e produzida por ele para o Prime Video, que estreou em 17 de março.

ANITTA DEIXA WARNER

O acordo entre Anitta e a Warner Music chegou ao fim, de acordo com comunicado assinado por ela e pela gravadora e divulgado ontem nas redes sociais. "Após 11 anos de uma parceria de sucesso, concordamos em seguir caminhos diferentes", diz a postagem. Mais cedo, a Roc Nation, gravadora do rapper Jay-Z, havia publicado uma foto de Anitta, e os fãs especularam se a artista brasileira não seria a nova contratada da empresa.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte. **Sobre o signo:** Destemor.
Ainda que a disciplina seja necessária para alcançar seus objetivos, fique atento para não se privar dos momentos de divertimento e prazer, pois eles serão igualmente importantes. Dê vazão aos seus desejos.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você abrirá espaço para novas experiências ao se desapegar das situações e pessoas que não contribuem mais para sua própria jornada. Seja honesto consigo e tenha coragem de mudar o que for preciso.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Ética.
As boas sementes cultivadas generosamente dentro de seus relacionamentos darão frutos que ambas as partes poderão aproveitar em breve. Fortaleça os planos compartilhados aproveitando o presente.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Sua criatividade será fortalecida por tudo aquilo que lhe atravessar emocionalmente agora. Acalme o ritmo da mente para deixar que a sensibilidade floresça e lhe guie por boas oportunidades. Entregue-se.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Satisfação.
As tarefas cotidianas testarão sua paciência agora, e você poderá se questionar sobre suas próprias competências. Lembre-se que seu valor mora no que você não pode contabilizar. Honre o inestimável.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol. **Sobre o signo:** Direcionamento.
Você passará por um momento de grande sensibilidade, o que fará com que as emoções oscilem e emerjam com força e clareza. Mantenha os pés no chão para encontrar seu próprio equilíbrio. Tudo é impermanente.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Ainda que seu interior se agite entre emoções diversas e confusas, o dia lhe pedirá comprometimento e responsabilidade com aquilo que deve ser concretizado. Administre seu tempo e trace prioridades.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Ao estabelecer uma boa conexão entre o que sua mente pensa com aquilo que o coração almeja, você desfrutará então de um equilíbrio saudável em seu interior. Reflita com tranquilidade para decisões seguras.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Ainda que você cresça a partir das trocas, agora a vida lhe convidará a agir de acordo com suas próprias convicções. Aproveite para brilhar em toda sua potência e contribua igualmente para a coletividade.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Clareza.
Você deverá investir em autoconhecimento e na nutrição de seus sonhos mais ousados, se quiser encontrar as forças que lhe proporcionarão uma vida alinhada com seus propósitos. Encontre-se consigo.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Você poderá expressar reações impulsivas ao se deixar levar por sentimentos incompreendidos e confusos que foram reprimidos previamente. Cuide do seu espaço e alivie as tensões para se escutar com carinho.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Ao observar as questões que vêm lhe incomodando, você perceberá que muitas delas são, na realidade, pequenos problemas que poderão ser facilmente solucionados. Use a razão para encontrar respostas.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

O S O
O [R O]
S
A G T

Foram encontradas 9 palavras: 3 de 5 letras, 4 de 6 letras, 2 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras RO foram encontradas 12 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Gasto, gosto, sótão// agosto, gasoso, gotosa, gotoso// gostosa, gostoso. GOSTOSÃO. Com a sequência de letras RO: astro, garoto, grosa, grota, ogro, rogo, rosa, rota, roto, rosto, sogro, soro.

CRUZADAS

(?) Cabral, atriz de "O Sétimo Guardião"
Gás tóxico liberado no maior desastre ambiental recente dos EUA, em Ohio (2023)
A Candoca, protagonista de "Mar do Sertão"
Ponto de saque, no vôlei e no tênis — A C E
Post sobre atitudes questionáveis e até criminosas, em plataformas como Twitter
510, em algarismos romanos
O chinês é baseado em doze animais
Marcha do carro
Poeta cantador
(?) Braga, diretor (fut.)
Sentimento declarado em serenatas
Erva asiática de rizoma comestível
(?) Johnson, ator
Cereal de mingaus
Apêndice da xícara
Formiga, em inglês
Cargo de Jerônimo Rodrigues, na Bahia (2023)
A nata do leite
A pilha "palito"
Revela; denuncia
Atacante brasileiro do Real Madrid
"Origem", em romeno
Pratica o hábito do cleptomaníaco
A maior do mundo é o avestruz
Título do sogro de Shrek (Cin.)
Decora; enfeita
Passa a vassoura
Sugere; instiga
Estação que tem início em março
Sua capital é Maceió (sigla)
Hiato de "doação" e "toada"
Apresentadora do "BBB - A Eliminação", no Multishow
Sucesso de Nando Reis e Anavitória
Súdito ilustre na corte celeste

BANCO 3/ant. 5/taboa. 7/exposed. 15/cloreto de vinila.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

CRÍTICA DE DISCO 'AO VIVO NO SESC 1998' • **ÓTIMO**

FELICIDADE PURA PARA O OUVINTE DE 2023

OSTENTANDO UM BRILHANTE EXERCÍCIO DE CURADORIA E INVENÇÃO, ÁLBUM DUPLO COM 36 FAIXAS TRAZ, EM GRAVAÇÃO CUIDADOSA, JOÃO GILBERTO EM APRESENTAÇÃO FEITA HÁ 25 ANOS

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Há 25 anos, João Gilberto viveu um dia feliz — aparentemente para ele e, certamente, para o público. Chegou cedo ao Sesc Vila Mariana, em São Paulo, e, para o seu terceiro dia de shows na casa inaugurada poucos meses antes, manteve suas exigências da temporada: um banco para piano, um tapete persa, uma mesa para violão e uma acústica perfeita. Ao que tudo indica, João foi atendido, porque se mostrou generoso, com muitos bis e pedidos de coro para o público, na longa apresentação daquela noite, cuja gravação enfim está sendo lançada num álbum duplo de 36 faixas: "Ao vivo no Sesc 1998", que pode ser ouvido a partir hoje na plataforma Sesc Digital (dia 26, sai em CD e em outros streamings, e ainda há planos de editá-lo em LP).

E o que significa um João Gilberto de bom humor, com a experiência e a boa forma dos seus 66 anos? É nada menos que a música popular brasileira condensada em uma cápsula atemporal: a voz-e-violão desse cientista que sintetizou a bossa nova a partir do samba e de muitas milongas mais. Tudo o que o fez ser conhecido como João está lá, em cuidadosa gravação digital (o teatro acabara de inaugurar sistema de cabeamento que ia do palco à sala de controle), esmerilhada com os recursos tecnológicos de hoje, de maneira a realçar cada uma das sutilezas da sua arte minimalista na forma e maximalista no conteúdo.

Num brilhante exercício de curadoria e invenção, João expõe a sua visão do que é essencial na música brasileira: o amor, o sorriso e a flor, a mistura de raças, a saudade, o desengano e um tanto de tristeza dão o tom em sambas que podem ser simples (mas jamais invulgares), ou sofisticados, com a marca de gênios como Tom Jobim ou Dorival Caymmi. Tem espaço para todos na lente do intérprete/criador, que começa a jornada pelo "Violão amigo", de Bide e Marçal, e enveredа pelo monumento de "Isto aqui o que é?", de Ary Barroso.

"Tô achando duras as cordas do violão, será alguma coisa aí?", diz João, antes de ir para "Pra que discutir com madame" (Janet de Almeida e Ary Vidal), numa das mais bem-acabadas amostras de como violão e voz podem seguir trilhas distintas e não se perderem um do outro. A liberdade de mover o canto pela moldura do instrumento ao sabor do sentimento, ele exerce ainda sobre clássicos como "Corcovado" (Tom), "Retrato em preto e branco" (Tom e Chico Buarque) e "Carinhoso", de Pixinguinha — sem perder a cadência ou a ternura, jamais.

Na hora de "Chega de saudade" (Tom e Vinicius), o show vira festa, com direito a coro do público (pedido pelo artista) em "Wave" e "Esse seu olhar" (ambas de Tom). São felicidade pura para o ouvinte de 2023, junto com faixa inédita em discos de João: "Rei sem coroa", de Herivelto Martins e Waldemar Ressurreição, lançada hoje como single nas plataformas. Ela vem humilde em seu um minuto e meio de duração, mas reverbera forte na voz de João, em versos lapidares como "bem sei que me fizeram rei, mas eu não sou" e "o samba é minha nobreza".

DIVULGAÇÃO

Preciosidade. O cantor e violonista João Gilberto, em show realizado em 1998 no Sesc Vila Mariana que chega hoje à plataforma Sesc Digital e dia 26 aos demais streamings

SAÍDA DO CLÁSSICO PARA ENTRAR NO CONTEMPORÂNEO

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

Bailarinos devem ter os pés no chão para entender o momento certo de pular fora. É mais ou menos isso o que aponta Claudia Mota ao explicar a maneira pela qual coreografará sua carreira daqui em diante. Primeira bailarina do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, a carioca do bairro da Tijuca, na Zona Norte carioca, decidiu dar adeus aos espetáculos clássicos — marca da maior companhia de balé da América Latina — após quase três décadas de dedicação total a obras do gênero, como "Carmen", "O quebra-nozes" e "O lago dos cisnes", para citar só alguns. Será um recomeço.

— É importante saber que chegou a hora de virar a curva e pensar em outro futuro — afirma. — Cheguei a um determinado ponto em que preciso abrir novos caminhos.

O "outro futuro", ela indica, está logo ali. Amanhã, Claudia embarca para Nova York, onde apresentará — na próxima terça-feira, no Lincoln Center — o espetáculo de dança contemporânea "Le parc", do francês Angelin Preljocaj. A intenção, a partir daí, é mergulhar num repertório embalado por linguagem moderna e "com mais liberdade", como diz.

Nos EUA, ela subirá ao palco ao lado de Constantine Allen, primeiro bailarino do Balé Nacional da Holanda, em evento que celebrará os 25 anos do Youth American Grand Prix (YAGP), responsável por uma das maiores premiações de dança no mundo. Aliás, a partir deste ano, a brasileira rodará o planeta como uma das novas representantes artísticas da organização.

Antes disso, Claudia se despedirá, é claro, do estilo que a consagrou, voltando a encenar a primeira peça em que atuou como protagonista, há 20 anos. Hoje, às 19h, a bailarina abre a nova temporada de "Giselle", clássico com coreografia original de Jean Coralli e Jules Perrot, no Theatro Municipal. A montagem segue em cartaz — com outras artistas revezando-se no papel-título — até o dia 16. No dia 15, já de volta ao Brasil, Claudia faz, enfim, sua derradeira apresentação. Mas sem abandonar o lugar que a projetou. Assim como Márcia Jaqueline e Juliana Valadão, ela se mantém firme e forte no posto de primeira bailarina da casa, mas com foco integral nas produções contemporâneas.

ORDENS DO CORPO

Claudia reforça, repetidas vezes, que está tranquila com a escolha. E acrescenta que aceitou bem "as ordens do corpo", algo que, uma hora ou outra, precisaria encarar. Hoje, antes de riscar os tablados do Theatro Municipal, ela emplastará as unhas dos pés com uma pomada de xilocaína, substância anestésica para o alívio da dor. Esses ossos do ofício — algo que empilha desde criança —, ela quer, sim, enterrar.

— Já falei para a minha unha: "Segura sua onda, porque não é hora de dar ruim."

ANA BRANCO

Coreografia. "Chega uma hora em que o desgaste emocional e a rotina rigorosa cansam", diz a artista carioca

PRIMEIRA BAILARINA DO MUNICIPAL DO RIO, CLAUDIA MOTA SE DESPEDE DO REPERTÓRIO TRADICIONAL PARA INVESTIR EM NOVAS CRIAÇÕES E DANÇAR MAIS PELO MUNDO

Há muito amor no balé. Mas também existe muito sacrifício. Chega uma hora que o desgaste emocional e a rotina rigorosa cansam — admite ela, que diariamente se dedica a ensaios, aulas com preparadores físicos e treinos com exercícios específicos de acordo com o espetáculo em cartaz. — O balé clássico exige sempre uma busca incessante pela perfeição. Em vésperas de temporada, entro numa clausura. É como se deixasse minha vida em segundo plano para viver outra. Muita gente não imagina, mas é como uma rotina de atleta. A interrupção, agora, é natural.

Serena, Claudia só muda o tom ao ser questionada sobre sua idade. De uns tempos pra cá, a carioca que resolveu ser bailarina aos 4 anos, em fins da década de 1970, prefere deixar os números da certidão de nascimento sob a penumbra. Ela se justifica:

— O problema, para mim, é a mentalidade do brasileiro. Não sabemos diferenciar idade e capacidade. Decidi então que nunca mais falarei sobre isso. Da última vez que abordei o tema, as pessoas só diziam a mesma coisa: "Nossa, mas você está tão bem para a sua idade." Ou então ouvia o seguinte: "Meu Deus, mas você ainda está dançando!?" Essas colocações me deixam revoltada. Como as pessoas se prendem a uma pequenez dessa? — questiona-se. — Acho que isso não deveria ser a cereja do bolo.

APOSENTADORIA

Fato é que o tema, em geral, ainda representa uma pedra no meio do caminho de bailarinos. Há, sim, uma validade determinada na profissão daqueles que se dedicam a *pliés* e *frappés*, da mesma maneira que se vê entre quem é esportista. Mas quando, afinal, aposentar as sapatilhas? Não há resposta certa para a pergunta.

— Cada bailarina tem que ter essa noção. Claro que há gente que continua dançando, dançando, dançando... Não discrimino, porque há aí um estado de felicidade. Se não está tirando o lugar de ninguém, maravilha! — opina ela. — Mas acho que realmente precisamos respeitar o nosso corpo. E são as lembranças boas que quero carregar para a minha vida, sabe? Não quero entrar em cena e falar: "Caramba, fazia melhor isso daqui, e agora não consigo mais."

Por mais que vislumbre um horizonte além-mar — a bailarina engatilha agora uma série de projetos na Europa e nos EUA, sempre com ênfase em dança contemporânea —, Claudia mantém firme uma certeza: quer aplaudir mais brasileiros que, como ela, construíram uma carreira em solo nacional, apesar das dificuldades com patrocínio, atraso de salários, baixa frequência de espetáculos...

— Quero muito que o Brasil tenha orgulho de mim, porque fiz muito por este país. Sinto que, cada vez mais, estamos perdendo talentos — lamenta. — Temos muitos bailarinos no exterior que usam o Brasil para que sua imagem seja alavancada. E eles não dançam aqui! Não estou falando, é claro, daqueles que não tiveram oportunidades e precisaram viajar por isso. Quero deixar um exemplo digno de que é possível, sim, fazer carreira por aqui, apesar dos problemas.

REPRODUÇÃO/YOUTUBE

Sob risco permanente. "As coisas andam mal desde 2015, quando o preço do ouro começou a subir. A vida dos ianomâmis é indexada ao preço do ouro", alerta Bruce Albert

ENTREVISTA BRUCE ALBERT, ANTROPÓLOGO

'OS IANOMÂMIS SOMOS NÓS AMANHÃ'

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

FRANCÊS QUE RECEBEU DO XAMÃ DAVI KOPENAWA A MISSÃO DE DIVULGAR O PENSAMENTO INDÍGENA ALERTA: 'ESTAMOS NO ÚLTIMO CAPÍTULO DA COLONIZAÇÃO'

"São essas as palavras que eu quero transmitir. Você pode desenhá-las e dá-las aos outros brancos." O antropólogo francês Bruce Albert ouviu este desejo do xamã ianomâmi Davi Kopenawa — e tem se esforçado para cumpri-lo. Em 2010, publicou, com Kopenawa, "A queda do céu", relato cujo objetivo é alertar "o povo da mercadoria" a parar a destruição da floresta antes que o firmamento desabe sobre nós. O apelo se repete em "O espírito da floresta", recém-lançada coletânea de textos de Kopenawa e Albert, originalmente escritos para exposições realizadas em Paris pela Fundação Cartier. Os R$ 90 mil arrecadados pela Companhia das Letras com a pré-venda do livro serão doados aos ianomâmis.

Albert convive com eles desde os anos 1970. Assistiu à sucessão de epidemias e invasões de garimpeiros que provocaram tragédias humanitárias como a que se desenrola atualmente em Roraima. Também participou da luta pela demarcação do território ianomâmi, em 1992.

Em entrevista ao GLOBO, ele explica como aprendeu a conciliar as lutas e os conhecimentos dos povos originários com a antropologia aprendida na França e como pretende continuar cumprindo o mandato recebido de Kopenawa. E faz um alerta: "Os ianomâmis somos nós amanhã."

"O espírito da floresta" mostra como o território ianomâmi é devastado por epidemias e invasões há um século. Por que a tragédia se repete?

Porque estamos no último capítulo da colonização e da corrida do ouro, que começou no século XVI. A Terra Yanomami é a última fronteira livre do Brasil. A construção da Transamazônica e da Perimetral Norte, o Programa Calha Norte e as sucessivas invasões de garimpeiros fazem parte dessas tentativas de colonização. O Exército brasileiro tem alergia a indígenas em áreas de fronteira. Essa ideologia retrógrada sustenta os assaltos aos ianomâmis. Bolsonaro é obcecado por essa questão. Apresentou um projeto para revogar a demarcação da Terra Yanomami em 1992.

A crise atual é diferente das anteriores?

As coisas andam mal desde 2015, quando o preço do ouro começou a subir. A vida dos ianomâmis é indexada ao preço do ouro. Denunciamos o retorno dos garimpeiros, mas nada foi feito. E o governo Bolsonaro piorou tudo, cometeu genocídio por omissão ao não dar condições para os ianomâmis sobreviverem. Deixou os garimpeiros entrarem e desestruturou o sistema de saúde. A situação atual é pior do que nos anos 1980, quando o garimpo começou. Agora não há só garimpeiros, mas também empresas de mineração piratas com muito mais meios técnicos e financeiros.

Como avalia as medidas tomadas pelo governo Lula para aliviar a crise?

As medidas são acertadas. O que preocupa é o tamanho do problema. Na Guiana Francesa, o governo gasta € 70 milhões por ano tentando expulsar 12 mil garimpeiros brasileiros e não consegue. Imagine em Roraima, onde a classe política é toda pró-garimpo e o Exército faz corpo mole! Retirar os garimpeiros é o primeiro passo. Depois, é preciso reestruturar o sistema de saúde indígena. Há gente muito corajosa trabalhando lá: do Ibama, da Funai, da Polícia Federal, as equipes de saúde. Os ianomâmis souberam aproveitar os momentos políticos mais calmos para preparar a nova geração para a luta.

Como é a nova geração ianomâmi?

Os ianomâmis têm duas características definidoras: o senso de humor e a extraordinária capacidade de adaptação. Eles resistem a tudo, nunca se queixam e estão sempre fazendo piada. Isso vem dos tempos antigos. Há milhares de anos, eles viviam nas montanhas entre os rios Orinoco e Amazonas. Depois, desceram para as terras baixas e recauchutaram todo o seu conhecimento botânico e arquitetônico, os rituais, os mitos, tudo. Eles se adaptam a qualquer situação histórica. Conheço os ianomâmis há 50 anos. Eles levaram as pancadas mais terríveis, mas se reergueram todas as vezes.

No livro, você diz: "O destino funesto que até o presente reservamos aos povos indígenas não terá sido mais do que uma prefiguração do destino que hoje infligimos a nós mesmos, desta vez em escala planetária." Como a tragédia ianomâmi antecipa nosso próprio futuro?

A resposta está no relatório do IPCC *(Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, que afirmou que o aquecimento do planeta deve exceder 1,5° C)*. A bomba epidemiológica e ecológica que lançamos no território ianomâmi é um modelo reduzido do que estamos impondo ao planeta. Durante a Covid, me lembrava das histórias que os mais velhos me contavam nos anos 1970 sobre as primeiras epidemias. Eram doenças novas, não havia cura, o xamã não sabia o que fazer, os remédios da floresta não serviam. Os ianomâmis somos nós amanhã.

"A queda do céu" foi escrita com o objetivo de alertar os brancos disso, não?

Davi sabe que o conhecimento ianomâmi não ia entrar na cabeça dos brancos se não estivesse escrito. Por isso, me propôs escrevermos "A queda do céu". Para os ianomâmis, a floresta é um multiverso habitado por diversos povos vivos que interagem em pé de igualdade, creditados da mesma intencionalidade, subjetividade e intencionalidade. É um mundo que está para além do supremacismo humano, que tem raízes profundas na nossa cultura e hierarquiza os seres vivos, colocando os humanos no topo, acima dos animais e das plantas. Essa hierarquia arrasou com o mundo, produziu a crise ecológica. Hoje, nos damos conta de que a sabedoria indígena não é folclore, poesia ou metáfora. É conhecimento. Nossa ciência vem comprovando o que esses povos já sabem há milênios, mas só começamos a prestar atenção no que eles dizem por causa da crise ecológica.

> 'A bomba epidemiológica e ecológica que lançamos no território ianomâmi é um modelo reduzido do que estamos impondo ao planeta'

Quando você se converteu ao pensamento indígena?

Tive uma formação clássica na universidade francesa, mas sempre militei politicamente. Sou da geração de maio de 68. Cheguei à Terra Yanomami em 1975. Um professor viu que eu estava inquieto, querendo ir a campo, e me indicou para um projeto da UnB e da Funai. Ao mesmo tempo em que eu fazia doutorado, aprendia a dar injeção e ia resgatar meninas ianomâmis de prostíbulos. Mas a antropologia não interferia no engajamento, e vice-versa. Foi Davi quem me mostrou que a escrita etnográfica não podia ignorar a luta em que eu estava envolvido. De certa forma, eu já estava predisposto a essa revolução. Quando defendi minha tese, que tinha 830 páginas, reclamaram que havia muitas citações de ianomâmis. Tinha dificuldade de encaixar tantas vozes, que me ensinaram tudo o que eu sabia, dentro do modelo de escrita antropológica. Até que não deu mais e veio "A queda do céu". O que me guia é o desejo de restituir a palavra dos ianomâmis.

Como você pretende continuar espalhando a palavra ianomâmi aos brancos?

Estou escrevendo um livro sobre a mitologia ianomâmi. Quando cheguei à Terra Yanomami, não sabia o que era uma rede! Depois de uns meses, um ancião percebeu que eu ia ficar por lá e passou a me dar aula de mitologia, começando pelo mito de origem dos brancos. Ele quis me educar, fazer de mim um ser humano mais decente. O nome dele era Ikahí, que quer dizer "árvore do riso". Quero repassar o conhecimento que ele me deu. Não quero morrer com minhas gavetas cheias de palavras ianomâmis. Vou transmiti-las aos brancos porque este foi o mandato que me deram.

'O espírito da floresta'
Autores: Bruce Albert e Davi Kopenawa. **Tradução:** Rosa Freire d'Aguiar. **Editora:** Companhia das Letras. **Páginas:** 232. **Preço:** R$ 59,90.

ANA PAULA LISBOA
segundocaderno@oglobo.com.br

ATRASO DE VANGUARDA

É difícil falar de atraso, porque, primeiro, você teria que admitir que existe um padrão, algo que é considerado o certo em relação aos outros. Em relação ao tempo, a gente considera o para frente ou para trás quem está a leste ou oeste do fuso zero. Então, não existe fuso certo, existe quem está a leste ou a oeste de uma determinada linha, e tudo que isso implica e significa. E a maioria dos países que está no "fuso certo", ou no centro do mundo, está na África.

Isso para dizer que existe uma teoria de mesa de bar que explica, por exemplo, os poucos casos e mortes de Covid-19 em Angola, quando todo mundo achou que o vírus iria dizimar o continente africano. Um inexistente sistema de saúde público, a quantidade de pessoas numa mesma casa, a desconfiança dos governantes e das vacinas, a falta de condições sanitárias adequadas, tudo era motivo real para o alarde.

Há meses, o jornalista angolano Israel Campos escreveu para a BBC Brasil detalhando motivos para a baixa quantidade de mortes pela doença no continente, comparando a condições em outros países: média de idade, resposta rápidas dos governantes, falta de casas de repousos para idosos, o clima e até a possível subnotificação.

A teoria de mesa de bar considera todos esses e mais alguns pontos como um só: o atraso. Séculos de saques, sequestros de pessoas fortes e inteligentes, manter os territórios em regimes coloniais, incentivo a conflitos internos. Tudo isso somado a tantas outras coisas…

Essa conversa voltou quando comentávamos, na mesa do bar, sobre o atual medo da Humanidade: as inteligências artificiais, ou a computação cognitiva. Meus amigos angolanos riram, dizendo que uma guerra entre máquinas e humanos demoraria bastante até chegar aqui.

De fato, o "atraso" da falta de crédito e do dinheiro de papel me protege das dívidas do uso irrestrito do dinheiro eletrônico, dos juros, das fraudes on-line e do pagamento por aproximação. A OpenAI, desenvolvedora do ChatGPT, divulgou esses dias uma lista de umas cem profissões que vão acabar por conta das IA. Considero essas listas um grande terrorismo, mas meus amigos mais uma vez riram e disseram que o "atraso" da informalidade protege muitos empregos.

NUNCA SE PENSOU TANTO EM COMO TER UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL, NUNCA SE VALORIZOU TANTO A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL DAS PESSOAS

Dizem que as "profissões criativas" ainda sobreviverão por muito tempo, mas não sei. Talvez daqui a pouco seja uma máquina que ocupe o meu lugar nestas páginas, e a gente lide tão bem com isso como vive com o Google, o robô aspirador ou a Alexa.

Das coisas mais engraçadas que li sobre isso tudo foi quando disseram do medo de que a IA possa entender a Humanidade como uma ameaça. É engraçado porque é exatamente isso que somos e o medo é ter alguém "de fora" fazendo essa classificação. Alguns países já estão banindo a ferramenta GPT porque nada é mais humano do que banir algo que a gente não entende de cara.

Mas, vejam bem, na outra ponta de toda a discussão está a sobre bem-estar, digital ou off-line. Nunca se pensou tanto em como ter uma vida mais saudável, nunca se gastou tanto com terapias alternativas, nunca se criou tanto método pra ficar fora das redes, nunca se tomou tanto antidepressivos, nunca se valorizou tanto a inteligência emocional das pessoas.

Vamos aproveitar enquanto a gente não vira bateria para as máquinas e só se assusta com elas fingindo ser uma pessoa e contratando um funcionário freelancer. Todos queremos avanços para todos e todas. Aqui, no sul do mundo, na vanguarda das relações humanas, ainda consideramos o descanso e os encontros familiares tão sagrados quanto o trabalho. Se acontecer uma guerra, só o sul poderá nos salvar.

ESTUDO APONTA CRESCIMENTO DE 3% NO MERCADO DE ARTE

Divulgado ontem, o relatório anual da Art Basel/UBS aponta um crescimento de 3% no mercado de arte global em 2022, em relação ao ano anterior, superando o nível pré-pandemia, em 2019. No entanto, mesmo com as vendas mundiais movimentando US$ 67,8 bilhões, alguns setores apontaram queda ou um crescimento menor que o esperado, como os de NFTs e leilões.

SETORES COMO O DE NFTS E VENDAS EM LEILÕES, PORÉM, TIVERAM RETRAÇÃO EM 2022, SEGUNDO RELATÓRIO ANUAL DA ART BASEL/UBS

O desempenho da China também impactou os números do ano passado, com o gigante asiático voltando à terceira posição do ranking global, atrás dos EUA e do Reino Unido, reduzindo em 3% sua participação nas vendas mundiais, respondendo por 17% delas. A queda é explicada pelas ações contra a Covid no país, o que fez as negociações caírem 14% em relação a 2021, no pior resultado da região desde 2009.

No caso dos leilões, esperava-se um resultado melhor, uma vez que houve recordes como a venda da coleção de Paul Allen pela Christie's de Nova York, que atingiu US$ 1,6 bilhão em novembro. No total, as vendas no segmento totalizaram US$ 30,6 bilhões, valor 2% menor do que no ano anterior.

UMA QUEDA DE 49%

Como era esperado, a venda de arte em NFT (os tolkiens não fungíveis) apresentou uma forte queda, de 49%, após o pico no final de 2021 (de US$ 2,9 bilhões para US$ 1,5 bilhão, em 2022).

Com a redução das restrições impostas por causa da Covid-19, as feiras e os eventos presenciais voltaram a contar com a presença de mais galeristas e colecionadores, levando a uma já esperada redução das vendas on-line.

O relatório aponta que o aumento dos custos pós-pandemia, como o do transporte e o das participações em eventos, retraiu a margem de lucro das galerias.

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

IMÓVEIS IMPERDÍVEIS PARA VOCÊ

+FOTOS +DETALHES

1.200.000,00

Leblon

Junto a praça Antero de Quental, perfeito para moradia ou locação por temporada, prédio clássico e familiar. Sala 2 ambientes com piso em tacos de madeira nobre, 2 quartos, banheiro social reformado com bancada da pia esculpida em mármore nanoglass, box de vidro temperado (incolor), cozinha, área de serviço e dependências completas. Não possui vaga de garagem.

Cód: SCVL2283

+FOTOS +DETALHES

1.450.000,00

Ipanema

Lindo apartamento tipo garden com 1 quarto e ambientes integrados, cozinha americana, banheiro social e agradável terraço privativo. Localizado entre a praia e a Lagoa, 2 quadras do Metrô. Arquitetura moderna e de alto padrão. O rooftop possui piscina, espaço gourmet, lounge interno e externo, lavanderia, bicicletário, todo mobiliado e uma vaga de garagem.

Cód: SCVL1123

+FOTOS +DETALHES

2.900.000,00

Barra

Condomínio Mandala - Maravilhosa Cobertura Duplex! A vista é simplesmente indescritível! 1º piso: sala com 2 ambientes, 3 quartos sendo 1 suíte com closet, banheiro social, cozinha, lavabo e área de serviço. 2º piso: salão, lavabo, escritório, super terraço com sauna e piscina privativa. São 2 vagas de garagem na escritura e portaria 24 horas para sua segurança.

Cód: SCVB3643

CRECI J. 250 • ABADI 32

+FOTOS +DETALHES

1.600.000,00

Humaitá

Lindíssimo apartamento de 3 quartos, sendo 1 suíte, lavabo, banheiro social, sala espaçosa, varanda fechada com cortina de vidro, copa-cozinha e área de serviço. 1 vaga na escritura. Condomínio diferenciado no Bairro da Zona Sul, com piscina, sauna, playground, academia, salão de festas, em frente à Cobal Humaitá, a 1,2km do Colégio Santo Inácio e de todo comércio da região.

Cód: SCVL3644

+FOTOS +DETALHES

3.400.000,00

Lagoa / Jardim Botânico

Rua Custódio Serrão, andar alto, muito claro, e silencioso, agradável vista livre, salão 2 ambientes com piso em madeira nobre, acesso à sacada, lavabo, 4 dormitórios com armários, sendo uma suíte master com closet, banheiro social, espaçosa copa-cozinha com armários planejados, área de serviço com vista para o Cristo e uma dependência completa. 2 vagas na garagem.

Cód: SCVL4347

+FOTOS +DETALHES

1.600.000,00

Flamengo

Loja de frente para Rua Dois de Dezembro, excelente oportunidade ! Junto ao metrô largo do Machado e catete. Calçada com grande fluxo de pessoas ao lado KFC, MACDONALD'S. Composta da seguinte forma: 1º Piso: 72 m², 2º Piso: 68 m², Subsolo: com 110 m², Totalizando: 250 m², 1 vaga de garagem, 2 Banheiros sociais.

Cód: SCVL7079

Venha fazer parte da equipe de corretores da melhor imobiliária do Rio. Acesse:

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 3205-9422
(21) 97048-1624

Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B Leblon

SergioCastro Imóveis CJ 250 — 74 anos

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

sergiocastro.com.br | loja.leblon@sergiocastro.com.br

Casa das Laranjeiras — Rua das Laranjeiras, 490

Matriz Centro: Rua da Assembléia, 40 - Centro

Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$140.000 Localização histórica! Pça.Tiradentes próximo Metrô. Conjugadão 38m2, excelente estado, podendo separar ambientes, piso tábua corrida. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp1040m

CENTRO R$210.500 Av.Rio Branco, localização maravilhosa. Conjugado 32m2, reformado, piso porcelanato, ar Split, podendo dividir sala/ quarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7170

1 Quarto

CENTRO R$195.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Excelente 43m2, sala, varanda, 1quarto, cozinha. Próximo Museus Amanhã, Arte Do Rio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6112

CENTRO R$299.000 Esq. R. Riachuelo, Apartamento 51m2, frontal, s.manhã, sala 2ambientes, 1dormitório espaçoso. Cozinha, banheiro, elétrica, hidráulica reformadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12034

2 Quartos

CENTRO R$590.000 Localização cinematográfica! Av.Beira Mar. 77m2, mobiliado (geladeira, fogão, móveis, freezer) sala, 2quartos, banheiro c/hidro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5908

Coberturas

CENTRO R$950.000 Av.Beira Mar, localização cinematográfica! Cobertura 125m2, vista Baía Guanabara, Pão Açúcar, sala, 2suítes. Lavabo, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2960m

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$895.000 Ed. ajardinado, Port.24hs, 92m2, salão, 2quartos, c/ armários, banheiro c/Blindex, bancada c/armário, Cozinha planejada, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12024

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.200.000 A-partamento 149m2, salão 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga escritura. Próximo praia, Fgv, shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp3077

BOTAFOGO R$1.350.000 R. Dezenove Fevereiro. Maravilhosos 118m2, reformado, porcelanato, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, c/armários, cozinha planejada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3063

1 ZONA SUL 1 — COSME VELHO

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$985.000 137m2, original 3quartos, Vista Cristo, c/salão 2ambientes, 2dormitórios, suíte canadense, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, garagem, box. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.280.000 Cond. Daniel Maclise, Varanda, salão 2ambientes 3quartos c/ armários banheiro, 1suíte, Blindex, Coz.planejada, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12025

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) salão, Sl.jantar, varandas, c/vista Cristo, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/ 2272-4400 Scv11979

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$360.000 Próximo Metrô, Senador Vergueiro, conjugadão, amplo (29m2) indevassável, saleta, quarto, armário, banheiro cozinha separadas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11980

2 Quartos

FLAMENGO R$675.000 Exclusividade! 91m2, playground, silencioso, salão, 2quartos, Banh.social, Copa-cozinha. Possibilidade alugar vaga. Bandeira de Mello. Cj6103. Tel:99213-4633

FLAMENGO R$690.000 Local. nobre, R.BR.Icaraí, Jto.comércio, excelente apartamento, apenas 3p/andar, (68m2) sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, bh.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$800.000 Oportunidade! M. Abrantes, vistão, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11709

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$1.200.000 Reformado! Apartamento 120m2, sala 2ambientes, 2quartos, 1suíte c/closet, cozinha planejada, Dep.completas 1vaga escritura. Próximo Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5234

3 Quartos

FLAMENGO R$899.000 Apartamento 106m2, claro, arejado, piso Parquet Paulista, 2salas, 3 quartos, cozinha. Dep.completas, 1vaga. Próx. Aterro, Metrô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6265

FLAMENGO R$1.250.000 Esq. Praia, vista lateral Aterro, 132m2, salão, 3quartos, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868/ 97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.650.000 Alm.Tamandaré Jto.Praia. Metrô, amplos 180m2, conservado, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, Dep.empregada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$2.000.000 Praia Flamengo. Magníficos 233m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, salão, 3quartos amplos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6286

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa, vista encantadora, (453m2) living, sala 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (suíte) banheiro, Coz.planejada, 2dependências, 1vaga. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$3.220.000 Av. Rui Barbosa. Magníficos 525m2, excelente planta, salão, vista deslumbrante 5quartos, 2suítes, cozinha c/ armários, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4004

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

Coberturas

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc5001

Glória

2 Quartos

GLÓRIA R$480.000 Oportunidade, vista P.Açúcar, Aterro, Apartamento 60m2, desocupado, sala, 2quartos. Ampla Coz.planejada, banheiro, ampla á.serviço www.sergiocastro.com.br Cj250 tels:2557-6868/97010-4794 Scv11951

Casas e Terrenos

GLÓRIA R$330.000 Excelente terreno 420m2, murado, frente rua, vista Baía Guanabara, aclive p/residência, prédio 3pavimentos, c/portão+ banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scvp8008

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$1.050.000 Largo Leões, Maravilhoso Apartamento, 2quartos (Suíte) Sala 2ambientes, Banheiro Social, Cozinha, área Serviço, Dep. Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2281

3 Quartos

HUMAITÁ R$749.000 Rua Do Humaitá, Oportunidade! 3 quartos, Ampla Sala, Banheiro, Copa-cozinha, Dependência Completa, Vista Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3562

HUMAITÁ R$899.000 R.Humaitá, Ed.tradicional, ajardinado, 115m2, salão, 3dormitórios, cozinha, banheiro espaçoso c/armário possibilidade suíte, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868 /97010-4794 Scv11814

1 ZONA SUL 1 — HUMAITÁ

Coberturas

HUMAITÁ R$850.000 Visconde de Silva! Cobertura, 2quartos, 1suíte, sacada. Modernizado, arejado, iluminado, porcelanato, armários embutidos, Vaga, Coração Humaitá! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scvc5012

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$460.000 Silencioso, v.verde, salão 2ambientes 1dormitório c/ armário banheiro, Cozinha, á.serviço c/lavanderia, Dependência revertida p/cozinha, vaga escritura. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11982

2 Quartos

LARANJEIRAS R$560.000 Próx.Gen. Glicério, prontinho p/morar, sala, 2quartos confortáveis, armários, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, playground, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:99179-5959/ 2272-4400 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Excelente Localização! R.Laranjeiras, Próx.comércio, escolas, transporte, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs, desocupado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11519

LARANJEIRAS R$645.000 Segurança tranqüilidade Rua. s/saída, desocupado, Sala Ampla, 2quartos, cozinha c/armários, Banheiro confortável, á.serviço, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12023

3 Quartos

LARANJEIRAS R$780.000 Próx.Perinatal, hall, salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários, banheiro c/armário, blindex, cozinha, á.serviço separada Dep.empregada, garagem alugada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv10670

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$925.000 Edifício tradicional, salão 2ambientes, 3dormitórios c/armários, banheiro, cozinha, á.serviço separada c/lavanderia, dependência, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868 /97010-4794 Scv12031

LARANJEIRAS R$1.150.000 Residência duplex 266m2, varandas, 3salas, 3quartos, possibilidade suíte Copa-cozinha, lavanderia, á.externa, canil, banheiro, cisterna, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11422

LARANJEIRAS R$1.300.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$3.500.000 Parque Guinle! Impecável! Salão, Sl.jantar, 3quartos, 2suítes c/closet, banheiro, lavabo! Copa-cozinha, á.serviço, Dep. completa. Vaga, 24hs! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scvc3038

Coberturas

LARANJEIRAS R$1.650.000 Linda! Varanda, sala, 3quartos c/armários, cozinha, banheiro, suíte, á.serviço, dependência revertida, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv6280

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$590.000 Charmoso apartamento 60m2, sala, vista verde, 1quarto, cozinha planejada, 1vaga. Localização excelente Próx.Praça Curvelo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6231

2 Quartos

STA TERESA R$250.000 Oportunidade! Apartamento 62m2, vista sambódromo, sala, 2quartos c/armários, banheiro, ampla cozinha, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv5226

1 ZONA SUL 1 — DEMAIS BAIRROS

STA TERESA R$980.000 R. Bambina. Prédio c/piscina, academia, salas jogos, cinema. Apartamento sala, varanda, 2quartos, cozinha, á.serviço, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6267

Casas e Terrenos

STA TERESA R$2.200.000 R.Aprazível, Casa 350m2 vista deslumbrante Baía Guanabara, Cidade, sala, 5quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5989

STA TERESA R$950.000 Residência 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, 3terraços 4vagas. Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$590.000 Junto bairro Peixoto, apartamento duplex, ampla sala, 2quartos c/armários piso Parquet Paulista, espaçosa cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6276

COPACABANA R$650.000 Encantador Apartamento 70m2, frente, claro, sala, varanda, 2quartos, sendo 1 c/closet, armários, cozinha. Próx.Praia, Metrô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5909

COPACABANA R$780.000 Leia atenciosamente, Oportunidade ímpar, Rua. particular, apartamento 80m2, reformado, sala, 2dormitórios, Coz. planejada, bh.decorado, á.serviço. Dep.empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scvp2024

COPACABANA R$950.000 Tonelero, Reformado! Hall, Sl. ampla, 2quartos, 1suíte, armários. Banheiro, cozinha integrada sala, á.serviço c/banheiro. Vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2026

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$1.100.000 R.Carvalho Mendonça junto praia, metrô. 140m2, vista mar, ótima planta, salão, 3ambientes, 2quartos, 1suíte c/closet. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6024

3 Quartos

COPACABANA R$750.000 Pompeu Loureiro! 110M2 3quartos, 1suíte, banheiro, hidromassagem, cozinha, Dep. completa! Piso madeira, armários excelente estado todos cômodos! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3030

COPACABANA R$890.000 Barata Ribeiro! 87m2! Reformado, sala, silencioso, Jd.inverno, 3quartos, armário embutido, banheiro, cozinha á.serviço, Dep.completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3063

COPACABANA R$990.000 Constante Ramos! Planta espaçosa, 3quartos, armários embutidos, Sl.ampla, banheiro reformado. Cozinha, á.serviço Dep.completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc3061

COPACABANA R$1.000.000 Constante Ramos! Fundos, claro, 3quartos, reversível, suíte, armários, banheiro, cozinha c/armários, Dep.completas, 24hs, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3042

COPACABANA R$1.100.000 Posto5, excelente, reformado p/arquiteto, varanda fechada, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/ 2272-4400 Scv10936

COPACABANA R$1.160.000 R.Sousa Lima, Próx.praia, metrô. Apartamento 101m2, ótima planta, sala, 3quartos c/armários, ampla cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv3027

COPACABANA R$ 1.280.000 R.Xavier Silveira 85. Vista verde/ Cristo, ponto nobre, 147m2/Iptu, sala 2ambtes, 3qtos, banh. social, cozinha, área, dep. completa, 1vga. Tels:2548-9245/ 98623-5297.

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$ 1.350.000 Fernando Mendes! Vista Lateral mar Hall entrada, salão, Sl.jantar! 3quartos, suíte, armários, Coz.planejada, área, dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3039

COPACABANA R$1.370.000 R.Anita Garibaldi, 95m2, reformado, piso granito, salão, vista Cristo, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, á.serviço, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$1.550.000 Charmosos 163m2 reformado, salão 2ambientes, varanda interna, 3quartos, armários embutidos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5558

COPACABANA R$1.550.000 Cinco De Julho! 3quartos, Salão, Jd.inverno, varanda, armários embutidos. Banheiro, Copa-cozinha espaçosa, área. Dep.completa, vaga! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scvc3059

COPACABANA R$1.600.000 Próx.metrô, amplo(190m2) silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/ 2272-4400 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.900.000 5 Julho! 185M2! Salão 3ambientes, 3quartos, suíte, armários! Copa-cozinha, 2dependências Elevador privativo, Portaria24hs, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$2.100.000 R.Paula Freitas primeira quadra. Apartamento 200m2 vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.Completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$2.400.000 Reformado, Em Frente Metrô Cantagalo, Salão Indevassado, 3 quartos (Suíte) Copa-cozinha, 2dependências, Vaga, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4213

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.750.000 Posto5, Quadríssima, (220m2) varandão, salão, Sl. jantar, lavabo, 4 quartos, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc4003

COPACABANA R$1.950.000 Leopoldo Migues, 191m2, reformadíssimo, sol manhã, salão, 4qts, suíte, armários, lavabo, copa cozinha, dependências, vaga escritura, Doc.Ok. Bandeira de Mello Cj6103 Tel:99213-4633 (zap)

COPACABANA R$ 2.200.000 Domingos Ferreira! Duplex 288m2! 4quartos, 3suítes, armários, closet, salão 2ambientes, lavabo, Copa-cozinha, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc4029

Coberturas

COPACABANA R$1.800.000 R.Pompeu Loureiro, próximo praia, cobertura 180m2 duplex, salão, V.Livre, 3quartos, 2suítes, ampla cozinha, terraço c/piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3073

COPACABANA R$7.600.000 Av.Atlântica, (Posto5) cobertura, vista deslumbrante, (389m2) 2salões, 3quartos, closet, suíte, banheiro, cozinha, 2dependências, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc3001

COPACABANA 1500.000 (negociáveis). Cobertura triplex posto 4, 300m2. 4qtos, salões, piscina, churrasqueira, visibilidade cinematográfica, melhor custo benefício zona sul. Exclusivamente Dr.Carvalho 99999-2902.

Casas e Terrenos

COPACABANA R$2.000.000 Leopoldo Miguez! Casa vila, 2pavimentos: 1ºpiso: salão, cozinha, Dep.completa, lavabo. 2ºpiso: 3quartos, 1suíte, banheiro, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scvc6003

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$3.750.000 apart-hotel Padrão Alto Luxo, Varanda, Sala, (2 Suítes) Cozinha Planejada, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2054

3 Quartos

IPANEMA R$1.600.000 Charme, requinte, sofisticação Próx.praia. Apartamento 146m2, planta circular, salão, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

IPANEMA R$2.200.000 Br Jaguaripe! 109m2, c/split, living, tab.corrida, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, Coz.planejada, área, dependência, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3047

IPANEMA R$3.150.000 Nascimento Silva Imperdível! Próximo Garcia D'Avila, Living, Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependencia Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3620

IPANEMA R$4.200.000 Redentor Fantástico 3 quartos (Suíte) 2 salas, Varanda, 2Banheiros, Lavabo, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3608

IPANEMA R$5.500.000 Av. Vieira Souto, Agradável Vista Mar, Frontal Praia, 3 quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

IPANEMA Vieira Souto junto Arpoador, 250m2, vista Arpoador ao Leblon, salão 2ambs., 3qtos., suíte, armários, copa-cozinha, 2deps., 2vgs. R$ 8.500.000,00. Tel.:97682-7123 Creci:83846.

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.300.000 Praça General Osório, Maravilhoso 4 quartos (Suíte) Salão 3 ambientes, Banheiro Social, Cozinha Dep.Completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4350

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$3.700.000 Barão Da Torre Entre Garcia Aníbal, Original 4 quartos, Frontal, Vazio, 2salas, Dep.Completa, Garagem Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4331

Coberturas

IPANEMA Nascimento Silva. Cobertura Duplex. Melhor trecho. 400m2. reformadíssima. Varandão, Salões, Sl.jantar. 4suítes c/varandas. Elevador interno. Amplo terraço. Linda piscina. Vista cinematográfica Cristo Lagoa. 3garagens. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa, 2 quartos (Suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dep.Completa, Vaga Escriturada, Prédio Lindo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2239

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.900.000 Baronesa Poconé! 138m2, Lagoa, s/manhã! Salão 2ambientes, 4 quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, infra! 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$3.400.000 Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, 4confortáveis Dormitórios, (1SUÍTE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4347

Leblon

2 Quartos

LEBLON R$1.200.000 Junto Praça Antero De Quental, Área Mais Cobiçada z.sul, 2quartos, Sala 2ambientes, Banheiro, Reformado, Dep. Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2283

LEBLON R$1.900.000 Praça Atahualpa Excelente Residencial, c/Serviços, Quadra da Praia 2quartos, 2Banheiros, Portaria 24hs, Vaga, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2273

3 Quartos

LEBLON R$1.400.000 Padre Achotegui (SELVA De Pedra) Silencioso, Excelente, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, Dep.Completa, 1vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3641

LEBLON R$1.898.000 Afrânio Melo Franco, Excelente Apartamento, Frente Vista Clube Paissandu, Sala, 3quartos, Sendo (Suíte) Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3615

LEBLON R$1.950.000 Av.Visconde Albuquerque junto Shopping Gávea, Vista Livre 3quartos (Suíte) Varanda, Sala 2ambientes, Portaria24h Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3628

LEBLON R$2.430.000 Exclusividade! Bandeira de Mello vende: 3ºquadra, frente, reformadíssimo, sol manhã, 2 suítes, Banh.social, lavabo. Vaga escritura. Cj6103. Tel: 99213-4633

LEBLON R$2.590.000 Jose Linhares (107M2) Fantástico 3 quartos (SUÍTE) Sala, Varanda, Dep.Completa, Portaria 24hs, 2vagas Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3414

LEBLON R$3.400.000 General Venâncio Flores, Excelente Potencial, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

LEBLON R$4.250.000 General Venâncio Flores, Maravilhoso, 3quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha Planejada, Amplo, Espaçosos, Melhor Rua Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3541

LEBLON R$6.300.000 Borges De Medeiros, Frente p/Morar, Prédio Recuado, Portaria 24hs, Salão, Varanda, Lavabo, 3suítes, Lavanderia, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4335

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON Delfim Moreira Frontal mar, 145m2, reformado, lindo, original 3qtos., 1ste., closet, copa-cozinha, dependência, Posto 12. 2vgs. R$8.000.000,00. Fotos Tel.:97682-7123 Creci: 83846.

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.000.000 Avenida General San Martin, Maravilhoso Apartamento, Salão Living, 4 quartos (Suíte) 4banheiros, Lavabo, Dependência, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv2685

LEBLON R$5.200.000 Borges Medeiros (174M2) Salão, 4 Quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Quadra Praia, Andar Alto, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4281

LEBLON Av.Delfim Moreira. Centro terreno 11ºandar. 270m2. Varandão. Vistão mar fantástico. Salão. Sl.jantar. 4quartos (2suítes) Planta circular. Copa-cozinha planejada. 2dependências. 2garagens. Completa Infraestrutura. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

LEBLON Quadra praia. João Lira. 340m2. Alto. Imponente prédio. Varandão c/vista lateral mar. Espetacular apartamento. Salão, Sl.jantar. 4suítes amplas c/closets. 2dependências. 4garagens. Tel: 98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

Leme

4 ou mais Quartos

LEME R$1.100.000 100m Praia, Ed.luxo, c/play, Sl.festas, 198m2, 2salas, Lavabo, 4quartos, (1Suíte) c/armários, Banheiro, Dependência, 3vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv4302

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$800.000 Avenida Lúcio Costa, Espetacular apart-hotel, Beira Mar, Varanda, Suíte, Cozinha Integrada, Infraestrutura Completa, Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1091

2 Quartos

BARRA R$1.050.000 Junto Ao Bosque Marapendi, Impecável! Varanda, Sala, 2quartos (Suíte) Dependência Completa, 1vaga Escriturada, Vaga Visitante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2276

3 Quartos

BARRA R$2.500.000 Av.Lúcio Costa, Lindo 3 quartos, Vista Mar (Suíte) Condomínio Infraestrutura Total, Vaga Visitante, Sol Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3638

BARRA Palm Springs (bolo de noiva), 145m2, varandão p/mar, salão, 3qtos, suíte, 100% reformado, porteira fechada. Permuta Barra. R$ 1.780.000,00. (21)98131-5329. Fotos:vanessaleite.adv@gmail.com

Coberturas

BARRA R$4.500.000 Praça São Perpetuo, Belíssima Cobertura Duplex c/Piscina, Espaço Gourmet, 3quartos 2vagas, Prédio Novíssimo, Vista Panorâmica. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5106

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.100.000 Duplex 293m2, ótima planta, sala, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha, terraço c/piscina. Localização Gleba A, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5243

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.300.000 Junto ao Shopping, Terreno Condomínio, Rua Joaquim Moreira Neves, Terreno Medindo (18x36M2) (TOTAL 633M2) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6034

1 BARRA E ADJACÊNCIAS VARGEM GRANDE

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Cr-16496.

Vargem Pequena

Casas e Terrenos

VG.PEQUENA Terreno plano, com 12.000m2 próximo Estrada dos Bandeirantes Tratar Tel.:96571-0917 Mauri.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

2 Quartos

FREGUESIA R$370.000 Local nobre, v.panorâmica, 87m2, 2varandas, sala, 2quartos c/armários, (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp2090

Demais bairros de Jacarepaguá

2 Quartos

JACAREPAGUÁ R$330.000 Residencial Mérito Jacarepaguá, lado Shopping Park Jacarepaguá. Varanda, sala, 2qtos(1ste), banh.social, piso laminado, bancada granito. Infra-estrutura completa, 1vg.garagem. Tel:99988-2912.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

3 Quartos

GRAJAÚ R$580.000 Ed.Imponente, Port.24hs, total infra, varanda, ampla sala 2ambientes, 3quartos, (1suíte master) Coz.planejada, á.serviço Dep.empregada. 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp3072

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$400.000 R.Mariz Barros. Apartamento 85m2, frente, sala, 2 quartos c/armários, cozinha planejada, clara, arejada, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6201

TIJUCA R$420.000 Vendo apartamento. Sala, 2qtos, cozinha, banheiro, dep.completa, vaga garagem, portaria 24h. Coladinho metrô Saens Pena. Ac.proposta. Dir.prop. Tel:98410-9058 (WhatsApp)

TIJUCA R$579.000 Varandão, sala 2ambientes, 2dormitórios c/armários embutidos, banheiro social c/blindex, armários, Coz. planejada, á.serviço, Dep. empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11963

3 Quartos

TIJUCA R$395.000 R.Almirante Cochrane, próximo Praça Saens Pena. Aconchegante apartamento, frente, ótimo estado, sala, 3quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3075

TIJUCA R$700.000 Maravilhoso Condomínio piscinas, academia, quadra poliesportiva, parquinho, 5churrasqueira. Apartamento 98m2, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6162

TIJUCA R$700.000 R.Bispo esquina Haddock Lobo. Excelente, 115m2, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3079

TIJUCA R$1.100.000 R. Marques Valença. Belíssimo apartamento 123m2, salão 2ambientes, varandão, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6216

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

Casas e Terrenos

TIJUCA R$570.000 R.Urbano Duarte, junto metrô. Tipo casa, duplex, 90m2, excelente estado, sala, 3quartos, cozinha, Dep.completas, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3082

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

2 Quartos

ENG.NOVO R$180.000 Pertinho Méier, R.Alan Kardeck, Apartamento térreo, conservado, sala, 2quartos, cozinha, banheiro, dependência, área fechada, gradeada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvp2045

ENG.NOVO R$225.000 Edifício imponente, 68m2, varanda, sala tábuas corridas, 2quartos c/armários, (1suíte) 2Banheiros, cozinha, á.serviço, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp2077

ZONA NORTE 2

Penha

3 Quartos

PENHA R$300.000 Melhor impossível, Andar Alto, vista panorâmica, 95m2, salão, varanda, 3quartos, Copa-cozinha, á.serviço, dependência, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvp3047

Coberturas

PENHA R$350.000 220m2 linear, elevador privativo, 2salas+ 1saleta, 4quartos, (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, terraço, vaga dupla escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvp5011

ZONA NORTE 3

Cascadura

3 Quartos

CASCADURA R$250.000 R.Sidonio País. Apartamento tipo casa 90m2, sala, varanda, 3quartos, copa cozinha, á.serviço. Sem Iptu, s/Condomínio www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5795

NITERÓI

Itaipu

Casas e Terrenos

ITAIPU R$3.000.000 Casa com 381 m2, em terreno de 1050m2, 5 quartos (3 suites), sala de TV. 5 varandas, garagem para 4 carros. Ampla churrasqueira, piscina.Todos os cômodos com armários embutidos Lazer do condomínio completo incomparável. Football Society/Pista Skate/ Vôlei de praia/Quadra de tênis/ Brinquedoteca/ Salão de festa/Churrasqueiras/Sede do Condomínio Localização; Condomínio Ubá Terra Nova. CEP:24.355-160. Tel:(021) 99152-0570/ (21)2828-0782 acesse ao link: https://imgur.com/a/tuly1Jf

LITORAL NORTE

São Pedro da Aldeia

Casas e Terrenos

SP.ALDEIA R$98.000 Unamar Orla Iguabinha, passo casas, apartamentos +Rio. Vendo, Alugo, facilito terrenos, troco sítios, legalizo. Tels.:(21) 99817-4882/ (21)98730-7343/ (22)98801-0317/ (22)2627-7381. Cr.2157.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Shopping Av.Américas, Loja Alimentação Montada, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Oportunidade, Possibilidade de Várias Atividades Comerciais. ZAP2552016515 Tel.:99974-9564 Cr-16496

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

CURICICA R$1.200.000 Prédio comercial 365m2, 3 andares, todo vão livre, serve p/diversas atividades. Localização junto Estrada Bandeirantes. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7164

TAQUARA R$1.800.000 André Rocha, 13 apartamentos prontos, Renda possível: R$ 16.000, Rentabilidade sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$400.000 Próximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/jirau p/escritório, mesas/ cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7127

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$500 Edifício Século Frontin Moderníssimo 33m2, Ar Central, Av.RIO Branco Junto Estação Carioca Do Metrô, 8 Elevadores. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4219

CENTRO R$65.000 Oportunidade! Preço imbatível! R. OuvidoR. 43m2, excelente estado. Prédio Galeria, c/ótima praça Gourmet. Fácil acesso metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6242

CENTRO R$65.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Excelente sala comercial, ótimo estado, andar alto, vista livre, clara, arejada, silenciosa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6134

CENTRO R$75.000 Oportunidade! Excelente investimento! Totalmente reformada, 41m2, vista livre, clara, arejada, silenciosa. Próximo estações Carioca/ Cinelândia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7065

CENTRO R$75.000 Melhor impossível! R.Quitanda, prédio bem estruturado, sala comercial, desocupada, conservadíssima, cozinha, banheiro amplo, seja rápido! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv3443

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$80.000 Oportunidade! Excelente investimento! Sala 41m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, Teatro Municipal. Clara, arejada. Próximo Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4947

CENTRO R$90.000 Sala 31m2, ótimo estado, condomínio acessível. Localização Excelente junto Museus Amanhã, Arte Rio, Boulevard Olímpico. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7124

CENTRO R$95.000 Av.Presidente Vargas, oportunidade negócio, sala comercial, desocupada, frente, andar alto, boa cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv4096

CENTRO R$98.000 Oportunidade! Excelente sala, vista deslumbrante Aterro, Pão Açúcar, c/vaga garagem escritura, composta recepção, banheiro, sala. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6238

CENTRO R$100.000 R.Senador Dantas. Excelente Sala 33m2, ótimo estado, vista livre, clara, arejada, silenciosa. Próxima estação Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5418

CENTRO R$100.000 R.São. José, Jto.Quitanda, Sala comercial c/banheiro, divisórias, entrada p/ar condicionado, elétrica nova, clara, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11336

CENTRO R$129.000 Moderna, totalmente reformada sala 35m2 c/vaga escriturada, piso frio, armários embutidos. Próximo estação metrô Cinelândia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6171

CENTRO R$190.000 Pça. Mahatma Ghandi, frente saída Metrô. Sala 57m2, ótimo estado, vista livre, arejada, silenciosa. Prédio Reformado www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6297

CENTRO R$190.000 Castelo esq. R.Debret, sala comercial 64m2, c/recepção, div. 2salas, banheiro, copa, ar condicionado, segurança 24horas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11177

CENTRO R$190.000 Localização nobre! R.Quitanda esquina Sete Setembro. Fácil acesso metrô. Excelente sala 70m2, ótima planta, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7162

CENTRO R$200.000 R.Uruguaiana Lgo.Carioca, ampla sala, dupla 57M2, totalmente reformada, a.alto, piso granito, cozinha 2Banheiros, esquadria alumínio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvp7140

CENTRO R$230.000 R.México frontal Consulado Americano. Sala 79m2, excelente estado, ótima planta. Prédio elevadores novos c/catraca segurança. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6092

CENTRO R$260.000 Sala 84m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, ótimo estado, clara, arejada, excelente planta. Localização nobre R. Assembléia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6046

CENTRO R$300.000 Cinelândia, Grupo salas, reformado, c/salão, recepção+ 4salas, 2interligadas, cerâmica, cozinha c/bancada granito, 4banheiros, lavabo, chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7118

CENTRO R$600.000 Melhor oferta! Av.R. Branco, andar comercial 220m2 Elevador privativo, 10salas+ copa, sala equipamentos, Janelas Blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11950

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

ESTÁCIO R$195.000 H. Lobo, Próx.Metrô, sala comercial 32m2 impecável, c/garagem, persianas, ar condicionado, copa, c/geladeira armários, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7116

Prédios Comerciais

CENTRO R$2.800.000 Ideal logística/ Prédio+ terreno, 5.036m2, 7andares c/580m2 cada, Suporta 400kgp/m2, elétrica industrial+ Á. contígua 600m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7061

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

CENTRO R$7.000.000 Prédio comercial 1673m2, 6pavimentos, vista Praça Xv, andar diversas salas, banheiro, copas. Localização histórica c/movimentação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7169

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$5.000 Loja 126m2 Com Sobrado, Ótima Para Delivery, Rua Pinheiro Guimarães, Próximo À Real Grandeza, Local Movimentado. Tel:272-4422 Cj250 Ref: 4222

BOTAFOGO R$3.150.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CATETE R$1.700.000 Vendo/ Alugo, R.Catete, 214 fundos, Loja E. 3 pavimentos, 424m2, p/academia, comercial, retrofit residencial. S/condomínio. Tels.: 2557-1507/ WhatsApp. 98459-6849/ 99251-1794.

FLAMENGO R$1.900.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

LEME Vendo Loja na Av. Atlântica, nº 458, com 500m2, toda estruturada e montada para restaurante. Contato telefone: 2179-4805 (horário comercial).

Salas e Andares

COPACABANA R$230.000 Linda Sala Comercial, Rua Santa Clara, Totalmente Reformada, Silenciosa, Desocupada, Prédio Com ótima Apresentação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

Prédios Comerciais

CATETE R$3.300.000 R.Catete prédio 360m2, 3pavimentos ideal p/diversas atividades comerciais: laboratórios, cursos, academia, farmácias. Intenso fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7142

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BENFICA R$630.000 Cadeg 3lojas interligadas c/168m2 diversas atividades, 3pavimentos, área estoque, mobiliada c/móveis escritório, ar condicionado, mezanino. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp7141

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$750.000 Loja Próx.Praça Xavier de Brito, frontal, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6143

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

PRÉDIO
PRAÇA DA BANDEIRA
3 PAVIMENTOS
AMPLA GARAGEM
2.200 m² - TERRENO: 12,55 x 58,00 m
Recepção, Elevador, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 5.500.000,00
SergioCastro IMÓVEIS
99969-4806

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

SÃO Cristóvão R$3.000.000 Próx.Largo Cancela. Galpão 941m2+ área 2000m2. Fácil acesso Av.Brasil, Linhas Vermelha/ Amarela, Aeroporto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7147

SÃO Cristóvão R$2.000.000 Antunes Maciel, Galpão alugado, Metragem: 1.070m2, Valor do aluguel: R$15.000, Contrato até Abr/ 2027. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$800 Quarto, Sala, Sacada, Andar Alto, Próx.Faculdade Direito, R.Moncorvo Filho, Isento Iptu, Sistema De Câmeras, Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4083

ZONA SUL 1

Santa Teresa

2 Quartos

STA.TERESA R$2.000 R. Francisco Muratóri 14 subsolo 102. 2qtos, cozinha, banheiro c/blindex, 2 áreas, perto comércio. Depósito ou seguro fiança. Tel:99299-0287.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

2 Quartos

RECREIO RS2.800 Taxas R$1.300,00. Varanda, 2qtos. (suíte), armários, área, depend., garagem. R. Malba Tahan, 250/ Aptº.: 202. Marcar Visita. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Fotos ZAP/ OLX. Cj:1589.

IMÓVEIS COMERCIAIS

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO R$16.000 Lojão Antigo Restaurante Club Gourmet (JOSÉ Hugo Celidônio) Rua Sete Setembro, 300m2 Pavimento Superior c/COZINHA/ Escritório. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4301

CENTRO R$25.000 Antigo Bob´s Castelo Lojão, Sobreloja, Subsolo (625m2) 3pavimentos, R.São José Junto Garagem Menezes Cortes, Total 377m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4305

CENTRO R$30.000 Lojão Ótimo Estado, 3 Pavimentos, Antiga Drogaria Pacheco, R. São José, Junto Garagem Menezes Cortes, Total 377m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4305

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

LOJAS COM GARAGEM
FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO
50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO
AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422

ANTIGO BOB'S CASTELO, LOJÃO, SOBRELOJA, SUBSOLO, 625 m², EXCELENTE ESTADO
R$ 25.000,00
Ref: 4311/4312
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana com Ouvidor.
(SEM LUVAS - CARÊNCIA)
15 m² à 1.200 m²
Prédio sofisticado, diversas Boutiques, 200 lugares (Mesas - Cadeiras)
Segurança, Serviços de limpeza permanente, TV e Câmara para lixo
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422

Salas e Andares

PRÉDIO MODERNO
RUA DA ASSEMBLEIA
ESQUINA RODRIGO SILVA
562 m², FACHADA EM VIDROS FUMÊ, PRÓXIMO EDIFÍCIOS GARAGENS
R4$ 24.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4400

SALAS, CONJUNTO E ANDARES, PRÉDIO MODERNO, 1ª LOCAÇÃO, CANDELÁRIA JUNTO À AV. RIO BRANCO
R$ 11,00 m²
Ref: 4261/2/3
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua [illegible] Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$450 <destaque>Conjunto</destaque> Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$550 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Rua Da Assembleia Junto Rio Branco Andar Exclusivo (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$4.500 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Cr-16496.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas
Total Segurança, Adm. do Clube de engenharia
R$ 20,00 por m²
Ref: 4009
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação — R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação — R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3407/3408

PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2, Av.VENEZUELA, Vlt Pr.Mauá, Ar Refrigerado, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/ SEGURANÇA. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4244

Prédios Comerciais

CENTRO R$40.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$7.000 Loja Dois Pavimentos, 118m2, Jirau, 2 Cozinhas, 2 Lavabos, 2 Banheiros, Pavimento Superior: 2 Salas, Banheiro. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4233

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

HUMAITÁ Loja c/74m2, banheiro, de frente, Rua Humaitá, ótimo ponto, comércio em geral, farto transporte. Excelente visibilidade. Whatsapp 99194-1650/ tel:2533-5828. Cr.15985.

Salas e Andares

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

LARGO Do Machado R$1.800 Sala 40m2, de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica, Funcionamento de Domingo a Domingo. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3172

Casas

LARANJEIRAS R$15.000 R. Esteves Junior,74. Casa comercial 500m2 p/comércio, melhor ponto. Reformada, nada fazer. Jean Tel.(21) 98556-3935. E-mail: jean@imovestrio.com.br

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Salas e Andares

TIJUCA R$800 c/Garagem Próprias p/Médicos, Esteticista, Afins, 3salas Prontas p/Uso Imediato, Decoração Moderna, c/AR Juntas Ou Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4253/4254/ 4255

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

VILA Isabel R$60.000 Prédio 3.300m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3525

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

ENGENHO Novo R$7.000 Amplo Galpão Junto R.Barão Bom Retiro e Araujo Leitão (565m2) 2 Salas, Vestiário, Lavabo, Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4310

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

DESIGNER Gráfico Bom atendimento, gráfica rápida, criação, manipulação, plotagens, operar impressoras, plotter. Corel, photoshop. Salário +metas. Enviar currículo: marcoantonio.deluca@tag.rio.br

VENDEDORA(O). Loja Hope seleciona em shopping de grande circulação na Barra da Tijuca. Enviar currículos para: vagas.laax@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BOB'S Loja +Quiosque em excelente ponto em Shopping. Reformada/ novo layout. Aluguel renovado. Resultado líquido 13% do faturamento. Oportunidade única! Tel.:(21)96439-8962.

LOTERIA Ponto nobre Jacarepaguá, frente BRT. Comércio em torno, 20anos mesma área. Totalmente blindada/ montada. Lucro líquido R$9.500,00/mês. Aluguel renovado 5+5anos. Tel.(21)96439-8962.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Santander | SODRÉ SANTORO

LEILÃO SOMENTE ONLINE DE IMÓVEIS - 10/04/23 ÀS 11H00

3 CASAS RESIDENCIAIS., 3 APTO. RESIDENCIAIS E 1 SALA COMERCIAL - RIO DE JANEIRO, VOLTA REDONDA, NITERÓI E MARICÁ

• **Lote 01** - Bairro Vila Americana. Rua Cruzeiro Do Sul, 317 c/ 200 m² de área total. Volta Redonda. Casa Residencial. Ocupado. **Lance inicial: R$ 214.452,00.** • **Lote 10** - Bairro São João. Rua Antonio Ourique, 272, Apartamento 10 c/ 45,28m² de área útil - Condomínio J. Volta Redonda. Apto. Residencial. Ocupado. **Lance inicial: R$ 87.516,00.** • **Lote 11** - Bairro Paciência. Estrada Da Paciencia, 615, Apto Nº 103 c/ 42,89m² de área útil, Bloco 21, Condomínio Rio Vida Residencial Clube I. Apto. Residencial. Ocupado. **Lance inicial: R$ 50.544,00.** • **Lote 27** - Bairro Centro. Avenida Erasmo Braga, 277, Salas 1301 E 1302 c/ 212m² de área útil - Edificio Barbacena. Rio de Janeiro. Sala Comercial. Ocupado. **Lance inicial: R$ 406.080,00.** • **Lote 29** - Bairro Rio Comprido. Rua Brinco Da Princesa, 16, Apto 201 c/ 120 m² de área total. Rio de Janeiro. Apto. Residencial. Ocupado. **Lance inicial: R$ 166.536,00.** • **Lote 38** - Bairro Sape. Estrada Washington Luis, 609, Casa 03 E 04 c/ 893,34 m² de área total - Cond. Das Orquideas - Novo 03a. Niterói. Casa Residencial. Ocupado. **Lance inicial: R$ 705.034,00.** • **Lote 41** - Bairro Itapeba. Rua Zuzu Angel, 390 c/ 225m² de área total c/ 1 suíte e 1 varanda. Maricá. Casa Resid. Desocupado. **Lance inicial: R$ 124.168,00.**

MAIS DE 40 OPORTUNIDADES NOS ESTADOS DE BA, CE, MA, MG, PB, PR, PE, RJ, RS, SP E SE.
OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO E PARCELAMENTO.
ABAIXO DA AVALIAÇÃO.
CARTA DE CRÉDITO DE OUTRA INSTITUIÇÃO BANCÁRIA TAMBÉM PODE SER UTILIZADA.
DÉBITOS QUITADOS PELO BANCO ATÉ A DATA DO LEILÃO - IPTU E CONDOMÍNIO.
LANCES CONDICIONADOS À APROVAÇÃO DO VENDEDOR.

Pagamento: valor do arremate mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Consulte condições e edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Efetuar cadastramento prévio no site do Leiloeiro, conforme descrito no edital. Dados e valores, sujeitos à alterações até a data do leilão. Informações: 11 2464-6464. José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP N° 195.

Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.99944-5380 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96473-4586/ 96403-1836/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS